



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

23 de outubro de 2019

| | | |
|---------------|---|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. | ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL | 5 |
| 3. | PROJETO ARTÍSTICO-CULTURAL | 7 |
| 4. | IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO | 8 |
| 4.1. | TEATRO DA MEMÓRIA VIVA | 8 |
| 4.2. | TEATRO DAS NOVAS PALAVRAS | 8 |
| 4.3. | TEATRO PARA O FUTURO | 9 |
| 4.4. | TEATRO DE TODAS E DE TODOS | 9 |
| 4.5. | TEATRO DO PAÍS E DO MUNDO | 10 |
| 5. | PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2020 | 11 |
| 5.1. | PROGRAMAÇÃO | 11 |
| 5.2. | PLANO EDITORIAL / EXPOSIÇÕES | 14 |
| 5.3. | PÚBLICO ESCOLAR E INFANTOJUENIL | 15 |
| 5.4. | REPRESENTATIVIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL | 16 |
| 5.5. | INVESTIMENTO E PATRIMÔNIO | 18 |
| 5.6. | RECURSOS HUMANOS | 20 |
| 5.7. | COMUNICAÇÃO | 22 |
| 5.8. | RESPONSABILIDADE SOCIAL E IGUALDADE | 23 |
| 5.9. | PARCERIAS | 26 |
| 5.10. | PÚBLICOS | 28 |
| 5.11. | DEMOCRATIZAÇÃO DA OFERTA | 30 |
| 6. | PRINCIPAIS INDICADORES | 31 |
| 6.1 | LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E INDICADORES | 31 |
| 6.2 | QUADRO DE BORDO (QUADRO DE AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS) | 32 |
| 7. | GESTÃO OPERACIONAL | 33 |
| 7.1 | PERDA DE AUTONOMIA E EFICÁCIA COM A RECLASSIFICAÇÃO | 33 |
| 7.2 | CONTRATO-PROGRAMA | 34 |
| 7.3 | FINANCIAMENTO PÚBLICO | 34 |
| 7.4 | OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO | 34 |
| 7.5 | PATROCÍNIOS E MECENATO | 38 |
| 7.6 | PLANO DE SEGURANÇA | 41 |
| 8. | ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA | 42 |
| 8.1 | INTRODUÇÃO | 42 |
| 8.2 | EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO PÚBLICO | 42 |
| 8.3 | EBIT | 43 |
| 8.4 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 44 |
| 8.5 | CUSTOS | 45 |
| 8.6 | VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS E OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 49 |
| 8.7 | RECURSOS HUMANOS | 50 |
| 8.8 | RESULTADO LÍQUIDO | 58 |
| 8.9 | BALANÇO PREVISIONAL | 58 |
| 8.10 | ORÇAMENTO PREVISIONAL DE TESOURARIA | 60 |
| 8.11 | PLANO DE INVESTIMENTO | 62 |
| 9. | CONCLUSÃO | 67 |
| 10. | MAPAS FINANCEIROS | 70 |
| 10.1 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL | 70 |
| 10.2 | ESTRUTURA DE CUSTOS | 71 |
| 10.3 | BALANÇO | 74 |
| 10.4 | ORÇAMENTO DE TESOURARIA | 75 |
| 10.5 | PLANO DE INVESTIMENTOS | 76 |
| ANEXOS | | 77 |
| | ANEXO I – PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA JANEIRO A DEZEMBRO 2020 | |
| | ANEXO II – BILHETEIRA | |
| | ANEXO III – PROJEÇÃO ORÇAMENTAL PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA 2020 | |
| | ANEXO IV – PROJEÇÃO ORÇAMENTAL COMUNICAÇÃO E IMAGEM 2020 | |
| | ANEXO V – ORGANOGRAMA | |
| | ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE | |
| | ANEXO VII – PARECER DO FISCAL ÚNICO | |
| | ANEXO VIII – PEDIDO DE EXCEÇÃO | |
| | ANEXO IX – AUTORIZAÇÃO PARA CONVERSÃO DE 7 CONTRATOS A TERMO | |
| | ANEXO X – AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE 13 CONTRATOS | |
| | ANEXO XI – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO PROJETO DE ORÇAMENTO | |

1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) vem apresentar a sua proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2020.

2020 afigura-se como um ano de enorme fulgor programático e de atividade para o TNDM II, consolidando o elevado grau de cumprimento da extensa missão de serviço público que lhe está cometida. No primeiro triénio de mandato (2015-2017) da atual equipa dirigente (Diretor Artístico e Conselho de Administração que, apesar de alterações na sua composição, manteve a sua coerência), privilegiou-se a reconfiguração do paradigma programático do TNDM II, com um forte aumento do volume e diversidade de produção, da digressão nacional e internacional, do trabalho com segmentos de público prioritários como o infantojuvenil e a comunidade de necessidades especiais, e, do ponto de vista da gestão, de uma estruturação interna condicente com a redefinição programática, de um esforço de atualização técnica do edifício do TNDM II e da qualificação da equipa. A partir de 2018, com a recondução da equipa dirigente, foi desenvolvido um novo projeto artístico-cultural, uma evolução do triénio anterior, consubstanciadas em 5 linhas de atuação nucleares e em 12 prioridades estratégicas que se descrevem nos capítulos seguintes.

2020 marcará o último ano do contrato programa em vigor, celebrado entre o Estado Português e o TNDM II, no qual se integra um conjunto de objetivos quantitativos ambicioso, e que cremos irem ser cumpridos através da implementação do Plano de Atividades e Orçamento que ora se apresenta.

Assim, no que diz respeito aos pressupostos financeiros, estando em vigor o referido contrato programa para o período 2018-2020, teve-se em consideração o montante máximo de Indemnização Compensatória aí previsto (€4.905.324) e o financiamento adicional decidido pela tutela para 2019 2019 (€727.000), através de transferência do Fundo de Fomento Cultural.

Este plano de atividades não se executa sem um combate quotidiano contra o que consideramos ser um dos principais constrangimentos a uma maior eficácia e eficiência na ação do TNDM II, o contranatura estatuto de Empresa Pública Reclassificada que lhe foi atribuído em 2017. A equiparação de uma casa de criação cultural, com todas as especificidades que encerra, a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, acarreta um volume de restrições legais, administrativas e financeiras à execução da atividade prevista, sendo profundamente limitadora da capacidade de geração do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade. A reclassificação e as suas implicações são também contrárias ao desígnio que presidiu, em 2007, à conversão do estatuto jurídico do Teatro Nacional D. Maria II. O Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, que transformou o Teatro Nacional D. Maria II em Entidade Pública Empresarial, aprovando os seus estatutos, refere ser essa (a EPE) a figura jurídica mais adequada “à

missão de serviço público de cultura que cabe a esta instituição, a qual, gerida embora por critérios de boa gestão empresarial que visem o equilíbrio cada vez maior entre receitas e despesas, não visa o lucro (...). Ora, com a reclassificação, a figura de EPE é meramente simbólica, estando esta entidade sujeita a regras muito mais restritivas e condicionadoras da desejável autonomia de gestão, e de difícil compatibilização com a natureza da atividade do TNDM II.

Creemos, não obstante este contexto, que as atividades previstas para 2020 explanadas neste Plano refletem uma Programação Artística capaz de atrair e fidelizar públicos, mesmo em face dos constrangimentos identificados, garantindo elevados níveis de cumprimento de serviço público, respeitando os princípios de bom governo e demais normativos aplicáveis.

Na preparação do Plano de Atividades para 2020 foi considerada a legislação em vigor e as “Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2020” emanadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, através do ofício circular nº 3659 de 26.09.2019.

Este documento está dividido em seis partes essenciais:

- uma primeira parte que se centra na definição de missão, projeto artístico-cultural e as áreas de atuação (capítulos 2 a 4);
- na segunda parte debruçamo-nos sobre as prioridades estratégicas e aspetos operacionais da atividade (capítulos 5 a 7);
- na parte seguinte apresentamos a análise económico-financeira para o ano de 2020 (capítulo 8);
- o capítulo 9 apresenta a conclusão do Plano de Atividades;
- o capítulo 10 apresenta os mapas financeiros;
- os Anexos incluem os documentos previsionais de contas, parecer do Fiscal Único e demais documentação legalmente exigida.

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., designado abreviadamente por TNDM II, é uma Entidade Pública Empresarial sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, a exercer conjunta e individualmente, nos termos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do Setor Empresarial do Estado.

Foi constituído por tempo indeterminado, com sede social nas instalações do Teatro Nacional D. Maria II, sito na Praça D. Pedro IV em Lisboa, e é dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pelas normas legais que lhe sejam especialmente aplicáveis, pelos seus Estatutos e respetivos regulamentos internos, e subsidiariamente, pelo regime jurídico do setor empresarial do Estado e demais legislação aplicável às empresas públicas e, na sua falta, pelas normas de direito privado.

Constitui património próprio do TNDM II o conjunto dos bens e direitos por si adquiridos a qualquer título. Pode administrar e dispor dos bens que integram o seu património, com as limitações constantes no Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril.

A atividade do TNDM II tem como horizonte potenciar a relação do Teatro com a cidade de Lisboa e com o país, desenvolvendo a sua obrigação de constituir um polo cultural de qualidade e de promover a cidadania, suscitando, através da dinâmica produzida entre espetáculos e iniciativas paralelas, novos hábitos e necessidades culturais, capacidade de receção, sentido crítico e interesse pelo teatro do público em geral e do público jovem em particular.

Missão

O TNDM II é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público e da planificação da atividade plurianual, tem como principais objetivos, definidos nos seus Estatutos, em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade teatral, produzindo e apresentando espetáculos segundo padrões de excelência artística e técnica; divulgar a sua atividade junto de vários tipos de público; promover a criação e produção de dramaturgias em língua portuguesa e de obras de referência do repertório universal; contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de educação artística e de formação profissional na área teatral; acolher espetáculos nacionais e estrangeiros que permitam o desenvolvimento de novas estéticas teatrais.

O TNDM II tem como prioridade abrir o Teatro à comunidade, atraindo e formando novos públicos, levando a todas as camadas da população atividades culturais e artísticas que elevem os seus padrões de exigência

estética e crítica. Não menos importante é a sua responsabilidade institucional, ao proporcionar a criadores, intérpretes e técnicos um espaço privilegiado, que potencie o seu talento e trabalho, facultando-lhes recursos financeiros, técnicos e humanos, contribuindo assim para uma atividade qualificada, que se deseja reconhecida nacional e internacionalmente, capaz de atrair e fidelizar públicos variados.

Faz igualmente parte da sua missão reforçar a itinerância, a internacionalização e o acolhimento de produções nacionais e internacionais, escolhidas pela qualidade e pela atualidade das linguagens envolvidas.

3. PROJETO ARTÍSTICO-CULTURAL

Entre 2015 e 2018, TNDM II levou a cabo um projeto artístico-cultural que se traduziu numa ampliação do impacto, a todos os níveis, do trabalho desenvolvido por este teatro, em Lisboa, no país e internacionalmente. Reconduzido o Conselho de Administração e o Diretor Artístico para um segundo mandato, foi tomada a opção de renovar esse projeto artístico-cultural numa ótica de continuidade com os seus melhores resultados, mas apontando novos focos de atenção, sob uma diferente organização das suas linhas gerais de intervenção para as três temporadas que decorrem entre setembro de 2018 e julho de 2021. Assim, a atividade artística e cultural prevista para o ano de 2020 corresponde às cinco ideias fundamentais que sintetizam este projeto e a interpretação que fazemos da missão do TNDMII, prevendo o crescimento e a melhoria do serviço público prestado:

- Teatro da memória viva
- Teatro das novas palavras
- Teatro para o futuro
- Teatro de todas e todos
- Teatro do país e do mundo

Trata-se de uma visão mais integrada das várias áreas da atuação do D. Maria II, traduzindo a necessidade e a possibilidade de reforçar de modo substancial a sua capacidade de produção e coprodução, alargar o seu impacto em território nacional e internacional, assim como dar prioridade ao esforço de democratização do acesso ao teatro, de forma inclusiva e transversal.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.1. TEATRO DA MEMÓRIA VIVA

Por um teatro da memória viva entende-se um projeto que, assente nos seus 173 anos de existência, pensa a sua intervenção na sociedade contemporânea como resultado de um processo histórico. Reivindicamos a herança artística nacional e mundial como uma ferramenta de análise crítica do presente e de imaginação do futuro através da criação, da investigação e da formação. Conhecer e transmitir o património do teatro é mais do que tornar acessível ao público a grande biblioteca da dramaturgia universal e nacional. É criar memória. É ler o passado cultural, político e social com os olhos do presente e, por isso, acrescentar conhecimento à nossa sociedade.

A ideia de um teatro da memória viva inclui a produção, coprodução e apresentação de espetáculos que levam à cena grandes textos da dramaturgia universal, relacionando-os com linguagens cénicas contemporâneas. Neste conceito inclui-se igualmente uma larga panóplia de atividades relacionadas com a divulgação da dramaturgia universal, da História do Teatro e do próprio património documental, arquitetónico e teatral do D. Maria II. Entre elas estão traduções, edições, exposições, colóquios, formações, leituras e outras modalidades que visem a aproximação dos cidadãos ao património teatral, nomeadamente através da Biblioteca, Livraria e Centro de Documentação do D. Maria II.

4.2. TEATRO DAS NOVAS PALAVRAS

Desde a sua fundação em 1846, a missão do Teatro Nacional D. Maria II no apoio à dramaturgia de língua portuguesa permanece urgente e relevante até aos dias de hoje. Um teatro das novas palavras é um projeto onde a escrita contemporânea em português tem um papel preponderante, na convicção de que se trata de um ingrediente indispensável à evolução da linguagem teatral e a mais forte ferramenta de relação desta arte com os grandes fenómenos sociais do nosso tempo. A relação privilegiada do D. Maria II com autoras e autores de teatro em português é um traço identitário do serviço público de cultura que prestamos.

A ideia de um teatro das novas palavras exige uma aposta na produção, coprodução e apresentação de espetáculos a partir de textos da dramaturgia portuguesa, com particular atenção à montagem de textos inéditos e à promoção de trabalhos teatrais onde o dramaturgo é um dos artistas envolvidos no processo de criação, privilegiando inclusive a encomenda de originais por parte do teatro. Igualmente nos parece essencial o reforço do trabalho de laboratório de escrita que vem sendo realizado, assim como a leitura e publicação regulares de textos originais em português. Também nos parece fundamental inaugurar

estratégias de internacionalização de dramaturgos nacionais, através do trabalho de cooperação internacional com vista à tradução, publicação e montagem de novos textos portugueses fora do país. Neste conceito cabem ainda uma série de atividades de formação e divulgação que têm como propósito a promoção da dramaturgia portuguesa, assim como da leitura, do livro e da poesia portuguesa.

4.3. TEATRO PARA O FUTURO

Atento à História e implicado no presente, o Teatro Nacional D. Maria II entende-se também como um teatro para o futuro. Desta ideia fundamental do projeto artístico-cultural do triénio 2018/21 fazem parte a consolidação e o crescimento do trabalho de criação, programação e formação para infância e juventude; a cooperação com um universo alargado de estabelecimentos de ensino e instituições da área da Educação; o trabalho de promoção do teatro escolar e juvenil e os projetos de promoção da prática de teatro por crianças e jovens no teatro e noutros espaços. Entendemos que o trabalho que realizamos junto de crianças e jovens no teatro, nas escolas, em hospitais e em outros espaços é prioritário para o seu crescimento e formação, mas sabemos também que estamos a contribuir para uma sociedade futura onde o teatro possa ocupar um lugar mais relevante na qualidade de vida das populações.

Um teatro para o futuro é também um projeto onde se trabalha de modo consistente no apoio à criação emergente, através da apresentação e coprodução de novos artistas e companhias; na profissionalização de estudantes de teatro através de programas de estágios e formação; na cooperação com instituições e projetos de ensino de teatro e artes performativas nacionais e internacionais; em atividades de pesquisa, debate e formação avançada de técnicas e teorias teatrais destinadas a estudantes e profissionais, assim como outros modos de promover a renovação das linguagens dramatúrgicas e do tecido teatral português.

4.4. TEATRO DE TODAS E DE TODOS

Eixo transversal da concretização do projeto artístico-cultural do D. Maria II para o próximo triénio, a ideia de um teatro de todas e todos corresponde à convicção de que a democratização do acesso à cultura é o maior dos desafios que enfrentamos.

Ao trabalho de diversificação e renovação de públicos já realizado, pretendemos acrescentar uma aposta forte no desenvolvimento de públicos, assumindo que o D. Maria II deve, cada vez mais, ser uma porta de entrada na vida cultural do país e uma ferramenta de aquisição de hábitos de fruição artística.

Alargar públicos passa, necessariamente, por uma clara política de inclusão e acessibilidade, áreas em que o D. Maria II já é exemplo e pretende manter-se na vanguarda. Além do reforço do trabalho já realizado com

récitas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, audiodescrição ou sessões descontraídas, acrescentaremos novas modalidades de trabalho na área da acessibilidade e inclusão, tanto no plano da fruição como da prática de teatro, em cooperação com um grande número de instituições.

Acreditamos que é possível conquistar e formar público de teatro, mantendo sempre como prioridade a qualidade artística do serviço público que prestamos. Nesse sentido, serão vitais novas estratégias de comunicação, mais abrangentes e capazes de dar a conhecer o projeto do D. Maria II para além dos espaços de divulgação habituais de iniciativas culturais. Para esta estratégia de democratização do acesso ao teatro contribuirão ainda novos projetos de mediação cultural e desenvolvimento de públicos, assim como o fortalecimento da circulação em território nacional com particular atenção a regiões com menor acesso a oferta cultural. Neste capítulo, será também importante o modo como a própria programação responde a esta ideia de democratização do acesso ao teatro, tanto através dos conteúdos artísticos como também pelo aumento substancial das carreiras de uma parte dos espetáculos produzidos e coproduzidos pelo D. Maria II.

4.5. TEATRO DO PAÍS E DO MUNDO

O Teatro Nacional D. Maria II tem estado presente em todo o território nacional, intervindo naturalmente nas regiões onde se verifica uma forte dinâmica cultural, mas sendo também catalisador da vida cultural de comunidades onde há menos acesso à fruição artística. Assumimos o desígnio nacional deste teatro no plano simbólico, mas também geográfico e social. Queremos estar cada vez mais perto de todos os portugueses, alargando a nossa esfera de atuação no território, mas reforçando também a apresentação de artistas de todo o país nas salas do D. Maria II. Nesse sentido, consolidaremos a estratégia de cooperação com teatros, festivais, instituições culturais e outros parceiros em todo o país, privilegiando as colaborações com municípios e governos regionais.

A ideia de um teatro do país dialoga necessariamente com o conceito de um teatro do mundo. Estaremos cada vez mais presentes nos grandes teatros e festivais internacionais, apostando na internacionalização de artistas, companhias e dramaturgos portugueses. Reforçaremos a nossa capacidade de cooperação internacional, nomeadamente através da participação em redes europeias e plataformas internacionais. Apresentaremos e coproduziremos cada vez mais trabalhos internacionais, apostando no convite a artistas estrangeiros de reconhecido mérito para dirigirem produções próprias do teatro com equipas portuguesas. Deste modo, acreditamos contribuir para o enriquecimento do tecido artístico português, o seu reconhecimento internacional e a afirmação do D. Maria II como uma casa de criação à escala europeia e mundial.

5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2020

A atividade a desenvolver pelo TNDM II ao longo de cada ano reparte-se por várias dimensões, conjugadas num sistema complexo. O ano de 2020 corresponde já ao pleno desenvolvimento do novo projeto artístico e cultural que decorrerá até julho de 2021.

Neste sentido, apresentamos neste capítulo a devida projeção para 2020 priorizando, naturalmente, a programação, repartida pelas frentes de intervenção em direta articulação com os princípios fundamentais do projeto artístico e cultural para o triénio 2018/21. Todavia, outras áreas merecem, em nosso entender, uma focagem sobre os objetivos que nos propomos alcançar no próximo ano, ao nível da comunicação, das ações previstas em prol da renovação e qualificação dos recursos humanos, da democratização do acesso e da responsabilidade social, áreas que se nos afiguram fundamentais para a aproximação e apropriação do Teatro Nacional pelos diversos públicos.

Os princípios fundadores do programa artístico-cultural articulam-se, em 2020, nas prioridades que se enunciam seguidamente:

5.1. PROGRAMAÇÃO

A programação e o plano editorial previstos para o ano de 2020 constam do Anexo I. São de destacar as seguintes prioridades:

- a) Solidificar a relação da programação com a divulgação do reportório teatral, nomeadamente através da garantia de que inclui um equilíbrio de produções e coproduções a partir de textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação da identidade de um TNDM II dedicado à palavra e ao texto. Exemplo do compromisso do TNDM II com a divulgação da dramaturgia universal são as apresentações de *Ricardo III* de Shakespeare com encenação de Thomas Ostermeier ou *Bajazet* a partir de Racine com encenação de Frank Castorf, destacando dois nomes incontornáveis da cena contemporânea europeia que abordam a dramaturgia universal, a par de *Bruscamente no Verão Passado* de Tennessee Williams com encenação de Bruno Bravo, *À Espera de Godot* de Samuel Beckett com encenação de David Pereira Bastos, a digressão de *Antígona* de Sófocles com encenação de Mónica Garnel (estreado em 2019) ou *A Morte de Danton* de Georg Buchner com encenação de Nuno Cardoso, entre outros. Mas a par desta biblioteca viva do teatro mundial, apostamos fortemente na criação de espetáculos a partir de inéditos em português como

Canto da Europa de Jacinto Lucas Pires, *Fake* de Inês Barahona e Miguel Fragata, *A menor língua do mundo* de Alex Cassal e Paula Diogo, *As damas da noite* de Elmano Sancho ou *Catarina e a beleza de matar fascistas* de Tiago Rodrigues.

- b) Em 2020, continuamos um trabalho, realizado nos últimos anos, de renovação estética e dramaturgicada da programação, evoluindo para um elenco de produções próprias e coproduções que pretende afirmar a transversalidade geracional das companhias e artistas, destacando a importância da coabitação de companhias históricas, artistas consagrados e projetos emergentes, garante da transmissão de conhecimentos, partilha de experiências e confronto de linguagens num contexto de diversidade artística. Será o caso do espetáculo *Tempo de refletir* de Ana Borralho e João Galante, criado com o núcleo de atores residentes do TNDM II assim como com os seis estagiários da Escola Superior de Teatro e Cinema; da encenação de *Romeu e Julieta* de Shakespeare pelo jovem criador John Romão ou do ciclo *Dança, logo existo*, que propõe uma programação de encontro entre a dança e o teatro, com uma nova criação da consagrada coreógrafa portuguesa Olga Roriz, ao lado de trabalhos de coreógrafas internacionais de renome como Mathilde Monnier ou La Ribot, e nomes incontornáveis da cena contemporânea como Marlene Monteiro Freitas, de quem repomos *Bacantes – prelúdio para uma purga*, criado no TNDM II e fundamental para o reconhecimento internacional desta coreógrafa cabo-verdiana, premiada com o Leão de Prata da Bienal de Veneza.
- c) Desenvolver parcerias no plano da internacionalização da dramaturgia portuguesa, aprofundando os já reconhecidos esforços de promoção da nova dramaturgia portuguesa que vimos realizando, através de colaborações com instituições ligadas às novas dramaturgias europeias, destacando-se a parceria recente do Teatro Nacional D. Maria II com a rede europeia Fabulamundi ou a colaboração com festivais de escrita contemporânea. Foi já o caso em 2019 com a parceria que realizámos com o Festival d'Écritures Contemporaines de Caen, onde estiveram presentes, a convite do TNDM II, Joana Craveiro, Joana Bértholo e Miguel Castro Caldas. Em 2020, através da colaboração institucional do TNDM II com a rede Fabulamundi, Jacinto Lucas Pires será um dos oito autores europeus de um espetáculo intitulado *End of Hope* que estreará no Festival Short em Roma. Ainda em 2020, prevemos várias outras participações de dramaturgos portugueses em encontros de autores e leituras públicas fora de Portugal, nomeadamente na Mousson d'Été, um dos mais importantes espaços de divulgação de novo teatro em França.
- d) Continuar o trabalho de aproximação a públicos de todo o território nacional, nomeadamente através da Rede Eunice, que em 2020 irá ganhar um novo fôlego graças à parceria com o Grupo Ageas Portugal, com apresentações de cerca de uma dezena de récitas em 4 municípios de todo o território nacional, além da realização de oficinas de formação técnicas e artística nessas comunidades. Estamos também a desenvolver esforços para que, já a partir de 2020, os quatro teatros parceiros

da rede, em Portimão, Bragança, Cartaxo e Portalegre, possam contar com o apoio do TNDM II para a realização de sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com Audiodescrição. Desse modo, pretendemos assumir um papel de difusão de boas práticas de inclusão na relação que estabelecemos com os teatros municipais com que trabalhamos, derrubando obstáculos à acessibilidade ao teatro não apenas no edifício do TNDM II, mas em todo o país.

- e) Continuar o trabalho de legitimação e apoio a companhias emergentes, nomeadamente através da continuidade da Bolsa Amélia Rey Colaço, em parceria com O Espaço do Tempo, o Centro Cultural Vila Flor e, desde a segunda edição da Bolsa, também com o Teatro Viriato. Estamos convictos de que este trabalho continuado e regular à escala nacional contribui fortemente para a profissionalização e qualificação do tecido artístico português. Em 2020, coproduziremos e apresentaremos o espetáculo *Aurora Negra*, de Isabel Zuaa, Nádía Yracema e Cleo Tavares, abrindo candidaturas para a terceira edição desta bolsa, a realizar-se em 2021. Nesta área, destaque-se um trabalho de acompanhamento de companhias e artistas que já participaram do ciclo Recém-nascidos e que integram, entretanto, a programação regular e também projetos de colaboração internacional, nomeadamente através da rede europeia APAP, da qual o TNDM II faz parte. Assinalamos ainda, graças à parceria com o grupo Ageas, a criação do Prémio Revelação de Teatro Ageas TNDM II que, anualmente, distinguirá um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português.
- f) Solidificar o trabalho de programação de espetáculos internacionais, continuando a apresentar nomes de referência do teatro mundial particularmente ligados à encenação de clássicos da dramaturgia universal e contemporânea, propondo ao público português abordagens inovadoras ao teatro de texto e desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como APAP e Fabulamundi, como com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, de onde poderão resultar, a breve trecho, a criação de novas redes europeias e transcontinentais com a participação do TNDM II. Se, por um lado, 2020 será marcado pela passagem no TNDM II de encenadores de enorme reputação como Thomas Ostermeier ou Frank Castorf, entre outros, será também um espaço de descoberta de notáveis artistas ainda desconhecidos do público português como Sofia Teillet e Michikazu Matsune, apenas no primeiro semestre de 2020.
- g) Consolidar as estratégias de qualificação e profissionalização da comunidade teatral, quer através da do programa de estágios de atores recém-licenciados pela Escola Superior de Teatro e Cinema (até julho de 2020), permitindo a seis atores integrarem o elenco do TNDM II, quer através do programa de oficinas e *masterclasses* dirigidos por artistas nacionais e internacionais que tem sido alvo de grande adesão por parte de estudantes e profissionais de teatro. Neste plano, destacamos a parceria realizada com a Fundação GDA para a realização de um programa de formação avançada em várias

áreas da criação e produção teatral, contando com reputados formadores portugueses e internacionais.

- h) Alargar o âmbito do já bastante abrangente trabalho realizado com públicos jovens, com uma forte aposta na promoção da prática de teatro. Continuaremos e reforçaremos o projeto PANOS, anteriormente desenvolvido pela Culturgest e reconhecido como o mais importante projeto nacional de teatro escolar em relação com as novas dramaturgias, que ganhou novo impulso desde que passou a ser organizado pelo TNDM II, contando com um número recorde de grupos juvenis participantes em todo o país. Além do festival PANOS, onde apresentamos os seis melhores espetáculos entre as muitas dezenas estreadas em todo o país no âmbito deste projeto, publicaremos os textos originais encomendados, para o PANOS 2020, a Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington e Pascal Rambert. Continuaremos também o projeto K Cena, formando um grupo de teatro de jovens e sediado no D. Maria II, numa parceria com parceiros de Viseu, Salvador da Bahia e Mindelo, que fundaram este projeto de teatro jovem lusófono. O grupo de 20 jovens que constitui este grupo e ensaia semanalmente no TNDM II é resultado de uma seleção entre inscritos e indicados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, compondo um grupo social e economicamente heterogéneo e reforçando a componente democrática do acesso à prática teatral que procuramos com este projeto.
- i) Desenvolver uma estratégia de estreita colaboração entre a programação, a comunicação e as acessibilidades, de forma a promover a democratização do acesso ao teatro, tanto através do trabalho regular de parceria institucional como de projetos específicos como o Primeira Vez, inteiramente dedicado à filiação de espectadores que nunca visitaram o TNDM II. Em 2020, o projeto Primeira Vez continua, tendo agora como nova missão, além de angariar novos espetadores, filiar as cerca de quatro centenas de novos espetadores conquistados através da formação do grupo Somos Todos Espetadores, com um conjunto de atividades específicas a realizar no TNDM II.

5.2. PLANO EDITORIAL / EXPOSIÇÕES

- a) Consolidar o caminho de abertura e reforço do projeto editorial do TNDM II já realizado. Mantendo o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, aposta-se também na tradução de textos fundamentais da teoria teatral, tradução de textos contemporâneos internacionais apresentados em regime de acolhimento no Teatro, volumes críticos do teatro contemporâneo português em versão bilingue para promoção internacional da criação nacional, uma coleção de biografias de grandes referências do teatro português em colaboração com

o Centro de Estudos de Teatro e o Teatro Nacional São João, assim como outras publicações a partir do património documental do TNDM II, em colaboração com académicos e artistas.

- b)** Continuar a desenvolver projetos expositivos relacionados com a história do TNDM II e do teatro português. Mantemos patente uma exposição de grande fôlego subordinada ao acervo fotográfico de José Marques e à fotografia de cena no teatro português, assim como à circulação por todo o território nacional, em parceria com a FNAC, da exposição fotográfica AMÉLIA, que celebrou os 120 anos do nascimento de Amélia Rey-Colaço.

5.3. PÚBLICO ESCOLAR E INFANTOJUVENIL

O trabalho do TNDM II junto do público escolar, infantil e juvenil, tanto no plano da fruição como da prática do teatro, é a linha programática que regista um maior crescimento no triénio 2018-21. Embora se trate de um trabalho com uma componente menos visível, por vezes, para a opinião pública, é um dos eixos da missão do TNDM II em que apostamos de forma mais determinada, porque entendemos que não é possível uma melhoria substancial da relação do povo português com a fruição artística sem este trabalho de longo prazo, estável e em constante crescimento. Assim, esta linha estratégica tem um substancial reforço na quantidade e qualidade das atividades a realizar.

- a)** Desenvolver estratégias de programação, comunicação e mediação que aumentem a adesão do público infantojuvenil ao TNDM II à margem do contexto escolar, nomeadamente no âmbito de espetáculos para famílias e da programação geral. Neste plano, registamos a importância da apresentação da temporada exclusivamente para professores e educadores que realizamos anualmente e o diálogo continuado com mais de 500 docentes de todo o país.
- b)** Aprofundar as relações entre artistas e professores, através de ações de formação coordenadas por artistas no contexto escolar, oferecendo ferramentas pedagógicas aos docentes para o desenvolvimento de trabalho em sala de aula após a deslocação das suas turmas ao Teatro. Destaque-se o trabalho que será realizado com educadores do pré-escolar e professores do ensino secundário, em oficinas onde as ferramentas teatrais serão centrais no treino pedagógico destes educadores e professores, nomeadamente as oficinas dirigidas pela encenadora Catarina Requeijo e o ator António Fonseca.
- c)** Manter o trabalho já reforçado em temporadas anteriores de presença do TNDM II em contexto escolar, nomeadamente através da criação de espetáculos para apresentação em sala de aula. De destacar o crescimento do projeto Boca Aberta, iniciado em 2016 com 11 Jardins de Infância da rede

pública de Lisboa e que abrangerá quase meia centena desses estabelecimentos escolares já em 2020, graças à colaboração com a CML.

- d) Continuar a desenvolver a nova linha de trabalho dedicada à prática de teatro por jovens, nomeadamente através da criação do grupo de teatro juvenil K Cena no TNDM II, abertos à participação de todos os jovens, mas também com uma parceria específica com a Santa Casa da Misericórdia, garantindo a participação de jovens no âmbito da inclusão social pela arte, assim como o projeto PANOS, de nova dramaturgia e teatro juvenil, envolvendo entre 30 a 50 grupos de todo o território nacional.

5.4. REPRESENTATIVIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

5.4.1. Nacional

- a) Circulação em todo o território nacional de espetáculos criados no Teatro, para público em geral, infância e juventude, através de parcerias, coprodução com teatros e festivais e venda de espetáculos.
- b) A Rede Eunice Ageas afirma o TNDM II como garante de uma oferta de teatro de qualidade onde ela não existe de forma regular e continuada, promovendo a igualdade de acesso de todos os cidadãos à fruição artística, numa perspetiva de serviço público. Em 2020, manteremos o trabalho com Portimão e integraremos três novos municípios nesta rede, Bragança, Portalegre e Cartaxo, apresentando três produções por temporada em cada um dos teatros, além de várias outras atividades de formação e acessibilidade. Os municípios de Sardoal, Vila Real e Funchal, que integraram a rede durante os últimos três anos, continuarão a realizar parcerias, já previstas, com o TNDM II. Depois de um balanço fortemente positivo da parceria com estes municípios, foram já assumidos compromissos de colaboração para os próximos anos, garantindo a presença do TNDM II nessas comunidades, provando a eficácia de implementação no território em que a Rede Eunice Ageas aposta.
- c) Contribuir para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, através da participação, enquanto membro, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais, a nível nacional e internacional.

5.4.2. Internacional

- a) Consolidar a colocação de artistas portugueses no circuito internacional, nomeadamente através da rede europeia APAP – Performing Europe 2020, projeto de cooperação internacional de longo prazo, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, através de um conjunto de ações que abrangem a coprodução, a apresentação e circulação de espetáculos e residências artísticas, para além do acolhimento de programação internacional. A colaboração com esta rede continuará a representar uma ferramenta para a internacionalização de artistas portugueses e para o enriquecimento da programação internacional do teatro, assim como para a qualificação da sua equipa. Está a ser elaborada nova candidatura para o quadriénio 2020-24 que, a ser bem-sucedida, permitirá a internacionalização de diversos artistas portugueses com o apoio do TNDM II e da rede.
- b) Solidificar a linha de trabalho iniciada em 2017, dedicada à coprodução entre o TNDM II e companhias e artistas internacionais de referência, que permitiu já a criação de espetáculos para circulação internacional, contribuindo para a qualificação e internacionalização do teatro e dos artistas portugueses.
- c) Solidificar a linha de trabalho que assume o TNDM II como uma casa de criação também para artistas internacionais, convidados a dirigir equipas portuguesas, simultaneamente afirmando o D. Maria II no plano internacional como assegurando uma experiência internacional a intérpretes, artistas e técnicos portugueses ao serviço de produções próprias do TNDM II.
- d) Continuar o trabalho de difusão e circulação das obras do repertório do D. Maria II que manifestam um grande interesse de teatros e festivais internacionais, garantindo não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa como também uma fonte de receita já significativa para o TNDM II. Em 2020, destacamos a apresentação do TNDM II em vários países que não têm sido habituais no circuito já bastante alargado de digressão internacional das nossas produções e coproduções, como sejam o Chile, o Brasil ou a Croácia. Destacamos também a estreia de uma produção do TNDM II no Wiener Festwochen, em Viena, um dos maiores festivais de teatro europeus, com digressões previstas em cerca de sete países, assim como a crescente internacionalização de artistas coproduzidos pelo TNDM II, como é o caso de Mónica Calle, Raquel André, Inês Barahona e Miguel Fragata, Marlene Monteiro Freitas ou Jacinto Lucas Pires.
- e) Fortalecer o trabalho já realizado de promoção de artistas e companhias portuguesas junto de teatros e festivais internacionais, quer através da presença de programadores internacionais convidados a assistir a criações no TNDM II em Lisboa, quer através de parcerias informais e do trabalho de “diplomacia cultural” realizado à margem da circulação das produções do TNDM II fora do país. Neste plano, além da continuação do trabalho já realizado nos últimos anos, destacamos o

envolvimento do TNDM II na organização de uma mostra portuguesa a programadores internacionais em colaboração com o Alcantara Festival e diversos outros teatros lisboetas.

- f) Abranger os autores de teatro portugueses na estratégia de divulgação internacional do teatro português que tem sido perseguida pelo TNDM II, nomeadamente através da parceria com a rede *Fabulamundi. Playwriting Europe – Beyond Borders?*, cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia um projeto de cooperação entre 15 parceiros (teatros, festivais e organizações culturais) de 10 países diferentes em torno da Dramaturgia Contemporânea Europeia.
- g) Participação em fóruns internacionais de reflexão e discussão de relevo. O TNDM II continuará a acompanhar o trabalho realizado pela ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe), nomeadamente através da participação na PERFORMART, associação portuguesa de estruturas de programação e criação que integra a PEARLE desde 2017.

5.5. INVESTIMENTO E PATRIMÓNIO

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os planos de investimento dos últimos 15 anos têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis, como se pode verificar pelo quadro abaixo, mas que estão muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

Investimento TNDM II

| Ano | Valor | Ano | Valor | Projeto Rossio |
|------|-----------|------------|-----------|-------------------|
| 2004 | 99 000 € | 2012 | 236 501 € | |
| 2005 | 198 000 € | 2013 | 312 458 € | |
| 2006 | 239 000 € | 2014 | 352 679 € | |
| 2007 | 513 000 € | 2015 | 377 073 € | |
| 2008 | 29 000 € | 2016 | 390 182 € | |
| 2009 | 215 679 € | 2017 | 135 160 € | |
| 2010 | 463 596 € | 2018 | 312 565 € | 1 905 € |
| 2011 | 183 912 € | 2019 (PAO) | 343 374 € | 356 681 € |

Passados 40 anos da reabertura do teatro (1978), totalmente destruído no incêndio de 1964, e sem ter sido alvo, nesse período, de intervenções estruturais de fundo, o edifício apresenta patologias e necessidades de intervenção sérias, cujo sucessivo adiamento acarreta sérios riscos para pessoas e bens, equipamentos e instalações. Nomeadamente, a nível dos sistemas elétricos e da caixa de palco, há necessidades de investimento urgente identificadas. A ocorrência de situações de emergência nestas áreas poderá acarretar consequências de enorme gravidade, prejuízos avultados e períodos de encerramento do teatro de duração imprevisível.

É de relevar o facto de que o edifício do Teatro Nacional D. Maria II, estatutariamente, se mantém no domínio público do Estado, estando afeto à E.P.E. para sua exploração. Ora, as obrigações de conservação e beneficiação que impendem sobre um edifício com esta complexidade são enormes, não sendo possível contemplar senão uma pequena parte com a dotação orçamental conferida ao TNDM II, E.P.E., através da Indemnização Compensatória, e com as receitas próprias geradas pela sua exploração, tal como se tem vindo a registar ao longo do tempo.

Em 2020, pretende-se principiar formalmente o projeto de reconversão da Sala de Cenografia num *open space* para acomodar grande parte da equipa do TNDM II. Tal como grande parte dos teatros com mais de algumas décadas de existência, o TNDM II não dispõe de espaços administrativos em quantidade e qualidade suficiente, fazendo com que tenha sido necessário, ao longo das décadas, “resgatar” para espaço de escritório zonas do teatro cuja função original não era essa. Isto resultou na situação atual, em que uma proporção enorme da equipa labora em espaços totalmente desadequados em termos de área, luminosidade, circulação de ar e conforto.

Das intervenções de maior escala a realizar, destaca-se também a intervenção no domínio elétrico da caixa de palco da Sala Garrett. Após a reformulação da sala de *dimmers*, levada a cabo em 2019, passaremos à fase seguinte, que é a de reformular toda a cablagem elétrica da Sala Garrett, retirando um grande volume de

cablagem que persiste sem utilização ou com condições de funcionamento deficientes, e sua substituição por cablagem nova, que respeite as normas de segurança e operacionalidade em vigor.

5.6. RECURSOS HUMANOS

O atual quadro de pessoal está enquadrado na estrutura orgânica do TNDM II, constituída por oito unidades cujas competências traduzem de forma equilibrada e global o conjunto de ativos de ordem patrimonial, artística e cultural que refletem a identidade da organização.

A ambição de uma gestão de recursos cada vez mais adaptada às necessidades futuras, sobretudo na área técnico-artística, aconselha uma revisão do regulamento interno da estrutura orgânica do TNDM II, que integra algumas disposições bastante limitativas a uma gestão mais flexível e eficaz. Afigura-se igualmente fundamental retomar o sistema de avaliação do desempenho para consolidar uma política de recursos humanos equitativa, motivadora e focada no mérito. Após consulta interna constatou-se que o sistema existente se esgotava na definição de objetivos, em alguns casos impossíveis de consensualizar entre chefias e colaboradores, resultando em fracos índices de mobilização e com difícil aceitação.

5.6.1. Contratação

A redução de efetivos em várias das unidades orgânicas resultou da conjugação de dois fatores: o alcance do limite da idade de reforma por um número significativo de trabalhadores e o quadro de profundos constrangimentos à contratação de pessoal que se verificou nos últimos anos. Será necessário, de forma faseada e sustentada, dar resposta a este quadro de necessidades prementes, já que algumas Direções viram a sua ação fortemente limitada. A implementação do projeto artístico-cultural coloca novas exigências aos colaboradores, bem como requer competências inexistentes no atual quadro de pessoal, sublinhando a urgência do reforço de equipas. Para obviar este quadro de necessidades, o Conselho de Administração iniciou um programa de rescisões amigáveis, dirigido a trabalhadores que estejam já relativamente ou bastante próximos da idade legal de aposentação. Para tal, é necessária uma capacidade financeira difícil de alcançar no atual quadro de restrições e condicionantes. No entanto, na articulação entre os saldos de saídas de colaboradores e as contratações necessárias, julgamos ser possível encontrar soluções que minimizam parcialmente o contexto vigente de desadequação do quadro de pessoal.

5.6.2. Formação

A formação é um elemento fundamental no desenvolvimento da atividade do TNDMII, especialmente tratando-se de entidade com projeção nacional e internacional, o que motiva uma aposta permanente na qualificação e atualização dos seus recursos humanos, promovendo a melhoria das competências profissionais, o aumento do conhecimento e a aprendizagem da organização como um todo.

Há assim uma necessidade clara de investir na formação das equipas do TNDM II, procurando ao mesmo tempo interdisciplinaridade e fazendo refletir o aumento do conhecimento e da identidade na eficiência e autonomia das equipas.

No alinhamento das funções e no desenvolvimento das competências profissionais há que atender às que estão diretamente ligadas à especificidade de uma entidade de criação teatral e de outras resultantes de níveis de conhecimento marcadamente técnico ou mais abrangente e que exigem níveis de qualificação mais elevados.

Apesar de observar-se uma tendência evolutiva nos últimos anos, persiste, no entanto, um nível médio de escolaridade na equipa do TNDM II, tendo as qualificações superiores maior incidência ao nível dos quadros dirigentes.

Para o efeito, em 2020 e apesar do quadro persistente de constrangimentos financeiros, será muito importante dar continuidade ao plano de formação desenhado em 2016 originário num levantamento das necessidades por cada unidade orgânica.

Para otimizar o investimento, selecionaram-se apenas aquelas que apresentam um maior número de formandos por ação, tornando-o tão abrangente quanto possível. Para 2020 há uma clara aposta em reforçar esta política de formação para colmatar as carências identificadas e promover maior interdisciplinaridade por via de ações que possibilitem aos trabalhadores do TNDMII um conhecimento mais alargado e recíproco das diferentes competências de cada unidade orgânica.

Neste sentido há também uma aposta em promover ações de sensibilização comuns aos trabalhadores das diferentes unidades orgânicas por forma a que todos tenham conhecimento alargado das funções e competências de todas e de cada qual, promovendo assim uma maior identidade com a organização no seu todo.

5.7. COMUNICAÇÃO

No ano de 2020, será reforçado o trabalho de *awareness* da marca “Teatro Nacional D. Maria II”, nas suas vertentes institucional, patrimonial e artística. Serão por isso realizadas duas grandes campanhas de comunicação, previstas para setembro (abertura de temporada) e novembro (Natal). Pretende-se reafirmar o posicionamento institucional do D. Maria II e o seu ADN, com enfoque para o facto de ser um teatro que tem lugar para todos os tipos de público.

5.7.1. Comunicação Programática

Com uma preocupação constante da otimização de recursos e do seu cada vez maior alcance, a estratégia de comunicação da atividade do TNDM II para 2020 tem como objetivo central o aumento da sua visibilidade na cidade e arredores.

Os espetáculos e atividades do D. Maria II continuarão a ter uma comunicação individualizada, com a criação de uma identidade gráfica própria para cada projeto, que deverá estar em linha com a identidade visual do Teatro. Os planos de comunicação dos projetos continuarão a incidir no objetivo de aumentar a visibilidade da programação do D. Maria II na cidade, com uma maior presença nos percursos quotidianos da população lisboeta, nomeadamente ao nível da publicidade exterior. Haverá ainda um reforço das campanhas de comunicação digitais, não só nas plataformas de redes sociais do Teatro, mas também em sites estratégicos de informação e lazer.

5.7.2. Comunicação Institucional

Com o intuito de continuar um trabalho de afirmação da marca Teatro Nacional D. Maria II, a comunicação institucional do D. Maria II incidirá em suportes de comunicação de grande alcance.

De forma a viabilizar esse objetivo, serão utilizados suportes de agentes de comunicação a operar no mercado da publicidade online e offline.

Com o objetivo de chegar a novos públicos, o Teatro terá também um *podcast* mensal, com entrevistas a nomes incontornáveis da programação e da história do D. Maria II.

Com vista à consolidação da estratégia de comunicação institucional estabelecida continuar-se-á, em 2020, a desenvolver e dar-se-á início a novas ações:

- estabelecimento de novas parcerias de comunicação e na manutenção dos acordos já existentes;
- a parceria com a FNAC será potenciada, com a utilização dos suportes digitais existentes nas suas lojas e com campanhas de e-mail marketing direcionadas;

- pretende-se ainda o estabelecimento de uma parceria com uma agência de comunicação, para a criação de um conceito para a campanha de arranque de temporada;
- continuação do desenvolvimento de uma linha de *merchandising* que potencie a relação com os públicos do Teatro;
- reforço da componente comercial de aluguer de espaços para eventos, criando visibilidade no meio empresarial e institucional, e como forma de diversificar as fontes de receita do Teatro.

5.8. RESPONSABILIDADE SOCIAL E IGUALDADE

O TNDM II, no âmbito da sua missão de serviço público continuará em 2020 a desenvolver um trabalho continuado na promoção da melhoria de condições de acesso ao Teatro, de uma forma abrangente, considerando as vertentes social, arquitetónica, comunicacional e ainda os conteúdos de programação. Será na temporada 2019-2020 que o TNDM II, com o apoio do seu Parceiro para a Acessibilidade, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e considerando o apoio financeiro resultante da candidatura ao Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P., concretizará o seu objetivo de tornar todos os espaços do Teatro totalmente acessíveis e alargará ainda mais a sua oferta para públicos com necessidades especiais, permanentes ou temporárias.

5.8.1. Promoção da acessibilidade a espetadores surdos e com dificuldades auditivas

Dando continuidade a um trabalho iniciado no ano de 2012, o TNDM II irá continuar com sessões regulares com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e acolhimento aos espetadores surdos por um intérprete de LGP, sempre aos domingos à tarde. Um conjunto de sessões das 'Conversas com Artistas' terá também interpretação em LGP. Em 2020 o TNDM II iniciará visitas guiadas ao Teatro com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

5.8.2. Promoção da acessibilidade a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista

Em 2020 o TNDM II iniciará visitas guiadas ao Teatro e continuará a programar sessões descontraídas (*relaxed sessions*) considerando não só os públicos infanto-juvenis, mas também o público adulto e assumindo que todas as sessões destinadas ao público infantil serão sessões descontraídas - sessões que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e barulho na plateia. Poderão, ainda, implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, ...) e no

acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. Todas estas sessões destinam-se a espectadores ou famílias que preferem ou beneficiam de um ambiente mais descontraído: pessoas com défice de atenção, com deficiência intelectual, pessoas com condições do espectro autista, pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

5.8.3. Promoção da acessibilidade a espetadores com deficiência visual

Na temporada de 2017-2018 o TNDM II introduziu a audiodescrição na sua oferta para públicos com necessidades especiais. Em 2020 irá ter sessões regulares com audiodescrição destinadas ao público cego e com deficiência visual, aumentando o número destas sessões. A audiodescrição consiste na descrição clara e objectiva de conteúdos visuais que não estão contidos no texto com o objectivo de os tornar acessíveis a pessoas cegas ou com baixa visão. Esta descrição, realizada por uma equipa de profissionais, acontece nos espaços entre os diálogos ou nas pausas entre as informações sonoras do espetáculo, nunca se opondo ao conteúdo sonoro relevante. Em 2020 o TNDM II iniciará visitas guiadas ao Teatro com audiodescrição.

Em 2020 concluiremos o objetivo de tornar o site do Teatro completamente acessível a utilizadores cegos e com deficiências de visão.

5.8.4. Promoção da acessibilidade física aos espaços do TNDM II

No seguimento do trabalho iniciado em 2019 o TNDM II tem por objetivo concluir em 2020 as intervenções que irão tornar o TNDM II totalmente acessível a espectadores e visitantes com mobilidade condicionada.

5.8.5. Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade

Em 2020, e seguindo as diretrizes do Plano de Segurança do TNDM II, prevemos retomar as ações de formação, com o objetivo de capacitar a equipa do Teatro para o contacto com os públicos com necessidades especiais, na dupla perspetiva do atendimento e do plano de emergência e evacuação.

Em 2020 o TNDM II irá realizar, através de dois diagnósticos em áreas diferentes com o objetivo de aprofundar o trabalho realizado e ir ainda mais longe no desenho de novas propostas a implementar no que diz respeito a estes públicos com necessidades especiais: Diagnóstico sobre acessibilidade ao TNDM II para o público com deficiência visual e Diagnóstico sobre acessibilidade ao TNDM II para o público com deficiência cognitiva e público surdo.

Ambos os trabalhos a desenvolver têm como objetivos:

- analisar as atuais condições de acessibilidade a nível físico, comunicacional e de atendimento para estes utilizadores;
- identificar situações que possam ser melhoradas, novas soluções a implementar;
- apresentar recomendações que possam ser aplicadas a curto e médio prazo considerando, desde logo, as metodologias na implementação destes processos. Muito importante nestes diagnósticos é a análise e a conceção de novas estratégias de comunicação para públicos com necessidades especiais.

Em suma, esta metodologia preconiza um trabalho que se quer continuado mas, sobretudo, assente em diagnósticos de entidades especializadas e que possibilitem – neste percurso que tem vindo a ser seguido e que se pretende continuado – um trabalho consistente, eficaz e com uma garantia de sustentabilidade.

5.8.6. Públicos vulneráveis e desprotegidos

O TNDM II irá continuar a promover em 2020 a realização de um conjunto de sessões para públicos desprotegidos, nomeadamente, adultos com percursos de exclusão, públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento (CAT) alargando a sua rede de contactos e aumentando o número de lugares destinados a estes públicos.

5.8.7. Programa de estágios do TNDM II

Os estágios realizados no TNDM II assumem-se como um instrumento de desenvolvimento de competências técnicas e pessoais, visando complementar a qualificação preexistente com a formação e experiência prática em contexto laboral.

No âmbito do seu programa de estágios, e consciente de que é fundamental o apoio ao primeiro emprego na área artística e a inserção de jovens no mercado de trabalho, o TNDM II dará continuidade no ano de 2020 ao protocolo celebrado com a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) contratando, para a temporada de 2019/2020, 6 atores recém-licenciados na qualidade de atores estagiários. Para a próxima temporada será intenção do TNDM II alargar estes estágios a outras áreas, nomeadamente às áreas de Produção e Direção de Cena.

Ainda, dando seguimento à sua política nesta área, o TNDM II continuará a acolher estágios de três tipologias: curriculares, no âmbito de candidaturas espontâneas e individuais; curriculares, ao abrigo de protocolos preexistentes com universidades, institutos politécnicos ou escolas profissionais; não-curriculares, no âmbito de candidaturas espontâneas e individuais.

Em 2020 os estágios curriculares decorrerão nas seguintes áreas: Direção de Cena (nas áreas de guarda-roupa e direção de cena), Direção Técnica (nas áreas de som/audiovisual e iluminação), Direção de Comunicação e Marketing, Direção de Relações Externas e Frente de Casa (projeto educativo, acessibilidades, turismo) e Direção de Documentação e Património (ciências da documentação e informação, design de moda, arquitetura, estudos musicais e tradução teatral).

Continuaremos em 2020 a trabalhar no sentido da formalização das parcerias já estabelecidas e de estabelecer novas colaborações com instituições públicas e privadas.

5.8.8. Programa de voluntariado

Distinguido no Guia de Gestão do Voluntariado da Cidade de Lisboa da Câmara Municipal de Lisboa como exemplo de boas práticas, o Programa de Voluntariado do TNDM II mantém o compromisso de proporcionar aos participantes não apenas benefícios de formação cultural e desenvolvimento de novas atitudes, competências e sentido crítico, mas também a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência.

5.9. PARCERIAS

Em 2020, o Teatro Nacional D. Maria II irá consolidar um percurso iniciado em 2018, no enquadramento de parcerias preexistentes e no estabelecimento de novas relações neste âmbito. Estas associações a entidades diversas dos universos público e privado têm sido fundamentais no desenvolvimento da atividade do Teatro Nacional D. Maria II, possibilitando-lhe, em diversas ocasiões, a prossecução da sua missão de serviço público.

Neste ano, o TNDM II tem como objetivo alargar o espectro dos seus parceiros, considerando as linhas programáticas estabelecidas para as próximas temporadas, sem descurar o reforço das ligações existentes, valorizando as instituições que têm acompanhado o D. Maria II. No cerne deste esforço para envolver parceiros atuais e potenciais encontramos projetos comuns, que englobam sinergias e benefícios de parte a parte.

Assim, em 2020, destacamos o trabalho de pesquisa e obtenção de parceiros num conjunto diversificado de áreas e a consolidação e crescimento das novas parcerias formalizadas em 2018 e 2019, com forte impacto tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos.

5.9.1. No âmbito da programação

Centro Cultural Gil Vicente (Câmara Municipal do Sardoal), Festival de Almada, Instituto Français, Institut Français du Portugal, /Alliance Française Portugal, Leffest, A Tarumba, Teatro de Vila Real (Câmara Municipal de Vila Real), Teatro Municipal Baltazar Dias (Câmara Municipal do Funchal), Teatro Municipal de Portimão –TEMPO (Câmara Municipal de Portimão) Teatro Nacional São João (TNSJ), Teatro Rivoli, Teatro Viriato, BoCA Bienal de Artes Performativas, Teatro Virgínia, ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d’Azur, Festival d’Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre National de Marseille, Le Parvis- Scène Nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles, Théâtre Garonne scène européenne, Toulouse.

5.9.2. No âmbito da educação

ACT – Escola de Acores, Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro da Educação, Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco/Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema/Instituto Politécnico de Lisboa, Instituto Politécnico de Leiria, MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, e um significativo número de escolas de todos os diversos graus de ensino com destaque para um trabalho mais próximo com as escolas da envolvente do Teatro e um conjunto de escolas parceiras.

5.9.3. Na área editorial, expositiva e curatorial

Bicho-do-Mato, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Teatro Nacional São João, Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Fundação Centro Cultural de Belém, Fundação de Arte Moderna e Contemporânea - Coleção Berardo, Manufactura das Tapeçarias de Portalegre, Museu Nacional do Teatro e da Dança, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas- NOVA FCSH, Faculdade de Ciências Sociais e Humana-NOVA FCSH (ROSSIO e Instituto de Comunicação da NOVA), Biblioteca Nacional de Portugal (RNOD/Europeana), FNAC.

5.9.4. No âmbito institucional e de comunicação

Associação de Turismo de Lisboa, Comboios de Portugal (CP), Infraestruturas de Portugal, Carris, CTT, Câmaras Municipais de concelhos limítrofes ao de Lisboa (Almada, Amadora, Cascais, Loures, Oeiras e Sintra) e Juntas de Freguesia de Lisboa, O Menino Grava, RTP, FNAC, Casa Fernando Pessoa, EGEAC, Fundação

Millennium bcp, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Museu Nacional de História Natural e Ciência, Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva, Sociedade Histórica da Independência de Portugal/Palácio da Independência, Hotel Borges, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Santa Casa da Misericórdia.

5.9.5. Na área da responsabilidade social

O TNDM II tem por objetivo em 2020 continuar o trabalho desenvolvido até à data, aprofundando as relações com associações representativas de cidadãos com necessidades especiais — motora, visual, auditiva e mental — e com entidades públicas e privadas com responsabilidade nestas matérias: Associação Acesso Cultura, Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, Associação Portuguesa de Surdos, Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais/APEDV, Associação Gulliver, Associação Salvador, Associação dos Albergues Noturnos de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa – Núcleo de Acessibilidade Pedonal e Divisão de Desenvolvimento Social, Fundação Raquel e Martin Sain, Instituto do Emprego e Formação Profissional/IEFP – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Instituto Jacob Rodrigues Pereira /Casa Pia de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

5.9.6. No âmbito de projetos/redes internacionais

APAP - Advancing Performing Arts Projects/Performing Europe 2020, PEARLE - Performing Arts Employers Associations League Europe, Fabulamundi.Playwriting Europe: Beyond Borders?. ETC - European Theatre Convention, Projeto Nós/Nous.

5.10. PÚBLICOS

O projeto artístico-cultural do TNDM II destina-se a um conjunto de públicos alargados, estabelecendo estratégias programáticas apelando a diferentes segmentos:

- público já fidelizado do TNDM II, com hábitos culturais, de várias idades e proveniências sociais, da Grande Lisboa;
- público de territórios culturalmente carenciados da Rede Eunice Ageas;
- público de todo o território nacional e internacional onde circulam as produções do TNDM II;
- público de festivais acolhidos e coproduzidos pelo TNDM II;
- público escolar (professores e alunos);

- público com necessidades especiais;
- públicos relacionados com outras disciplinas artísticas e que recentemente passaram a frequentar o TNDM II, mercê da renovação da programação;
- público da envolvente do teatro, mais relacionado com as atividades fora de portas.

À luz dos cinco princípios fundadores do projeto cultural podemos destacar três eixos de incidência que correspondem a segmentos de público aos quais foi atribuída uma importância estratégica:

- planos programáticos direcionados respetivamente para a pesquisa e debate dirigidos a públicos especializados;
- conceção de propostas expressamente dirigidas ao público infantojuvenil e ao público adolescente. Neste âmbito é fundamental afirmar o trabalho consolidado com o universo escolar e os excelentes resultados alcançados com a apresentação das propostas do projeto *Boca Aberta*;
- a criação de condições de acessibilidade física, socioeconómica e intelectual tem sido objeto de um enorme empenho por parte do Teatro. Prosseguiremos na programação de sessões para públicos vulneráveis (séniores, crianças e jovens em risco, adultos em percurso de exclusão) e para públicos com necessidades especiais, através de sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e “Sessões Descontraídas”.

Projeto Primeira Vez

Prosseguindo um dos objetivos principais e estratégicos de alargamento e criação de novos públicos para o teatro, o Teatro Nacional D. Maria II dará seguimento ao projeto Primeira Vez, que na sua primeira edição trouxe cerca de 400 espectadores ao Teatro.

Desenvolvida no âmbito da mediação de públicos, esta iniciativa trabalha dois vetores fundamentais: por um lado, a angariação de novos espetadores para o teatro e, por outro, a quebra de barreiras socioculturais que impedem estas pessoas de entrarem no espaço físico de um teatro e dele se apropriarem.

Para a temporada de 2019-2020, o objetivo será trazer ao Teatro 300 novos participantes, 100 por trimestre; ainda, será constituído o clube ‘Somos todos espetadores’, que envolverá os 400 participantes da primeira edição, com a participação numa ida mensal ao Teatro e num encontro/conversa informal.

A par dos objetivos acima indicados, o Primeira Vez tem como finalidade a criação de uma relação de proximidade e pertença entre os participantes e o teatro, fazendo deste último um espaço público e comunitário e, dos primeiros, espetadores habituais e agentes de promoção deste projeto.

5.11. DEMOCRATIZAÇÃO DA OFERTA

O TNDM II apresenta na temporada de 2019-2020 um preçário que assenta na continuidade do seu compromisso de serviço público e no garante da democratização do acesso à oferta cultural. Assim, com a implementação de um novo preçário em 2018, pretendeu-se:

- simplificar as tipologias de desconto tendo em vista uma mais imediata compreensão por parte do público;
- continuar a proporcionar condições mais vantajosas de acesso a segmentos de público alargado;
- introduzir um programa de assinaturas (para 20, 10 ou 5 espetáculos) que seja atrativo e consubstancie a forma mais económica de acesso à oferta do TNDM II, recompensando a fidelização do público;
- a boa gestão da bilheteira enquanto ferramenta de marketing, acessibilidade e sustentabilidade do TNDM II.

As alterações operadas ao preçário de bilheteira, sustentadas numa análise comparativa de instituições congéneres a nível nacional, revelaram-se, com os dados disponíveis, positivas, ao garantir, sem perda de acessibilidade para os segmentos mais frágeis da população, um aumento de cerca de 13% do preço médio do bilhete.

Em 2020, o TNDM II continuará a linha de trabalho seguida nas últimas temporadas:

- maior divulgação das novas condições especiais de acesso em vigor no TNDM II, dando a conhecer ao público a ampla tipologia de descontos atualmente disponível com particular ênfase nas novas assinaturas;
- desenvolvimento de parcerias com um conjunto de entidades diversas tendo em vista a ampliação dos canais de divulgação do TNDM II e o usufruto das suas redes de contactos: rede de Juntas de Freguesia de Lisboa, Associação do Turismo de Lisboa, FNAC, o Centro Hospitalar Lisboa Central e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- promoção de atividades formativas e uma oferta de programação continuada tendo como objetivo a fidelização dos públicos-alvo jovens e famílias;
- implementação de novas estratégias de aproximação à comunidade educativa, considerando os diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior.
- avaliação do preçário iniciado na Temporada 2018-2019, e ponderação de eventuais ajustes a realizar.

6. PRINCIPAIS INDICADORES

Em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, apresenta-se um conjunto de indicadores quantificáveis, de modo a que a avaliação do desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

6.1 LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E INDICADORES

À luz do Contrato-Programa estabelecido com o Estado Português, e com os indicadores de atividade que integram o documento, o quadro de bordo que se apresenta abaixo sistematiza os objetivos quantitativos a cumprir no ano de 2020, aí previstos.

É, no entanto, de referir que a atividade artística não pode ser apenas representada por indicadores quantitativos. O seu impacto no público vai muito para além do número de bilhetes vendidos, traduzindo-se em experiências significativas cuja essência escapa à quantificação.

Procurando responder a uma dupla necessidade, o conjunto de indicadores estabelece, por um lado, objetivos que abrangem os pontos de vista artístico e económico-financeiro e, por outro, que estes sejam expressos de modo a permitir uma avaliação fiável da execução das linhas de orientação estratégica estabelecidas.

6.2 QUADRO DE BORDO (QUADRO DE AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS)

| LOE | Indicador | 2020 |
|--|--|-----------|
| Criação Nacional | Nº de produções próprias | 4 |
| Serviço (ao) público | Nº de beneficiários | 92 500 |
| | Nº de espetadores global (sem convites) | 73 500 |
| | Nº de espetadores das Salas Garrett e Estúdio (sem convites) | 38 500 |
| | Nº de sessões/récitas | 770 |
| Território Nacional | Nº de sessões/récitas em itinerância nacional | 62 |
| Educar com (a) cultura | Nº de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar | 135 |
| | Nº de espetadores/participantes em espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar | 8 000 |
| | Nº de espetadores/participantes em contexto escolar | 4 600 |
| | Nº de escolas envolvidas | 170 |
| Eficiência | Taxa de ocupação global dos espetáculos | 72% |
| | Taxa de ocupação Sala Garrett | 67% |
| | Taxa de convites | 12% |
| | Eficácia social (esforço público por beneficiário) | 53€ |
| | Volume de negócios ajustado (Vendas, prestações de serviços e subsídios, exceto os atribuídos por entidades públicas) | 402 092 € |
| | Autonomia Financeira (Volume de Negócios / (Volume de Negócios + Subsídios atribuídos por entidades públicas) | 7,3% |
| Projeção Internacional | Nº de iniciativas de internacionalização | 142 |
| Preservar e difundir o acervo patrimonial | Tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços | 800 |
| Democratização e acessibilidade | Nº de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas | 11 |
| Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade | Nº de iniciativas em parceria com entidades culturais da cidade | 35 |
| | Nº de iniciativas em parceria com entidades municipais | 5 |

7. GESTÃO OPERACIONAL

7.1 PERDA DE AUTONOMIA E EFICÁCIA COM A RECLASSIFICAÇÃO

Em 2017 o Teatro Nacional D. Maria II, EPE, passou a integrar a lista das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) da Administração Central.

O estatuto de EPR atribuído ao TNDM II implica, por força da Lei de Enquadramento Orçamental e dos critérios definidos no Sistema Europeu de Contas Nacionais, a sua reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas integradas no perímetro de consolidação orçamental, relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

No entanto, e na prática, a reclassificação equipara esta Entidade Pública Empresarial a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, passando a aplicar-se-lhe todas as disposições daí decorrentes, nomeadamente a Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, Fundos disponíveis, Unidade de Tesouraria do Estado, compromissos plurianuais, crédito especial, transição de saldos e, de forma muitíssimo gravosa, as cativações de rubricas orçamentais essenciais à prossecução da atividade.

Esta imposição de normativos criados para os serviços da Administração Pública a uma entidade de criação cultural acarreta uma enorme perda de autonomia, flexibilidade e eficiência na sua atividade, com inegáveis reflexos na sua capacidade de cumprir o serviço público a que está obrigada. Os *timings* de produção teatral, o planeamento plurianual da programação, a encomenda de novas obras e criações, o esforço de internacionalização da criação e dos artistas portugueses, para referir apenas alguns elementos centrais à atividade de um Teatro Nacional, ficarão fortemente limitados sob o jugo do enquadramento legal que, contranatura, é imposto ao TNDM II.

Estes mecanismos foram criados, e a sua aplicação foi alargada às EPR, para prevenir derrapagens e surpresas nas execuções orçamentais, o que é um objetivo compreensível. Mas tais mecanismos não podem pôr em causa o funcionamento das instituições, neste caso da cultura. Haverá, portanto, que criar alternativas que permitam ao Governo continuar a prevenir derrapagens e surpresas nas execuções orçamentais, mas que não impeçam o cumprimento da missão das instituições.

Não será despropositado referir que o programa do XXI Governo Constitucional previa, no capítulo dedicado à Cultura, *“No campo específico do setor público da Cultura o governo assume como prioridades: reestruturar o setor, dotando-o de modelos orgânicos flexíveis e eficazes adequados à especificidade da sua missão...”*, bem como *“Definir novos modelos institucionais e de funcionamento para a gestão cultural e de produção artística do Estado, que garantam a flexibilidade e a operacionalidade indispensáveis à prossecução da sua*

missão específica e a sua necessidade de definição programática a médio e longo prazo, eliminando excessos formais organizativos e de procedimentos que dificultam a ação e o apoio à iniciativa cultural”.

Entendemos que as consequências da reclassificação desta EPE são em tudo contrárias a esse desiderato, e cremos que, tendo o governo à sua disposição os mecanismos de iniciativa legislativa para fazer cumprir o seu programa, será apenas uma questão de tempo até que este assunto mereça a atenção necessária para ser corrigido, sob pena de fazer perigar o cumprimento do serviço público de cultura que o TNDM II e demais Teatros Nacionais devem assegurar.

7.2 CONTRATO-PROGRAMA

Através da resolução do Conselho de Ministros n.º 126/2018 de 13 de setembro, foram aprovadas as minutas dos contratos-programa a celebrar entre o Estado Português e o Teatro Nacional D. Maria II, E. P. E., a vigorar de 2018 a 2020, estabelecendo que a resolução reporta os seus efeitos a 1 de janeiro de 2018. O contrato foi outorgado a 11 de dezembro de 2018.

7.3 FINANCIAMENTO PÚBLICO

O valor da Indemnização Compensatória (IC) previsto para 2020 é de 4.905.324€ (líquida de IVA), tal como previsto no contrato-programa. O valor proveniente do Fundo de Fomento Cultural é de 727.000€ e destina-se exclusivamente a suportar as despesas da programação.

O Conselho de Administração tem privilegiado a componente de custos de programação ao longo dos últimos anos, que assegura a face visível da atividade do TNDM II. Para além deste facto, mesmo operando um assinalável esforço de racionalização dos custos de estrutura, não é possível garantir um volume de investimento compaginável com o estatuto de Monumento Nacional e com a complexidade de manutenção e operação de um edifício como o Teatro Nacional D. Maria II, que suporta anualmente muitas centenas de atividades, bem como a sua atualização técnica.

7.4 OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

7.4.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Dando seguimento a um trabalho desenvolvido desde há quatro temporadas (quadriénio 2015 – 2019) a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o TNDM II continuarão a parceria celebrada no âmbito do projeto Boca Aberta, projeto complementar ao ensino formal do pré-escolar. A Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro da

Educação reitera o seu apoio à quinta edição deste projeto, numa versão mais alargada, garantindo um investimento partilhado com o TNDM II em cerca de 30% e assegurando ainda o transporte das crianças entre os Jardins de Infância e o Teatro Nacional.

Esta edição, tendo como base a experiência das edições anteriores, irá ainda mais longe ao alargar o universo das escolas envolvidas - 46 jardins de infância da rede pública da cidade de Lisboa, num universo de cerca de 134 salas -, por um lado e, por outro, mantendo a abrangência deste projeto com o envolvimento de entidades como os jardins-de-infância e Centros de Dia tutelados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Escola EB1 Rainha D. Estefânia / Hospital D. Estefânia (Centro Hospitalar de Lisboa Central).

Assim, numa primeira abordagem, Boca Aberta V propõe, por um lado, a continuidade face às edições anteriores considerando:

- a manutenção dos objetivos desenhados;
- a apresentação de um espetáculo nos jardins de infância;
- a apresentação de um segundo espetáculo no TNDM II, para os jardins de infância e para famílias ao fim-de-semana;
- o desenvolvimento de ações de formação para educadores de infância;
- a preocupação com a escolha do universo de textos e autores.
- a manutenção da equipa artística;

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Durante a temporada de 2017/2018, o Teatro Nacional D. Maria II e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa iniciaram um projeto piloto que desenhava as bases de um trabalho de continuidade na formação de públicos, que se afirmará verdadeiramente no triénio 2018 – 2021, permitindo a construção de um projeto de contacto e fidelização de crianças, jovens e seniores acompanhados pela SCML, mas também de técnicos e educadores.

Esta cooperação foi formalizada em junho de 2019 e engloba três linhas de ação diferenciadas, definidas pelos públicos a que se destinam: a infância e os seniores numa abordagem intergeracional do projeto Boca Aberta, a adolescência através do projeto K Cena e de oficinas de curta duração e finalmente a formação, que engloba desenvolvimento de oficinas para técnicos da SCML (v.g., educadores de infância e técnicos da Direção da Cultura).

A colaboração entre as duas instituições permite oferecer mais-valias a profissionais e utentes da SCML em todas as valências. Cria, ainda, condições para a ampliação da ação do TNDM II, prosseguindo os objetivos de alargamento e formação de públicos que informam a sua missão.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA – PATROCINADOR PARA A ACESSIBILIDADE

A par desta parceria, o TNDM II abordou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no sentido de lhe apresentar o seu projeto de acessibilidade. Considerando todo o trabalho desenvolvido pela SCML junto dos seus utentes e a estratégia de promoção do acesso universal a diversas formas culturais que adotou como prioridade, a sua associação ao projeto do D. Maria II que se baseia na promoção deste mesmo princípio considerando a sua programação, constitui-se como uma união perfeita.

O projeto de acessibilidade do TNDM II promove o acesso universal à sua programação, nomeadamente através da realização de sessões descontraídas, sessões com Interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões com audiodescrição, da implementação de condições de acesso físico para públicos com mobilidade reduzida, assim como medidas que promovem a acessibilidade económica. Este projeto pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades especiais. Esta simbiose dos objetivos e prioridades entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Teatro Nacional D. Maria II teve como resultado a celebração de um contrato de patrocínio para a temporada 2019/2020 em que a SCML se assume como Patrocinador para a Acessibilidade, reforçando a sua presença junto do público atual e potencial do TNDM II.

Tal como referido acima, a SCML tem uma participação no projeto Boca Aberta, com a integração de centros de dia e jardins de infância tutelados por essa instituição.

7.4.2 ROSSIO - Infraestrutura de Investigação para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades

O projeto ROSSIO prevê a criação de uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. A este projeto, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e que, para além do TNDM II, reúne parceiros como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção-Geral de Património Cultural, entre outros, foi atribuído financiamento ao abrigo do programa SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Portugal 2020.

Iniciado em dezembro de 2017, o projeto ROSSIO estará em curso até dezembro de 2020; neste período o TNDM II tratará da digitalização do Espólio Fotográfico José Marques com a finalidade de disponibilizar na plataforma cerca de 40.000 imagens designadamente fotografias de cena e de bastidores dos espetáculos produzidos e/ou apresentados no/pelo TNDM II.

ADVANCING PERFORMING ARTS PROJECT (APAP) - PERFORMING EUROPE 2020

O TNDM II é, desde 2016, um dos onze parceiros desta rede europeia que coloca ênfase num intenso intercâmbio entre artistas, instituições e um público mais participativo através de um conjunto de ações que abrangem a coprodução, a apresentação e circulação de espetáculos criados por artistas emergentes e artistas estabelecidos, residências artísticas, laboratórios dedicados ao desenvolvimento de públicos e novos modelos de gestão. O corrente ciclo desta rede, com financiamento do programa Europa Criativa, terminará em maio de 2020, estando a ser preparada nova candidatura para o quadriénio 2020-2024 que, a confirmar-se, permitirá impactos importantes a nível de:

- presença regular de criadores portugueses nos palcos europeus;
- acolhimento de artistas internacionais a Lisboa para apresentação de espetáculos;
- desenvolvimento de projetos de colaboração entre artistas nacionais e internacionais;
- maior capacidade de coprodução;
- formação e desenvolvimento de práticas profissionais dedicadas a artistas e colaboradores do próprio TNDM II.

7.4.3 LINHA DE APOIO AO TURISMO ACESSÍVEL – PROGRAMA VALORIZAR

O TNDM II apresentou uma candidatura ao Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P. que visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas nacionais e estrangeiros.

O acordo de colaboração foi estabelecido em 2019 tem por objeto a concessão, pelo Turismo de Portugal, de apoio financeiro para um horizonte temporal de implementação de janeiro de 2018 até 30 de abril de 2021. O projeto desenhado pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades especiais, permanentes ou temporárias, de um modo igualitário e não discriminatório, considerando:

- o público com mobilidade condicionada ou parcialmente condicionada;
- o público surdo ou com dificuldades de audição;
- o público cego ou com limitações de visão;
- o público com deficiências cognitivas ou sensoriais;
- uma oferta específica para turistas nacionais e de outras nacionalidades.

7.4.4 INSTITUTO PEREVODA

Na sequência de candidaturas apresentadas pelo TNDM II ao Instituto Perevoda, instituto russo de tradução, foi atribuído um apoio financeiro em 2017 e em 2018 para a edição de dois volumes da obra de Constantin Stanislavski, *A preparação do ator* (lançado em 2018) e *A construção da personagem* (lançado em 2019). É a primeira vez que estes dois títulos são traduzidos para português diretamente do original russo. Ainda no ano de 2019 foi aprovado o apoio à candidatura do TNDM II para a edição do volume III - *O Trabalho do Ator Sobre o Papel*.

7.5 PATROCÍNIOS E MECENATO

Em 2018, o Teatro Nacional D. Maria II iniciou um processo de desenvolvimento da área de Patrocínios e Mecenato, com vista à exploração sistemática e regular desta fonte complementar de financiamento. Esta iniciativa prendeu-se, sobretudo, com as necessidades de suprir lacunas de investimento do financiamento público e complementar as receitas próprias que o Teatro Nacional D. Maria II gera na sua atividade regular.

Inicialmente, foi efetuada uma análise da organização que possibilitou a definição de uma Estratégia Comercial e de Relações Externas. Neste âmbito, partiu-se da identificação de três pilares – Património, Programação e Pessoas – nos quais se organizaram os ativos do Teatro Nacional D. Maria II, que constituem o conjunto de possibilidades passíveis de associação de marca, em regime de mecenato, patrocínio, parceria ou apoio.

Após a estabilização da estratégia, seguiu-se a etapa de estabelecimento de contactos no seio empresarial no sentido de apresentar o TNDM II, a sua atividade e ativos disponíveis para apoio financeiro, a potenciais mecenas, patrocinadores ou parceiros. Nesta fase, foram definidas áreas de negócio prioritárias e, dentro destas, empresas a contactar.

Até ao momento, a estratégia de financiamento que o TNDM II está a implementar mais ativamente cinge-se ao mundo corporativo/coletivo, mas ficam estabelecidas linhas de desenvolvimento no sentido da exploração de outras vias, nomeadamente no que concerne à prestação de serviços na cedência temporária de espaços, candidaturas a fundos comunitários e apoios estatais a projetos em curso ou a implementar e ainda a possibilidade de desenvolvimento de um programa de cariz individual, seja no âmbito de um programa de fidelização de públicos ou de donativos.

À luz desta sistematização e dos contactos iniciados ainda no decurso de 2018 mas que apenas se concretizaram em 2019, o D. Maria II estabeleceu duas parcerias essenciais ao desenvolvimento da sua

atividade e dos ativos a que estas duas entidades de prestígio se associaram. Desta forma, o Grupo Ageas Portugal e a Santa Casa da Misericórdia deram corpo a esta nova etapa que o TNDM II dinamizou, com vista a uma aproximação entre cultura e o âmbito corporativo.

No ano de 2020, daremos continuidade a este processo, divulgando os ativos do Teatro Nacional D. Maria II e suas potencialidades junto de empresas e instituições a atuar no mercado nacional numa lógica de concessão de benefícios mútuos que acreditamos ser o caminho natural neste âmbito.

GRUPO AGEAS PORTUGAL

Considerando a estratégia de marca do Grupo Ageas Portugal, que se traduz na sua associação a diversas instituições e iniciativas de âmbito cultural, uma das prioridades que tem vindo a desenvolver desde que opera no mercado português, o Teatro Nacional D. Maria II encetou o contacto com este grupo segurador no sentido de lhe apresentar a sua atividade e ativos ainda em 2018. No seguimento deste contacto inicial, definiram-se duas linhas de ligação passíveis de serem exploradas, tendo sido apresentada uma proposta de apoio inicial.

Após um período negocial, em que o Grupo Ageas Portugal e o Teatro Nacional D. Maria II procuraram fazer coincidir as suas prioridades e apostas estratégicas, definiu-se uma relação abrangente que engloba as vertentes de Patrocínio e Mecenato e que se desenvolverá por três temporadas, de 2019/20 a 2021/22.

No que concerne ao Patrocínio, o principal ativo envolvido é a Rede Eunice, projeto de circulação nacional que passa a designar-se, a partir da Temporada 2019-2020, **Rede Eunice Ageas**. Os direitos de nomeação abrangem, também, o Salão Nobre, uma das salas do D. Maria II que acolhe diversos espetáculos e atividades durante a temporada e se apresenta como um espaço onde o clássico e o contemporâneo convivem de forma exemplar. O apoio financeiro atribuído pelo Grupo Ageas Portugal permitirá manter e potenciar o alcance desta rede, que possibilita o acesso a oferta teatral qualificada em locais do território nacional onde, de outra forma, seria menos regular.

A aposta em novos talentos do teatro enquadra a vertente mecenática desta relação. Considerando a inexistência de distinções destinadas a jovens profissionais que trabalham em teatro e a necessidade da sua valorização enquanto motores essenciais do desenvolvimento teatral (e cultural), concebeu-se o **Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II**. Assim, fortalecemos a parceria entre o Grupo Ageas Portugal e o D. Maria II, referindo uma parte essencial do ADN de ambas as instituições, que se traduz nesta valorização do talento e do desenvolvimento de profissionais jovens.

Considerando que esta ligação entre Grupo Ageas Portugal e Teatro Nacional D. Maria II vai muito além de uma relação de patrocínio ou mecenato, envolvendo parceiros e colaboradores das empresas do Grupo Ageas e procurando trazer para o teatro públicos novos e uma atenção qualitativa e quantitativamente superior, o Grupo Ageas Portugal será o Parceiro Principal do D. Maria II nas temporadas 2019/20, 2020/21 e 2021/22.

FUNDAÇÃO MILLENNIUM bcp

Em 2020 perspetivamos a continuação do apoio da Fundação Millennium bcp ao TNDM II, garantindo o apoio à deslocação de grupos escolares ao Teatro. Este apoio traduz-se no pagamento de 50% do custo com o transporte até um máximo de 200€ por escola. Este apoio pode ser solicitado por qualquer escola do país.

INSTITUTOS E REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Fazendo refletir em questões mais diretamente ligadas à programação a lógica de aproximação que enforma a reformulação das parcerias estabelecidas ou a estabelecer, acionaram-se também desde 2018 mecanismos de contacto direto com entidades que representam em Portugal os países cujos artistas recebemos ao longo da temporada. Assim, em 2019, estreitamos relações com a Conselheria Cultural da Embaixada de Espanha e com os Institutos francêses de Portugal e Paris com vista à obtenção de apoios a espetáculos oriundos dos respetivos países, seja em termos financeiros seja no que respeita à sua divulgação junto das comunidades residentes em Portugal.

Igualmente, e procurando consolidar o esforço do D. Maria II na sua digressão internacional, toda a divulgação e promoção da dramaturgia e vitalidade artística portuguesa fora de portas que tem vindo a desenvolver, encetamos uma relação mais próxima com o Instituto Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., centro nevrálgico de contacto com delegações existentes em todo o mundo. Também neste caso, o apoio traduz-se financeiramente e no apoio à divulgação dos espetáculos apresentados em digressão internacional.

Em 2020, manteremos e iremos reforçar este trabalho junto destas entidades e de outras que iremos definir, de acordo com a programação do D. Maria II.

7.6 PLANO DE SEGURANÇA

No âmbito das Medidas de Autoproteção Contra Incêndios e nos termos do Regulamento Geral de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RGSCIE), o TNDM II dará continuidade à atualização do Plano de Segurança (promulgado em maio de 2011 pela Autoridade Nacional Proteção Civil / Comando Distrital de Operações de Socorro e implementado no dia 27 de julho de 2011), avaliando-o e promovendo melhorias.

O Plano de Segurança existente define as medidas de autoproteção a implementar no Teatro, com o objetivo de prevenir acidentes e minimizar as suas consequências. É do conhecimento de todos os funcionários e colaboradores externos e integra as Disposições Administrativas em vigor, o Plano de Prevenção, o Plano de Emergência e respetivos anexos.

As medidas de autoproteção estão sujeitas a inspeções obrigatórias anuais. Para a correta implementação das mesmas, foram criadas as seguintes regras:

- criação e atualização constante de registos de segurança;
- criação de uma equipa de segurança;
- realização regular de ações de formação a todos os funcionários e colaboradores;
- realização de simulacros com a periodicidade mínima de 2 anos.

Os objetivos das medidas de autoproteção são a manutenção das condições de segurança e a organização, formação e treino na operação dos meios de segurança. A legislação em vigor determina que estas previnem a salvaguarda da vida humana, a proteção do património e do meio ambiente. Embora a regulamentação de segurança contra incêndios seja a única que enquadra as medidas de autoproteção, tentamos também com este Plano considerar a prevenção de acidentes e minimizar ao máximo os prejuízos materiais.

Durante o ano de 2018 foram realizadas intervenções nos sistemas de deteção e combate a incêndios, nomeadamente de verificação das redes de *sprinklers*, bem como foi realizado um simulacro de incêndio, no qual participaram as equipas de segurança do TNDM II, todos os colaboradores do teatro e as entidades externas competentes.

Durante o ano de 2019 foram realizados um conjunto de ações de formação em combate a incêndios e em primeiros socorros para um número alargado de colaboradores do teatro, sendo de prever que em 2020 sejam realizadas ações adicionais para os restantes colaboradores.

8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

8.1 INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento, no caso específico do Teatro Nacional D. Maria II, não depende de forma expressiva, de quaisquer pressupostos macroeconómicos de referência.

Não existe também endividamento para o período 2020-2022, nem foram contraídos quaisquer empréstimos.

| | |
|--|-----------------|
| Varição do endividamento | - |
| | Unid: € |
| Rubrica | Montante |
| Financiamento Remunerado 2019 | 0 |
| Financiamento Remunerado 2020 | 0 |
| Capital Social ou Estatutário realizado (2019) | 0 |
| Capital Social ou Estatutário realizado (2020) | 0 |
| Novos investimentos 2020 | 0 |

8.2 EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO PÚBLICO

De acordo com o estabelecido no Contrato-Programa celebrado entre o Teatro Nacional D. Maria II e o Estado Português, aprovado pela RCM nº 126/2018, publicado em DRE em 28 de setembro de 2018, para o triénio 2018-2020, o valor da Indemnização Compensatória (IC) para 2020 é de 4.905.324€ (líquida de IVA). Analisando a evolução através dos mapas abaixo, verifica-se que o valor para 2020 iguala os valores da IC em 2010, em termos líquidos de IVA.

Apesar dos enormes esforços de contenção de despesa efetuados todos os anos, com reflexos importantes no planeamento da atividade, o valor recebido financia a totalidade dos custos fixos da estrutura, custos estes superiores por via do descongelamento das progressões na carreira ao nível dos custos com pessoal, o funcionamento geral e o investimento, permitindo assim canalizar recursos para a programação.

No conjunto, o esforço financeiro público é assinalado da seguinte forma:

Valores sem IVA:

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 (Estimativa) | 2020 (Orçamento) |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|---------------------|
| Subvenções à exploração | 4 905 323,45 | 4 431 909,56 | 3 538 731,49 | 3 678 395,07 | 3 986 091,82 | 4 176 437,87 | 4 409 791,15 | 4 688 789,32 | 4 731 417,76 | 5 253 600,04 | 5 632 324,00 |

| | | | | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Indemnização compensatória (IC s/ IVA) | 4 905 323,45 | 3 900 000,00 | 2 926 725,64 | 2 926 725,63 | 3 151 858,42 | 3 151 858,42 | 3 309 791,15 | 3 688 789,32 | 3 722 417,76 | 4 799 600,04 | 4 905 324,00 |
| Subsídios à Exploração (FFC) | 0,00 | 531 909,56 | 612 005,85 | 751 669,44 | 834 233,40 | 1 024 579,45 | 1 100 000,00 | 1 000 000,00 | 1 009 000,00 | 454 000,00 | 727 000,00 |

Valores com IVA:

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 (Estimativa) | 2020 (Orçamento) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|---------------------|
| Subvenções à exploração | 5 175 000,00 | 4 665 909,56 | 3 919 205,85 | 4 058 869,44 | 4 395 833,41 | 4 586 492,69 | 4 840 064,00 | 5 168 331,93 | 5 215 332,07 | 5 541 576,04 | 5 926 643,44 |
| Indemnização compensatória (IC c/ IVA) | 5 175 000,00 | 4 134 000,00 | 3 307 200,00 | 3 307 200,00 | 3 561 600,01 | 3 561 600,00 | 3 740 064,00 | 4 168 331,93 | 4 206 332,07 | 5 087 576,04 | 5 199 643,44 |
| Subsídios à Exploração (SEC) | 0,00 | 531 909,56 | 612 005,85 | 751 669,44 | 834 233,40 | 1 024 892,69 | 1 100 000,00 | 1 000 000,00 | 1 009 000,00 | 454 000,00 | 727 000,00 |

8.3 EBIT

O TNDM II tem vindo a revelar ser uma empresa económica e financeiramente sustentável, uma vez que tem vindo a apresentar EBITs positivos, mesmo quando expurgados de efeitos extraordinários.

São de realçar os seguintes aspetos com fortes impactos em 2019 e em 2020: efeitos com o descongelamento das progressões nas carreiras; necessidades de contratação a termo certo de artistas e trabalhadores de espetáculos no âmbito da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro - valor constantemente variável por se tratar de pessoal afeto à programação; apoios de coprodutores e mecenas e margens apuradas ou previstas para os espetáculos em digressão, fatores que permitiram um equilíbrio sustentado do EBIT de 2018 a 2020.

| | PAO 2020 | 2019 Estimativa | 2018 Real |
|------------------|-------------------|--------------------|------------------|
| EBIT Real | 360 559,99 | 37 887,02 | 66 084,39 |

8.4 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Relativamente ao Resultado Operacional e Resultado Líquido do Exercício, o TNDM II regista resultados positivos desde 2010 (exceto em 2013). Face ao apontado nos pontos anteriores, é expectável que os resultados líquidos para 2020 continuem a ser positivos, em cerca de 269.810,79€.

Assim sendo, as demonstrações financeiras apresentam a seguinte evolução:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2010-2020

| Designação | Real 2010 | Real 2011 | Real 2012 | Real 2013 | Real 2014 | Real 2015 | Real 2016 | Real 2017 | Real 2018 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Varição 2020/2019 | Varição 2020/2010 | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Custos Variáveis | 1 939 932,08 | 1 825 722,56 | 654 476,33 | 853 726,12 | 850 031,31 | 1 287 339,83 | 1 366 256,22 | 1 516 416,76 | 1 564 829,56 | 2 117 612,26 | 2 047 960,84 | -69 651,42 | -3,3% | 108 028,76 | 5,6% |
| C.M.V.M.C. | 20 148,22 | 16 162,17 | 7 010,38 | 14 015,29 | 10 957,07 | 19 189,06 | 15 207,55 | 17 064,82 | 15 921,38 | 12 500,00 | 4 500,00 | -8 000,00 | -64,0% | -15 648,22 | -77,7% |
| Programação | 1 325 972,61 | 1 211 678,68 | 493 400,66 | 682 148,32 | 655 378,19 | 952 833,88 | 991 949,74 | 1 066 229,63 | 1 009 050,51 | 1 483 819,37 | 1 395 191,91 | -88 627,46 | -6,0% | 69 219,30 | 5,2% |
| Difusão e Redes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 75 286,82 | 126 518,79 | 141 409,07 | 258 504,86 | 292 562,08 | 357 748,93 | 65 186,85 | 22,3% | 357 748,93 | - |
| Internacionalização | 0,00 | 28 032,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | 0,00 | - |
| Comunicação e Imagem | 298 990,19 | 271 540,23 | 117 723,08 | 156 080,43 | 178 855,21 | 237 358,80 | 229 194,06 | 219 838,59 | 246 307,41 | 294 691,46 | 290 520,00 | -4 171,46 | -1,4% | -8 470,19 | -2,8% |
| Eventos Externos | 3 330,56 | 745,46 | 1 190,67 | 1 162,49 | 0,00 | 766,49 | 3 062,23 | 5 472,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | -3 330,56 | -100,0% |
| Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab. | 100 760,54 | 117 504,73 | 35 151,54 | 319,59 | 4 840,84 | 1 903,78 | 323,85 | 66 402,00 | 35 045,40 | 30 000,00 | 0,00 | -30 000,00 | -100,0% | -100 760,54 | -100,0% |
| Perdas por Imparidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | 0,00 | - |
| Provisões do Período | 190 729,96 | 180 058,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 039,35 | 0,00 | -4 039,35 | -100,0% | -190 729,96 | -100,0% |
| Custos Fixos | 3 661 216,84 | 3 192 742,78 | 2 974 814,56 | 3 106 790,38 | 3 167 498,81 | 3 237 105,43 | 3 333 736,91 | 3 512 631,71 | 3 734 177,78 | 4 178 998,46 | 4 868 965,48 | 689 967,02 | 16,5% | 1 207 748,64 | 33,0% |
| Funcionamento Geral | 633 158,70 | 515 839,44 | 466 482,95 | 447 395,73 | 508 375,02 | 497 919,16 | 487 716,69 | 471 484,57 | 501 129,46 | 550 397,27 | 592 706,14 | 42 308,87 | 7,7% | -40 452,56 | -6,4% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 162 342,00 | 128 794,02 | 76 537,69 | 92 733,35 | 85 959,12 | 94 287,61 | 112 963,80 | 104 670,98 | 94 056,50 | 96 190,00 | 108 444,40 | 12 254,40 | 12,7% | -53 897,60 | -33,2% |
| Gastos com o Pessoal | 2 579 032,15 | 2 216 848,75 | 2 196 162,99 | 2 333 078,68 | 2 332 260,21 | 2 384 822,40 | 2 445 144,86 | 2 631 034,11 | 2 846 902,72 | 3 119 964,80 | 3 702 688,51 | 582 723,71 | 18,7% | 1 123 656,36 | 43,6% |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 243 657,26 | 267 226,84 | 198 209,00 | 205 901,02 | 225 971,55 | 240 045,45 | 256 195,28 | 273 830,43 | 263 215,35 | 394 476,43 | 445 152,48 | 50 676,04 | 12,8% | 201 495,22 | 82,7% |
| Outros Gastos e Perdas | 41 799,94 | 63 099,87 | 36 475,75 | 25 952,62 | 13 328,83 | 18 035,73 | 26 966,80 | 26 243,01 | 28 873,75 | 17 969,96 | 19 973,96 | 2 004,00 | 11,2% | -21 825,98 | -52,2% |
| Gastos Financeiros | 1 226,79 | 933,86 | 946,18 | 1 728,98 | 1 604,08 | 1 995,08 | 4 749,48 | 5 368,61 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | -1 226,79 | -100,0% |
| Imposto s/ rendimento do exercício | 4 767,16 | 9 521,08 | 7 145,57 | 8 480,26 | 24 023,10 | 20 609,47 | 79 408,77 | 87 416,13 | 24 635,14 | 10 479,25 | 90 749,20 | 80 269,95 | 766,0% | 85 982,04 | 1803,6% |
| Total Gastos | 5 605 916,08 | 5 027 986,42 | 3 636 436,46 | 3 968 996,76 | 4 041 553,22 | 4 545 054,73 | 4 779 401,90 | 5 116 464,60 | 5 323 642,48 | 6 307 089,96 | 7 007 675,52 | 700 585,56 | 11,1% | 1 401 759,44 | 25,0% |
| RENDIMENTOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| Livraria | 30 084,38 | 24 469,39 | 19 888,53 | 19 985,41 | 16 432,77 | 23 443,68 | 20 896,31 | 24 793,35 | 22 067,54 | 21 500,00 | 21 500,00 | 0,00 | 0,0% | -8 584,38 | -28,5% |
| Bilheteira | 381 516,97 | 363 868,19 | 176 224,46 | 153 394,21 | 189 387,44 | 255 677,12 | 163 684,10 | 205 610,90 | 195 703,48 | 304 642,00 | 204 944,40 | -99 697,60 | -32,7% | -176 572,57 | -46,3% |
| Indemnização Compensatória (sem IVA) | 4 905 323,45 | 3 900 000,00 | 2 926 725,64 | 2 926 725,63 | 3 151 858,42 | 3 151 858,42 | 3 309 791,15 | 3 688 789,32 | 3 722 417,76 | 4 799 600,04 | 4 905 324,00 | 105 723,96 | 2,2% | 0,55 | 0,0% |
| Outros Projeitos de Actividade + Venda Espetáculo | 63 024,11 | 5 585,59 | 5 926,24 | 24 668,86 | 3 154,47 | 117 073,45 | 213 240,66 | 243 455,67 | 235 482,06 | 361 925,80 | 349 563,84 | -12 361,96 | -3,4% | 286 539,73 | 454,7% |
| Aluguer de Espaços | 33 933,70 | 37 000,00 | 41 645,68 | 4 032,56 | 1 198,41 | 3 500,00 | 6 625,00 | 8 350,00 | 15 025,63 | 12 600,00 | 9 000,00 | -3 600,00 | -28,6% | -24 933,70 | -73,5% |
| Subsídios (Investimento) | 4 903,80 | 4 903,80 | 4 495,00 | 1 250,00 | 15 000,00 | 15 000,00 | 15 000,00 | 15 000,00 | 29 830,38 | 40 476,15 | 315 081,27 | 274 605,12 | 678,4% | 310 177,47 | 6325,2% |
| Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios) | 68 275,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 46 973,17 | 155 338,23 | 44 035,82 | 209 116,50 | 474 653,00 | 265 536,50 | 127,0% | 406 377,65 | 595,2% |
| Subsídio à Exploração - FFC | 0,00 | 531 909,56 | 612 005,85 | 751 669,44 | 834 233,40 | 1 024 579,45 | 1 100 000,00 | 1 000 000,00 | 1 009 000,00 | 454 000,00 | 727 000,00 | 273 000,00 | 60,1% | 727 000,00 | - |
| Mecenato | 102 684,62 | 75 000,00 | 0,00 | 11 781,50 | 2 500,00 | 4 000,00 | 685,00 | 1 530,32 | 0,00 | 25 000,00 | 177 500,00 | 152 500,00 | 610,0% | 74 815,38 | 72,9% |
| Reversões | 64 641,56 | 481 725,38 | 26 077,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 129 356,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | -64 641,56 | -100,0% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 47 242,59 | 1 949,87 | 63 906,78 | 24 857,41 | 28 110,18 | 4 487,01 | 5 371,03 | 32 031,42 | 91 529,06 | 105 637,25 | 92 919,80 | -12 717,45 | -12,0% | 45 677,21 | 96,7% |
| Rendimentos Financeiros | 4 324,85 | 15 764,22 | 5 117,26 | 3 947,53 | 1 132,02 | 1 048,19 | 423,33 | 729,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | -4 324,85 | -100,0% |
| Total Rendimentos | 5 705 955,38 | 5 442 176,00 | 3 882 012,44 | 3 922 312,55 | 4 243 007,11 | 4 600 667,32 | 5 012 046,07 | 5 375 628,59 | 6 334 497,74 | 7 277 486,31 | 942 988,57 | 14,9% | 1 571 530,93 | 27,5% | |

| RESULTADOS | Real2010 | Real2011 | Real2012 | Real2013 | Real2014 | Real2015 | Real2016 | Real2017 | Real2018 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Varição 2020/2019 | Varição 2020/2010 | | |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|------------|-------------------|-------------------|------------|--------|
| EBITDA | 345 365,66 | 676 107,14 | 446 759,47 | 165 478,52 | 454 380,40 | 321 437,04 | 572 574,37 | 625 049,78 | 329 299,74 | 432 363,46 | 805 712,47 | 373 349,01 | 86,4% | 460 346,81 | 133,3% |
| Resultado Operacional | 107 013,21 | 408 880,30 | 248 550,47 | -40 422,50 | 228 408,85 | 81 433,65 | 316 379,09 | 351 219,35 | 66 084,39 | 37 887,02 | 360 559,99 | 322 672,97 | 851,7% | 253 546,78 | 236,9% |
| Resultado Líquido do Exercício | 100 039,30 | 414 189,58 | 245 575,98 | -46 684,21 | 201 453,89 | 55 612,59 | 232 644,17 | 259 163,99 | 41 449,25 | 27 407,78 | 269 810,79 | 242 403,02 | 884,4% | 169 771,49 | 169,7% |

| | Real 2018 | PAO 2019 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Variação |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP | | | | | |
| Impostos, contribuições e taxas | | | | | |
| Vendas | 22 067,54 | 17 857,14 | 21 500,00 | 21 500,00 | 0,00% |
| Prestações de serviços e concessões | 446 211,17 | 701 284,30 | 679 167,80 | 563 508,24 | -17,03% |
| Transferências e Subsídios correntes obtidos | 4 775 453,58 | 5 570 554,72 | 5 462 716,54 | 6 106 977,00 | 11,79% |
| Variação nos inventários da produção | | | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 15 921,38 | 12 500,00 | 12 500,00 | 4 500,00 | -64,00% |
| Fornecimentos e serviços externos | 2 058 821,41 | 2 976 316,40 | 2 717 660,18 | 2 744 611,38 | 0,99% |
| Gastos com o pessoal | 2 925 634,86 | 3 055 197,84 | 3 149 964,80 | 3 702 688,51 | 17,55% |
| Transferências e subsídios concedidos | | | | | |
| Prestações Sociais | | | | | |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | | | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | | | | |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | -4 039,35 | 0,00 | -100,00% |
| Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | 2,62 | | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 121 352,84 | 256 405,07 | 171 113,40 | 585 501,07 | 242,17% |
| Outros gastos e perdas | 35 410,36 | 13 940,00 | 17 969,96 | 19 973,96 | 11,15% |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | 329 299,74 | 488 146,99 | 432 363,46 | 805 712,47 | 86,35% |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -263 215,35 | -394 476,43 | -394 476,43 | -445 152,48 | 12,85% |
| Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 66 084,39 | 93 670,56 | 37 887,02 | 360 559,99 | 851,67% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 | 4 029,96 | 0,00 | 0,00 | |
| Resultado antes de impostos | 66 084,39 | 89 640,60 | 37 887,02 | 360 559,99 | 851,67% |
| Imposto sobre o rendimento | -24 635,14 | -27 120,18 | -10 479,25 | -90 749,20 | 765,99% |
| Resultado líquido do período | 41 449,25 | 62 520,42 | 27 407,78 | 269 810,79 | 884,43% |

8.5 CUSTOS

Detalhando a estrutura de custos do TNDM II entre 2010 e 2020, podemos tecer as seguintes considerações:

Nomeadamente a nível de Fornecimentos e Serviços Externos, o aumento dos custos no período 2010-2020 na ordem de 13,24% (valores sem IVA), encontra-se justificado pelo aumento das subvenções à exploração (IC e FFC), as quais para o mesmo período (2010-2020), registaram um aumento de 14,80%. Face a 2019, o valor previsto em Fornecimentos e Serviços Externos apresenta um acréscimo de 0,99% (26.951,20€), por via do aumento da IC (105.723,96€ - 2,2%).

Os riscos na execução desta rubrica prendem-se com a eventual falta de capacidade de execução de despesa com a antecedência que permita a negociação de melhores condições comerciais, nomeadamente na aquisição de bens e serviços sujeitos a flutuações de preço. Também a manutenção de adequados prazos de

pagamento (atualmente nos 12 dias de prazo médio) é essencial para que o TNDM II consiga negociar condições vantajosas junto dos seus fornecedores.

Regista-se uma variação nos Gastos Operacionais no valor de 1.115.508,97€, quando comparamos 2020 com 2010, devido ao aumento de apoios mecénáticos, bem como a existência do apoio do Fundo de Fomento Cultural (inexistente em 2010), que permitem um reforço aos gastos com programação, quer em FSE, quer em Gastos com Pessoal, no que diz respeito à contratação de pessoal das áreas artísticas e técnico-artísticas.

Ao analisarmos os Gastos Totais, verifica-se, para o período entre 2010 e 2020, uma variação de 23,49%. Considerando apenas os CMVMC + FSE + Pessoal, a variação atinge os 28,45%. Convém notar que estes resultados foram atingidos com a introdução de reformas estruturais no TNDM II e revelam uma empresa que, apesar das condições muito especiais decorrentes da tipologia da atividade artística que desenvolve e do estatuto de serviço público a que está vinculada, atingiu uma situação de exploração equilibrada, merecedora de uma política que não ponha em risco – antes consolide – a sua estabilidade financeira.

ESTRUTURA DE CUSTOS 2010-2020

Unidade: €

| Estrutura de Custos | Real 2010 | Real 2011 | Real 2012 | Real 2013 | Real 2014 | Real 2015 | Real 2016 | Real 2017 | Real 2018 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Diferencial 2020-2010 | Diferencial 2020-2019 | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|--------------|
| C.M.V.M.C. | 20 148,22 | 16 162,17 | 7 010,38 | 14 015,29 | 10 957,07 | 19 189,06 | 15 207,55 | 17 064,82 | 15 921,38 | 12 500,00 | 4 500,00 | -15 648,22 | -77,67% | -8 000,00 | -64,00% |
| FSE | 2 423 794,06 | 2 156 630,80 | 1 155 335,05 | 1 379 520,32 | 1 428 567,54 | 1 858 453,76 | 1 951 405,31 | 2 009 105,49 | 2 109 048,74 | 2 717 660,18 | 2 744 611,38 | 320 817,32 | 13,24% | 26 951,20 | 0,99% |
| Funcionamento Geral | 633 158,70 | 515 839,44 | 466 482,95 | 447 395,73 | 508 375,02 | 497 919,16 | 487 716,69 | 471 484,57 | 501 129,46 | 550 397,27 | 592 706,14 | -40 452,56 | -6,39% | 42 308,87 | 7,69% |
| Programação | 1 325 972,61 | 1 211 678,68 | 493 400,66 | 682 148,32 | 655 378,19 | 1 028 120,70 | 1 118 468,53 | 1 207 638,70 | 1 267 555,37 | 1 776 381,45 | 1 752 940,84 | 426 968,23 | 32,20% | -23 440,61 | -1,32% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 162 342,00 | 128 794,02 | 76 537,69 | 92 733,35 | 85 959,12 | 94 287,61 | 112 963,80 | 104 670,98 | 94 056,50 | 96 190,00 | 108 444,40 | -53 897,60 | -33,20% | 12 254,40 | 12,74% |
| Comunicação e Imagem | 298 990,19 | 271 540,23 | 117 723,08 | 156 080,43 | 178 855,21 | 237 359,80 | 229 194,06 | 219 838,59 | 246 307,41 | 294 691,46 | 290 520,00 | -8 470,19 | -2,83% | -4 171,46 | -1,42% |
| Eventos Externos | 3 330,56 | 745,46 | 1 190,67 | 1 162,49 | 0,00 | 766,49 | 3 062,23 | 5 472,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -3 330,56 | -100,00% | 0,00 | #DIV/0! |
| Internacionalização | 0,00 | 28 032,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- | 0,00 | #DIV/0! |
| GASTOS COM PESSOAL | 2 579 032,15 | 2 216 848,75 | 2 196 162,99 | 2 333 078,68 | 2 332 260,21 | 2 384 822,40 | 2 445 144,86 | 2 631 034,11 | 2 846 902,72 | 3 119 964,80 | 3 702 688,51 | 1 123 656,36 | 43,57% | 582 723,71 | 18,68% |
| INDEMNIZAÇÕES | 100 760,54 | 117 504,73 | 35 151,54 | 319,59 | 4 840,84 | 1 903,78 | 323,85 | 66 402,00 | 35 045,40 | 30 000,00 | 0,00 | -100 760,54 | -100,00% | -30 000,00 | -100,00% |
| PROVISÕES (aumentos/reduções) | 190 729,96 | 180 058,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 039,35 | 0,00 | -190 729,96 | -100,00% | -4 039,35 | -100,00% |
| OUTROS GASTOS E PERDAS | 41 799,94 | 63 099,87 | 36 475,75 | 25 952,62 | 13 328,83 | 18 035,73 | 26 966,80 | 26 243,01 | 28 873,75 | 17 969,96 | 19 973,96 | -21 825,98 | -52,22% | 2 004,00 | 11,15% |
| GASTOS OPERACIONAIS | 5 356 264,87 | 4 750 304,64 | 3 430 135,71 | 3 752 886,50 | 3 789 954,49 | 4 282 404,73 | 4 439 048,37 | 4 749 849,43 | 5 035 791,99 | 5 902 134,28 | 6 471 773,84 | 1 115 508,97 | 20,83% | 569 639,56 | 9,65% |
| GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 243 657,26 | 267 226,84 | 198 209,00 | 205 901,02 | 225 971,55 | 240 045,45 | 256 195,28 | 273 830,43 | 263 215,35 | 394 476,43 | 445 152,48 | 201 495,22 | 82,70% | 50 676,04 | 12,85% |
| GASTOS E PERDAS FINANCEIROS | 1 226,79 | 933,86 | 946,18 | 1 728,98 | 1 604,08 | 1 995,08 | 4 749,48 | 5 368,61 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -1 226,79 | -100,00% | 0,00 | #DIV/0! |
| GASTOS TOTAIS | 5 601 148,92 | 5 018 465,34 | 3 629 290,89 | 3 960 516,50 | 4 017 530,12 | 4 524 445,26 | 4 699 993,13 | 5 029 048,47 | 5 299 007,34 | 6 296 610,72 | 6 916 926,32 | 1 315 777,40 | 23,49% | 620 315,60 | 9,85% |

No Plano de Redução de Custos para 2020 o valor total dos Gastos Operacionais regista um aumento face a 2019 de 618.154€. O volume de negócios, por seu lado, diminui face a 2019 (115.660€), por adequação da receita de bilheteira à tipologia de espetáculos em cena (menor tempo de apresentação). Assim, a variação no peso dos gastos regista um desvio desfavorável em 269%, considerando o indicador proposto para os IPG 2020 (à semelhança de anos anteriores). Contudo, salienta-se que os aumentos nos gastos operacionais encontra-se suportado por outras fontes de financiamento, nomeadamente subsídios à exploração, apoios estes apresentados no quadro abaixo indicado como PRC - ajustado.

Unid: €

| PRC | Previsão | Estimativa | Execução | Var 2020/2019 | |
|--|-----------|------------|-----------|---------------|---------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | valor | % |
| (1) CMVMC | 4 500 | 12 500 | 15 921 | -8 000 | -64,0% |
| (2) FSE | 2 744 611 | 2 717 660 | 2 058 821 | 26 951 | 1,0% |
| (3) Gastos com o pessoal | 3 648 014 | 3 048 811 | 2 890 589 | 599 203 | 19,7% |
| Indemnizações por rescisão | 0 | 30 000 | 35 045 | -30 000 | -100,0% |
| Valorizações Remuneratórias | 54 674 | 71 154 | 0 | -16 480 | -23,2% |
| (4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) | 6 397 126 | 5 778 971 | 4 965 332 | 618 154 | 10,7% |
| (5) Volume de Negócios (VN) | 585 008 | 700 668 | 468 279 | -115 660 | -16,5% |
| Subsídios à exploração | 474 653 | 209 117 | 44 036 | 265 537 | 127,0% |
| Indemnizações Compensatórias | 4 905 324 | 4 799 600 | 3 722 418 | 105 724 | 2,2% |
| (6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5) | 1094% | 825% | 1060% | 269% | |
| (7) Deslocações e alojamento (valor) | 18 228 | 14 202 | 16 548 | 4 026 | 28,3% |
| (8) Ajudas de custo (valor) | 50 439 | 43 000 | 42 625 | 7 439 | 17,3% |
| (9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor) | 24 004 | 23 131 | 20 590 | 873 | 3,8% |
| (7) + (8) + (9) | 92 672 | 80 333 | 79 762 | 12 339 | 15,4% |
| (10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor) | 0 | 0 | 0 | 0 | --- |

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

PRC - AJUSTADO

Unid: €

| PRC | Previsão | Estimativa | Execução | Var 2020/2019 | |
|---|-----------|------------|-----------|---------------|--------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | valor | % |
| (4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) | 6 397 126 | 5 778 971 | 4 965 332 | 618 154 | 10,7% |
| (5) Volume de Negócios (VN) | 585 008 | 700 668 | 468 279 | -115 660 | -16,5% |
| (5.1) Subsídios à exploração | 474 653 | 209 117 | 44 036 | 265 537 | 127,0% |
| (6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5 + 5.1) | 604% | 635% | 969% | -32% | |

O volume de negócios contempla apenas os proveitos diretamente associados à atividade (bilheteira, venda de espetáculos, livraria, aluguer de espaços), todos eles limitados ao número de salas e à lotação existente, salvaguardando os critérios de serviço público, os quais não evidenciam os esforços que o TNDM II tem vindo a desenvolver na angariação de outros financiamentos (Grupo AGEAS, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Turismo de Portugal, Câmara Municipal de Lisboa, entre outros). Decorre ainda que está em curso a definição de um outro indicador que melhor enquadre a atividade deste sector, o qual está a ser avaliado juntamente com as outras entidades congéneres – TNSJ, E.P.E. e OPART, E.P.E.

No que diz respeito a despesas com **Deslocações / Estadas**, é de notar que, em concordância com os esforços de internacionalização da empresa, o valor para 2020 encontra-se em linha com a estimativa de 2019, registando uma ligeira variação de 4.026€, pelo aumento previsto com despesas no âmbito da Rede APAP –

Advancing Performing Arts Project – projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa, visando a partilha de atividades de natureza artística, bem como a troca de experiências dos trabalhadores culturais e do seu saber-fazer. A APAP – performing Europe 2020 é um programa para o desenvolvimento das artes performativas contemporâneas e o seu impacto nas sociedades europeias. Compreende os campos de produção, apresentação e distribuição de projetos artísticos, para além de ter um enfoque no desenvolvimento de novos públicos e na pesquisa de novas formas de mediação.

Nos **Gastos com a frota automóvel**, em 2018 o TNDM II celebrou um novo contrato do contrato para a sua viatura de serviço, obtendo melhorias contratuais no valor da renda, passando de 851,56€/mês para 653,43€/mês, traduzindo-se numa redução de 2.377,56€/ano face ao inicialmente orçamentado para 2018. Com esta medida e em virtude do acompanhamento da programação, obrigando a um maior volume de deslocações, é expectável um ligeiro aumento global no valor para 2020 de 873€ (3,8%), face a 2019.

| | 2020 PAO | 2019 Estimativa | 2018 Execução | 2017 Execução | Var. 2020/2019 | |
|----------------------------------|-------------|--------------------|------------------|------------------|----------------|------|
| | | | | | Valor | % |
| Gastos com a frota automóvel (€) | 24 004 | 23 131 | 20 590 | 23 908 | 873 | 3,8% |
| N.º de veículos | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0,0% |

Para 2020, o somatório dos valores relativos aos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel ascende a 92.672€, valor superior aos estimados para 2019 (80.333€), em 12.339€, devido ao aumento de gastos com deslocações requeridos pelos esforços de itinerância nacional e internacional que o TNDM II está a realizar, bem como ao aumento do volume de vendas de espetáculos. É de notar que a atividade internacional do TNDM II é uma fonte de receita líquida, ou seja, o aumento dos gastos com deslocações traduzem-se num aumento superior de receita decorrente da venda de espetáculos. Em face do exposto, anexamos o Ofício a solicitar à tutela a exceção do cumprimento dos princípios financeiros de referência para 2020, conforme disposto nas instruções para elaboração dos IPG.

8.6 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS E OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Analisando os quadros Vendas e Serviços Prestados e Outros Rendimentos e Ganhos, são de destacar os seguintes elementos:

Embora se apresente uma diminuição da receita proveniente da venda de bens e serviços em cerca de 16,5% para 2020, é de relevar que à data da elaboração do presente documento ainda se encontra ativa a força de venda para futuros espetáculos.

A receita afeta à Livraria (venda de livros de Teatro com edição geral e própria e outros materiais, como DVDs, etc.) mantém a previsão estimada para 2019 (21.500,00€), com a manutenção da margem bruta de vendas nos 30%. Trata-se de uma previsão prudente, tendo em consideração o histórico de resultados dos anos mais recentes.

A receita de aluguer de espaços e equipamentos inclui a concessão do Café Garrett e respetivos consumos de energia; é previsível uma diminuição de cerca de 28,6% (3.600,00€) em 2020, justificado pela diminuição da estimativa da receita do aluguer para eventos de entidades externas na Sala Garrett que, à luz do verificado nos anos mais recentes, é consequência da falta de disponibilidade técnica (rotação das equipas técnicas de apoio aos eventos) bem como da calendarização da atividade.

A receita de bilheteira é calculada em função das taxas de ocupação previstas e do preço médio por bilhete apurado para o conjunto da programação prevista para 2020, estando orçamentada uma descida de 99.697,60€ (-32,7%) face à estimativa para 2019, que se está a verificar um ano com resultados extraordinários, e não repetíveis, a este nível.

O valor previsto para outros proveitos de atividade e vendas de espetáculos para 2020 diminui ligeiramente face à estimativa de execução em 2019 (3,4%), em função das vendas de espetáculos agendadas até ao momento. É de relevar que o processo negocial de vendas dos espetáculos continuará ativo durante 2020.

As receitas de Livraria mencionadas liquidam IVA à taxa de 6% e 23% consoante se trate de livros ou outros bens, a receita de aluguer de espaços à taxa de 23% e as receitas de bilheteira e indemnização compensatória à taxa de 6%.

| | Execução 2018 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Diferencial 2020/2019 | |
|---|---------------|-----------------|------------|-----------------------|--------|
| Livraria | 22 067,54 | 21 500,00 | 21 500,00 | 0,00 | 0,0% |
| Bilheteira | 195 703,48 | 304 642,00 | 204 944,40 | -99 697,60 | -32,7% |
| Outros Proveitos de Actividade + Venda Espetáculo | 235 482,06 | 361 925,80 | 349 563,84 | -12 361,96 | -3,4% |
| Aluguer de Espaços | 15 025,63 | 12 600,00 | 9 000,00 | -3 600,00 | -28,6% |
| | 468 278,71 | 700 667,80 | 585 008,24 | -115 659,56 | -16,5% |

8.7 RECURSOS HUMANOS

Para efeitos de apuramento do cumprimento das orientações em vigor, indica-se a evolução do número de Recursos Humanos e de gastos com pessoal, desagregados conforme quadros abaixo apresentados.

| RH | PAO | Estimativa | Execução | Variação | Notas |
|---|------------|------------|-----------|-----------|-------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | | |
| Designação | | | | | |
| Nº Total de Pessoal Permanente Estrutura | 87 | 83 | 80 | 4 | |
| Órgãos Sociais (CA + ROC) | 4 | 4 | 3 | 0 | |
| Nº Cargos de Direção | 9 | 9 | 9 | 0 | |
| Trabalhadores com vínculo permanente | 74 | 70 | 68 | 4 | |
| Nº Total de Pessoal afeto à programação | 29 | 32 | 7 | -3 | |
| Contratações Lei 4/2008 (profissionais espectáculo) +6meses | 14 | 8 | 7 | 6 | |
| Contratações Lei 4/2008 (profissionais espectáculo) -6meses | 9 | 18 | 0 | -9 | |
| Estagiários | 6 | 6 | 0 | 0 | |
| Colaboradores projecto co-financiado ROSSIO | 4 | 3 | 0 | 1 | |
| | 120 | 118 | 87 | 2 | |

No que diz respeito ao número de trabalhadores, são de relevar os seguintes elementos, constantes do quadro acima, o qual espelha o número de contratações/encargos previstos no decorrer do ano de 2020 face a 2019:

- O TNDM II dispõe de um quadro de pessoal permanente de 87 trabalhadores, incluindo 3 elementos do Conselho de Administração, o Revisor Oficial de Contas e 9 cargos de direção.
- Em virtude da natureza da sua atividade, o TNDM II contrata, regularmente e por períodos variáveis, em regime de contrato a termo certo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, profissionais do espetáculo para cumprimento da sua programação.
- Estima-se a contratação, nestes termos, de um total de 26 profissionais em 2019 e de um total de 23 profissionais em 2020. Este tipo de contratação específica das áreas artística e técnica, efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, (profissionais do espetáculo), apenas tem implicações na movimentação anual, não representando um acréscimo real do efetivo da entidade.
- Estes números são o total bruto de contratações efetuadas, não traduzindo uma métrica de Equivalente a Tempo Completo (FTE).

| Nº de contratos afetos à programação ao longo do ano | PAO | Estimativa | Execução | Variação |
|---|-----------|------------|-----------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | |
| Contratações Lei 4/2008 (profissionais espectáculo) +6meses | 14 | 8 | 7 | 6 |
| Contratações Lei 4/2008 (profissionais espectáculo) -6meses | 9 | 18 | 23 | -9 |
| | 23 | 26 | 30 | -3 |

- Em 2019 e 2020, à semelhança de anos anteriores, o TNDM II acolhe 6 atores estagiários para a sua temporada artística, ao abrigo de protocolo celebrado com a Escola Superior de Teatro e Cinema.
- Em 2020 prevê-se o acréscimo de 1 colaborador para cumprimento do projeto ROSSIO, integralmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo FEDER, facto também refletido no quadro.

Na sequência dos dados acima apresentados, importa refletir a posição do número de Recursos Humanos no final de cada ano económico:

| RH - Posição Final do Ano | PAO | Estimativa | Execução | Variação | Notas |
|---|------------|------------|------------|-----------|-------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2018 | | |
| Designação | | | | | |
| Nº Total de Pessoal Permanente Estrutura | 86 | 80 | 80 | 6 | |
| Órgãos Sociais (CA) | 3 | 3 | 3 | 0 | |
| Nº Cargos de Direção | 9 | 9 | 9 | 0 | |
| Trabalhadores com vínculo permanente | 74 | 68 | 68 | 6 | (1) |
| Nº Total de Pessoal afeto à programação | 4 | 7 | 7 | -3 | |
| Contratações Lei 4/2008 (profissionais espectáculo) +6meses | 4 | 7 | 7 | -3 | (2) |
| Contratações Lei 4/2008 (profissionais espectáculo) -6meses | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Colaboradores projecto co-financiado ROSSIO | 0 | 3 | 0 | -3 | (3) |
| | 90 | 90 | 87 | 0 | |

- (1) Variação referente ao pedido de conversão de sete contratos a termo efetuados ao abrigo da Lei 4/2008 para contratos sem termo. Estas contratações, atualmente em número de sete, cujos encargos são suportados pelo orçamento de programação têm vindo então a ser renovadas anualmente, com autorização das tutelas setorial e financeira. Volvidos 4 anos de contratos praticamente ininterruptos, o CA do TNDM II considera que o motivo que originou a necessidade destas contratações já não pode ser entendido como um acréscimo pontual de atividade, constituindo sim uma necessidade permanente do teatro.
- (2) Contratos cujo período ultrapassa o dia 31 de dezembro, destacando que a diminuição contempla o efeito da conversão de contratos em estrutura permanente.
- (3) O projeto ROSSIO finaliza em 19/12/2020.

Saídas e contratações de colaboradores

O quadro de pessoal do Teatro Nacional D. Maria II encontra-se desajustado face às necessidades de gestão e produção de um Teatro Nacional moderno e do programa artístico-cultural implementado, sublinhando a urgência da renovação e reforço de equipas. O envelhecimento de alguns colaboradores, a mudança dos paradigmas técnicos e tecnológicos, a evolução das necessidades de competências, o volume de

programação e as exigências de gestão, *compliance* e reporte são fatores que contribuem para um desfasamento entre a capacidade de cumprimento atual da missão de serviço público cometida ao TNDM II e a sua capacidade potencial. Para obviar este quadro de necessidades, o Conselho de Administração iniciou um programa de rescisões amigáveis, dirigido a trabalhadores que estejam já relativamente ou bastante próximos da idade legal de aposentação. Para que tal programa tenha sucesso, é necessária uma capacidade financeira difícil de alcançar no atual quadro de restrições e condicionantes, e tem sido levado a cabo em função das disponibilidades que se vão gerando nos exercícios económicos.

Em 2020, prevendo-se a saída de um conjunto de 8 colaboradores, gerando-se a respetiva margem orçamental na rubrica de pessoal, pretende-se proceder à sua substituição por 7 novos colaboradores, cujos encargos totais, incluindo remunerações e demais encargos sociais, são inferiores aos dos colaboradores que sairão, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Previsão de saídas de colaboradores

| CATEGORIA PROFISSIONAL | CUSTO TOTAL MENSAL | CUSTO TOTAL ANUAL |
|------------------------|--------------------|-------------------|
| Técnico Auxiliar | 1 356,72 | 16 280,64 |
| Técnico Auxiliar | 1 486,81 | 17 841,76 |
| Técnico Auxiliar | 1 486,81 | 17 841,76 |
| Técnico | 2 172,37 | 26 068,48 |
| Técnico Adjunto | 3 337,29 | 40 047,51 |
| Técnico Adjunto | 3 355,14 | 40 261,68 |
| Técnico Adjunto | 2 783,86 | 33 406,34 |
| | 15 979,01 | 191 748,16 |

Previsão de contratações de colaboradores

| CATEGORIA PROFISSIONAL | CUSTO TOTAL MENSAL | CUSTO TOTAL ANUAL |
|-----------------------------|--------------------|-------------------|
| Técnico | 1 953,32 | 23 439,89 |
| Técnico | 1 953,32 | 23 439,89 |
| Técnico | 2 698,01 | 32 376,09 |
| Técnico Adjunto | 3 076,25 | 36 915,01 |
| Técnico Adjunto | 3 355,14 | 40 261,68 |
| Técnico Adjunto Coordenador | 2 680,25 | 32 162,97 |
| | 15 716,29 | 188 595,53 |

| | | |
|-------------------------------------|--|-----------------|
| VARIAÇÃO (Saídas - Entradas) | | 3 152,63 |
|-------------------------------------|--|-----------------|

Evolução dos gastos com pessoal

No que se refere à evolução dos gastos com o pessoal orçamentados para 2020, a variação face à estimativa de 2019 é de 552.723,71€ (17,55%), conforme quadro abaixo, que evidencia a evolução destes gastos entre 2017 e 2020, não sendo diretamente comparável com os anos anteriores, devido ao pedido (que se encontra a aguardar autorização) da conversão de contratos na estrutura permanente, anteriormente considerados no agrupamento Contratação Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro.

| Designação da Conta | | Real 2017 | Real 2018 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Variação 2019/2020 | |
|--|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| Org. Sociais | Ordenados | 134 034,24 | 132 218,37 | 135 177,95 | 135 697,85 | 519,90 | 0,38% |
| | Subsídio de refeição | 3 678,04 | 3 547,50 | 3 811,50 | 3 811,50 | 0,00 | 0,00% |
| | Despesas de Representação | 33 273,48 | 38 014,48 | 49 024,18 | 54 279,12 | 5 254,94 | 10,72% |
| | Ajudas de custo | 2 120,09 | 2 241,66 | 1 500,00 | 1 500,00 | 0,00 | 0,00% |
| | Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 11 308,21 | 13 217,45 | 11 308,15 | 11 308,15 | 0,00 | 0,00% |
| | Subsídio de natal + natal especialização | 11 308,25 | 9 858,35 | 11 308,15 | 11 308,15 | 0,00 | 0,00% |
| | Comp. Cessão de contrato | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| | Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 44 965,65 | 46 270,63 | 50 284,54 | 50 490,90 | 206,36 | 0,41% |
| | Seg. Acidentes Trabalho | 3 903,28 | 4 291,12 | 3 312,95 | 3 462,48 | 149,53 | 4,51% |
| | Medicina no trabalho | 159,21 | 234,94 | 186,66 | 111,84 | -74,82 | -40,08% |
| | Formação | | 156,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| | Produtos Alimentares | 1 169,06 | 906,34 | 1 000,00 | 1 000,00 | 0,00 | 0,00% |
| ROC | 13 932,96 | 14 768,73 | 16 170,29 | 15 813,46 | -356,83 | -2,21% | |
| Outros custos com Pessoal | 15,50 | 11,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | |
| Sub-total Orgãos Sociais | | 259 867,97 | 265 737,01 | 283 084,37 | 288 783,46 | 5 699,09 | 2,01% |
| Pessoal Estrutura | Ordenados | 1 227 361,70 | 1 282 107,36 | 1 351 208,52 | 1 517 436,00 | 166 227,48 | 12,30% |
| | Subsídio de refeição | 86 076,93 | 90 607,00 | 94 163,14 | 106 722,00 | 12 558,86 | 13,34% |
| | Isenção horário trabalho | 182 949,82 | 181 019,83 | 203 420,35 | 242 427,00 | 39 006,65 | 19,18% |
| | Trabalho Suplementar | 19 221,46 | 11 175,82 | 8 948,19 | 7 090,55 | -1 857,65 | -20,76% |
| | Ajudas de custo | 1 061,39 | 2 357,13 | 1 500,00 | 1 500,00 | 0,00 | 0,00% |
| | Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 109 524,44 | 148 628,34 | 115 744,25 | 126 302,35 | 10 558,10 | 9,12% |
| | Subsídio de natal + natal especialização | 106 427,00 | 108 189,94 | 115 077,91 | 126 302,35 | 11 224,44 | 9,75% |
| | Abono de família & Falhas + Outros Abonos + Com. Serv. + Outras re | 5 862,41 | 5 344,80 | 6 331,44 | 6 130,80 | -200,64 | -3,17% |
| | Comp. Cessão de contrato | 66 402,00 | 35 000,00 | 30 000,00 | 0,00 | -30 000,00 | -100,00% |
| | Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 391 259,85 | 402 204,03 | 432 912,83 | 477 037,11 | 44 124,29 | 10,19% |
| | Seg. Acidentes Trabalho | 38 110,05 | 20 558,53 | 36 052,88 | 34 005,13 | -2 047,75 | -5,68% |
| | Medicina no trabalho | 5 606,69 | 9 482,83 | 6 139,48 | 3 102,02 | -3 037,46 | -49,47% |
| | Higiene e segurança no trabalho | 591,00 | 11 662,58 | 5 703,20 | 591,00 | -5 112,20 | -89,64% |
| | Formação | 9 812,00 | 8 280,17 | 12 000,00 | 12 000,00 | 0,00 | 0,00% |
| | Fardamento | 1 630,84 | 2 173,32 | 2 500,00 | 3 000,00 | 500,00 | 20,00% |
| | Estágios | 2 404,77 | 0,00 | 5 000,00 | 3 000,00 | -2 000,00 | -40,00% |
| | Voluntariado | 0,00 | 0,00 | 2 016,67 | 2 016,67 | 0,00 | 0,00% |
| Análise e Qualidade do Ar | 0,00 | 6 686,00 | 0,00 | 7 000,00 | 7 000,00 | - | |
| Eventos Internos | 1 864,50 | 0,00 | 1 500,00 | 1 500,00 | 0,00 | 0,00% | |
| Outros custos com Pessoal | 481,88 | 10 738,58 | 1 200,00 | 1 200,00 | 0,00 | 0,00% | |
| Sub-total Pessoal Estrutura | | 2 256 648,73 | 2 336 216,26 | 2 431 418,85 | 2 678 362,97 | 246 944,12 | 10,16% |
| Outros Gastos Fora #63 | Seg. Acidentes Trabalho - Voluntariado DDP | | 3,92 | 300,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00% |
| | Outros custos com Pessoal | | 202,34 | | | 0,00 | - |
| Sub-total Outros gastos e perdas | | 0,00 | 206,26 | 300,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00% |
| Total Agrupamento Pessoal - Estrutura | | 2 516 516,70 | 2 602 159,53 | 2 714 803,22 | 2 967 446,43 | 252 643,21 | 9,31% |
| Estagiários | Ordenados | 25 518,45 | 24 904,77 | 37 915,20 | 41 400,00 | 3 484,80 | 9,19% |
| | Subsídio de refeição | 4 540,36 | 5 263,50 | 9 399,48 | 7 953,00 | -1 446,48 | -15,39% |
| | Trabalho Suplementar | 437,56 | | | | 0,00 | - |
| | Higiene e segurança no trabalho | | | 814,10 | 852,60 | 38,50 | 4,73% |
| | Seg. Acidentes Trabalho | | | 801,11 | 839,00 | 37,89 | 4,73% |
| Sub-total Estagiários | | 30 496,37 | 30 168,27 | 48 929,89 | 51 044,60 | 2 114,71 | 4,32% |
| Contratação Lei nº 4/2008 | Ordenados | 103 311,61 | 146 093,08 | 179 717,57 | 352 701,64 | 172 984,07 | 96,25% |
| | Subsídio de refeição | 7 518,50 | 13 766,50 | 16 929,71 | 19 840,59 | 2 910,88 | 17,19% |
| | Isenção de horário trabalho | | 18 056,16 | 22 205,03 | 5 652,00 | -16 553,03 | -74,55% |
| | Trabalho Suplementar | 882,69 | | | | 0,00 | - |
| | Ajudas de custo | 1 602,44 | | 40 000,00 | 47 439,40 | 7 439,40 | 18,60% |
| | Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 6 827,27 | 11 404,24 | 14 024,66 | 29 391,80 | 15 367,15 | 109,57% |
| | Subsídio de natal + natal especialização | 5 720,98 | 12 030,59 | 14 794,93 | 29 391,80 | 14 596,88 | 98,66% |
| | Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 24 559,55 | 48 224,35 | 59 305,14 | 102 395,99 | 43 090,85 | 72,66% |
| | Comp. Cessão de contrato | | 45,40 | | | 0,00 | - |
| | Medicina no trabalho | | | | 2 098,57 | 2 098,57 | - |
| Seg. Acidentes Trabalho | | | | 7 004,28 | 7 004,28 | - | |
| Sub-total Contratação Lei nº4/2008 | | 150 423,04 | 249 620,32 | 346 977,03 | 595 916,08 | 248 939,05 | 71,75% |
| Contratações Projeto ROSSIO | Ordenados | | | 23 505,00 | 57 240,00 | 33 735,00 | 143,52% |
| | Subsídio de refeição | | | 2 887,50 | 4 158,00 | 1 270,50 | 44,00% |
| | Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | | | 3 062,00 | 4 470,00 | 1 408,00 | 45,98% |
| | Subsídio de natal + natal especialização | | | 3 036,50 | 4 470,00 | 1 433,50 | 47,21% |
| | Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | | | 5 800,59 | 16 653,08 | 10 852,50 | 187,09% |
| | Medicina no trabalho | | | 145,14 | 154,04 | 8,90 | 6,13% |
| | Seg. Acidentes Trabalho | | | 817,94 | 1 136,27 | 318,33 | 38,92% |
| Sub-total Contratação Projeto ROSSIO | | 0,00 | 0,00 | 39 254,66 | 88 281,40 | 49 026,74 | 124,89% |
| Total Geral realizado | | 2 697 436,11 | 2 881 948,12 | 3 149 964,80 | 3 702 688,51 | 552 723,71 | 17,55% |

No entanto, é necessário expurgar deste aumento os impactos com reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, com valorizações remuneratórias, explicitados no quadro abaixo. Tendo isto em consideração, o aumento líquido de encargos com pessoal de 2019 (3.149.964,80€) para 2020 (3.702.688,51€) é de 599.203€.

Unid: €

| RH | Previsão | Estimativa | Execução | Var. 2020/2019 | |
|--|--------------|--------------|-----------|----------------|---------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | Valor | % |
| Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g) | 3 702 688,51 | 3 149 964,80 | 2 925 635 | 552 724 | 17,5% |
| (a) Gastos com Órgãos Sociais | 288 783 | 283 084 | 265 737 | 5 699 | 2,0% |
| (b) Gastos com Cargos de Direção | 499 809 | 489 436 | 513 201 | 10 374 | 2,1% |
| (c) Remunerações do pessoal | 2 189 270 | 1 732 936 | 1 591 641 | 456 335 | 26,3% |
| (i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal | 1 982 701 | 1 523 123 | 1 419 234 | 459 579 | 30,2% |
| (ii) Outros Subsídios | 151 895 | 138 659 | 172 408 | 13 235 | 9,5% |
| (iii) Valorizações Remuneratórias | 54 674 | 71 154 | 0 | -16 480 | -23,2% |
| (d) Benefícios pós-emprego | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| (e) Ajudas de Custo | 50 439 | 43 000 | 42 625 | 7 439 | 17,3% |
| (f) Restantes Encargos | 674 386 | 571 509 | 477 386 | 102 877 | 18,0% |
| (g) Rescisões / Indemnizações | 0 | 30 000 | 35 045 | -30 000 | -100,0% |
| Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g) | 3 648 014 | 3 048 811 | 2 890 589 | 599 203 | 19,7% |
| Designação | | | | | |
| Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores) | 120 | 118 | 88 | 2 | 1,7% |
| Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número) | 4 | 4 | 4 | 0 | 0,0% |
| Nº Cargos de Direção sem O.S. (número) | 9 | 9 | 9 | 0 | 0,0% |
| Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número) | 107 | 105 | 75 | 2 | 1,9% |
| Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))] | 13% | 16% | 18% | 0 | -14,0% |

Importa então decompor os fatores que originam este aumento, evidenciados no quadro abaixo.

| | Descrição | Impacto 2020 |
|----|--|---------------------|
| | Gastos Totais com pessoal 2019 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g) | 3 048 811,03 |
| | Pessoal Permanente Estrutura | 131 583,44 |
| 1 | Análise da qualidade ar e do conforto térmico | 7 000,00 |
| 2 | Retorno colaborador com licença sem vencimento | 19 765,62 |
| 3 | Atribuição de Comissão de Serviço | 11 537,26 |
| 4 | Atribuição de Comissão de Serviço | 3 322,59 |
| 5 | Atribuição de Comissão de Serviço | 4 776,32 |
| 6 | Efeito atribuição IHT | 5 981,70 |
| 7 | Baixa prolongada por motivo de doença | 57 681,80 |
| 8 | Outras variações (fardamento/ajudas custo/Seguro Acidentes Trabalho/Medicina e Higiene Trabalho/outros) | 21 518,15 |
| | Pessoal afeto à Programação | 418 593,07 |
| 9 | Conversão de contratos de trabalho a termo (Lei nº 4/2008) em contratos sem termo | 18 146,56 |
| 10 | Contratações ao abrigo da lei nº4/2008 | 398 331,80 |
| 11 | Contratação Estagiários | 2 114,71 |
| 12 | Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER) | 49 026,74 |
| | Gastos Totais com pessoal 2020 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g) | 3 648 014,27 |

1. A análise da qualidade do ar e do conformo térmico efetua-se a cada 2 anos, e decorre do procedimento de tratamento dos locais que registam a presença de amianto, os quais sofreram uma intervenção para a inibição da sua libertação para o ar, garantindo ao TNDM II a sua regular monitorização.
2. Regresso, no final de 2019, de um trabalhador da área da Comunicação após gozo de licença sem vencimento. Este colaborador estava a ser substituído por colaboradora com contrato ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, colaboradora esta que cessou o seu contrato no final de novembro 2018. Assim sendo, a 31/12/2018 este lugar estava por ser preenchido, sendo que o seu preenchimento ocorreu apenas no final de 2019.
3. De acordo com o Regulamento Interno em vigor e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foram atribuídos dois lugares em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, nas áreas do som e dos audiovisuais.
4. De acordo com o Regulamento Interno em vigor e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foi atribuído um lugar em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas

necessidades de funcionamento do TNDM II, na área da assessoria ao Conselho de Administração e contratação pública.

5. De acordo com o Regulamento Interno em vigor e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foi atribuído um lugar em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, na área das Relações Externas.
6. Atribuição de Isenção de Horário de Trabalho a três trabalhadores em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, nas áreas técnicas, de cena e de relações externas.
7. Baixas por doença e/ou acidentes de trabalho em 2019 - Tendo em conta que o orçamento para 2020 prevê um nível de assiduidade máximo, importa corrigir o valor de 2019 em 57.681,80€, o qual corresponde a baixas por doença, doença prolongada e acidentes de trabalho registados ao longo do ano, bem como os respetivos encargos sociais.
8. Variações decorrentes do ajustamento essencial à adequação das necessidades de funcionamento na área do pessoal do TNDM II – fardamento, formação, seguro de acidentes de trabalho (atualização anual), medicina e higiene no trabalho, entre outros.
9. Aguarda-se autorização por parte das tutelas financeira e setorial ao pedido (ofício em anexo) da conversão de sete contratos a termo efetuados ao abrigo da Lei 4/2008 para contratos sem termo. Estas contratações, atualmente em número de sete, cujos encargos são suportados pelo orçamento de programação têm vindo então a ser renovadas anualmente, com autorização das tutelas setorial e financeira. Volvidos 4 anos de contratos praticamente ininterruptos, o CA do TNDM II considera que o motivo que originou a necessidade destas contratações já não pode ser entendido como um acréscimo pontual de atividade, constituindo sim uma necessidade permanente do teatro. Este entendimento é reforçado não só pelo aumento substancial do orçamento de programação que as tutelas atribuíram, desde 2019, a este teatro, em reconhecimento do seu desempenho global, bem como do contrato-programa celebrado entre o Estado e o TNDM II para o período 2018-2020, que contém um conjunto ambicioso de objetivos a cumprir, para o qual estes recursos são indispensáveis.
10. Esta variação está diretamente ligada ao desenho da programação e suas exigências artísticas e técnico-artísticas.
11. A contratação de estágios profissionais de alunos finalistas da ESTC (parceria para 6 alunos) regista uma ligeira variação em relação a 2019, devido ao aumento do vencimento base, passando de 428,90€ (IAS) para 600,00€.
12. Importa destacar o peso com a contratação de pessoal afeto ao projeto de investimento denominado ROSSIO, o qual representa 40.026,74€. Sendo um projeto europeu financiado a 100% (60% Fundação para a Ciência e Tecnologia; 40% Feder), os encargos previstos encontram-se devidamente salvaguardados pelo financiamento, terminando o vínculo contratual no final do projeto.

Em face do exposto, submetemos à tutela o pedido de dispensa do cumprimento dos princípios de Recursos Humanos de referência para 2020, conforme previsto nas instruções para a elaboração dos IGP, e que se anexa.

8.8 RESULTADO LÍQUIDO

Face ao exposto, o TNDM II prevê um Resultado Líquido positivo de 269.810,79€. O EBITDA, correspondendo aos Meios Libertos Operacionais, alcançará os 805.712,47€, nos dados ora projetados.

Os resultados são indissociáveis dos recursos utilizados para os alcançar. Neste contexto, o TNDM II tem como preocupação a adoção de um comportamento dirigido a uma constante melhoria da gestão, estrutura e processos relativos às atividades desenvolvidas, visando a eliminação de ineficiências internas.

8.9 BALANÇO PREVISIONAL

O Balanço final do TNDM II para 2020 revela uma estrutura financeira equilibrada, com algum grau de conservadorismo, apresentando um rácio de autonomia financeira de 85,10%, valor que consideramos adequado a uma instituição que presta serviço público de cultura.

Em termos de solvabilidade apresenta um rácio na ordem dos 571,05% e em termos de liquidez geral apresenta um rácio na ordem dos 351,17%. Quanto ao indicador relativo à estrutura do financiamento, este ronda os 14,90%.

Unidade: M €

| Situação Patrimonial M € | PAO 2020 | Estimativa 2019 | Real 2018 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Activo Corrente | 2 558 028,33 | 2 584 575,03 | 3 105 243,70 |
| Activo Não Corrente | 2 330 115,95 | 1 879 656,11 | 1 427 132,37 |
| Total Activo | 4 888 144,28 | 4 464 231,14 | 4 532 376,07 |
| Capital próprio | 4 159 710,71 | 3 901 082,53 | 3 882 101,54 |
| Interesses minoritários | | | |
| Passivo | 728 433,57 | 563 148,62 | 650 274,53 |
| Total CP+Int. Min.+Passivo | 4 888 144,28 | 4 464 231,14 | 4 532 376,07 |

| Actividade Económica M € | PAO 2020 | Estimativa 2019 | Real 2018 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Resultado operacional | 360 559,99 | 37 887,02 | 66 084,39 |
| Resultado líquido | 269 810,79 | 27 407,78 | 41 449,25 |
| EBITDA | 805 712,47 | 432 363,46 | 329 299,74 |
| Volume de negócios | 585 008,24 | 700 667,80 | 468 278,71 |
| Gastos com pessoal | 3 702 688,51 | 3 149 964,80 | 2 925 841,12 |
| VABcf | 4 015 819,70 | 3 520 891,45 | 3 252 940,75 |
| N.º médio de trabalhadores | 94 | 94 | 91 |
| VABcf per capita | 42 721,49 | 37 456,29 | 35 746,60 |

| Situação Financeira M € | PAO 2020 | Estimativa 2019 | Real 2018 |
|--------------------------------------|-------------|-----------------|-------------|
| Fluxos das actividades operacionais | 592 235,58 | 220 153,80 | 389 040,51 |
| Fluxos das activ. de investimento | -786 373,07 | -738 845,17 | -143 274,19 |
| Fluxos das activ. de financiamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Varição de caixa e seus equivalentes | -194 137,48 | -518 691,38 | 245 766,32 |

| Rácios de Estrutura | PAO 2020 | Estimativa 2019 | Real 2018 |
|--------------------------------------|----------|-----------------|-----------|
| Autonomia financeira % | 85,1% | 87,4% | 85,7% |
| Solvabilidade % | 571,0% | 692,7% | 597,0% |
| Endividamento % | 14,9% | 12,6% | 14,3% |
| Liquidez Geral% | 351,2% | 459,0% | 477,5% |
| Rentabilidade dos Capitais Próprios% | 6,5% | 0,7% | 1,1% |

| Outros Indicadores | PAO 2020 | Estimativa 2019 | Real 2018 |
|----------------------------------|----------|-----------------|-----------|
| Prazo Médio de Pagamentos (dias) | 30 | 30 | 10 |

8.10 ORÇAMENTO PREVISIONAL DE TESOURARIA

Para que o plano de tesouraria se concretize sem sobressaltos é fundamental o cumprimento do prazo de pagamento da Indemnização Compensatória. A atividade teatral tem a particularidade de quase 80% dos custos de um espetáculo ocorrerem antes da sua estreia, pelo que só com pagamentos antecipados se consegue um equilíbrio saudável entre fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos 30 dias estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” e, assim, contribuir para manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

ORÇAMENTO DE TESOURARIA - TNDM II 2020

| | Real 2018 | Estimativa 2019 | PAO 2020 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC | | | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes | 542 748,66 | 1 089 639,19 | 1 060 513,89 |
| Pagamentos a fornecedores | 2 162 989,87 | 3 172 068,98 | 2 847 811,62 |
| Pagamentos ao pessoal | 3 022 937,01 | 3 148 215,72 | 3 700 592,44 |
| Caixa gerada pelas operações | -4 643 178,22 | -5 230 645,51 | -5 487 890,17 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 5 032 218,73 | 5 450 799,31 | 6 080 125,75 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 389 040,51 | 220 153,80 | 592 235,58 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 331 805,70 | 811 744,15 | 1 079 421,72 |
| Activos intangíveis | 22 600,61 | 10 049,13 | 10 850,00 |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios ao investimento | 211 132,12 | 82 948,10 | 303 898,65 |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | -143 274,19 | -738 845,17 | -786 373,07 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | 245 766,32 | -518 691,38 | -194 137,48 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 2 632 500,09 | 2 878 266,41 | 2 359 575,03 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2 878 266,41 | 2 359 575,03 | 2 165 437,55 |

8.11 PLANO DE INVESTIMENTO

No ano de 2020, o Teatro procederá à aquisição de uma sinalética retroiluminada, a afixar no topo da Entrada Principal do Teatro (fachada virada ao Largo do Regedor). Este dispositivo permitirá uma melhor e mais imediata identificação do Teatro, por parte do público português e estrangeiro. A verba de investimento será ainda canalizada para a aquisição de Tote Bags do D. Maria II, que integrarão a linha de merchandising do Teatro, e ainda de porta-bilhetes a oferecer aos espectadores, aquando da compra de ingressos para os espetáculos.

Não obstante a inexistência desse instrumento, apresenta-se abaixo o plano de investimento trianual do Teatro Nacional D. Maria II, que prevê a realização de um conjunto de intervenções, essencialmente no domínio da reparação e requalificação do edifício, e no domínio do equipamento básico, os quais apresentam enormes fragilidades.

Em 2020, pretende-se ter licenciados os projetos de alteração do piso 0 para instalação dos equipamentos e sistemas de SCIE (Segurança contra Incêndios de Edifícios), incluindo o novo grupo gerador, o grupo hidropressor e depósitos de água. Também se pretende para 2020 a conclusão de grande parte dos projetos de arquitetura de reconversão da Sala de Cenografia.

Das intervenções de maior escala a realizar, destaca-se também a intervenção no domínio elétrico da caixa de palco da Sala Garrett. Após a reformulação da sala de *dimmers*, levada a cabo em 2019, passaremos à fase seguinte, que é a de reformular toda a cablagem elétrica da Sala Garrett, retirando um grande volume de cablagem que persiste sem utilização ou com condições de funcionamento deficientes, e sua substituição por cablagem nova, que respeite as normas de segurança e operacionalidade em vigor.

As atividades calendarizadas terão início apenas em 2020, sendo na sua generalidade prevista a conclusão dentro de cada exercício económico, à exceção do projeto de reconversão da área de cenografia em salas de trabalho, que consta na rubrica de remodelação do edifício, pelo valor total de 74.800,00€, líquido de iva, repartido anualmente da seguinte forma, de acordo com as fontes de financiamento e conforme registo no Sistema de Controlo dos Encargos Plurianuais:

- Em 2019 – 14.960,00€;
- Em 2020 – 52.360,00€;
- Em 2021 – 7.480,00€.

| ITENS | Acumulado até 2011 | PAO 2014 | Estimativa 2019 | Orç. 2020 | Orç. 2021 | Orç. 2022 | Fonte Financiamento | Prioridade | Objetivos |
|---|--------------------|------------|-----------------|------------|------------|------------|---|------------|---|
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC) | | 160 934,96 | 225 900,65 | 249 004,60 | 179 505,69 | 105 073,08 | | | |
| Salas / Armazém | | 70 325,20 | 67 207,90 | 113 555,00 | 69 099,18 | 30 000,00 | | | |
| Remodelação do Edifício | | 70 325,20 | 67 207,90 | 0,00 | 46 439,02 | 30 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança |
| Remodelação do Edifício | | | | 93 555,00 | | | Empresa Autofinanciamento | | |
| Remodelação novo Armazém | | | | 20 000,00 | 22 660,16 | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | | |
| Sistemas Eléctricos | | 50 000,00 | 43 902,44 | 35 365,85 | 50 000,00 | 36 585,37 | | | |
| Sistemas Eléctricos - Outros | | 50 000,00 | 43 902,44 | 35 365,85 | 50 000,00 | 36 585,37 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência da infraestrutura elétrica e melhoria das condições de operação e segurança |
| Sistemas AVAC | | 32 520,33 | 43 500,00 | 38 390,24 | 17 886,18 | 8 130,08 | | | |
| Sistema AVAC - Outros | | 32 520,33 | 43 500,00 | 38 390,24 | 17 886,18 | 8 130,08 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Melhoria das condições de climatização dos espaços públicos e de trabalho |
| Segurança do Edifício | | 4 024,39 | 0,00 | 26 829,27 | 10 000,00 | 14 097,47 | | | |
| Outros | | 4 024,39 | 0,00 | 26 829,27 | 10 000,00 | 14 097,47 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Intervenções nas infraestruturas de segurança do edifício para redução de riscos |
| Outros | | 4 065,04 | 71 290,30 | 34 864,23 | 32 520,33 | 16 260,16 | | | |
| Diversos trabalhos de acessibilidade | | | 68 793,06 | 34 864,23 | | | | | |
| Elevadores | | | | | 32 520,33 | 16 260,16 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança |
| Intervenções diversas | | 4 065,04 | 2 497,24 | | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança |
| EQUIPAMENTO BÁSICO | | 448 934,09 | 471 891,81 | 564 379,58 | 400 777,24 | 430 821,14 | | | |
| Mecânica de Cena | | 0,00 | 0,00 | 168 990,00 | 225 200,00 | 132 000,00 | | | |
| Manutenções preventivas da mecânica de cena | | | | 5 000,00 | 10 000,00 | 10 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | | |
| Remodelação de instalações elétricas | | | | 10 000,00 | 11 200,00 | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | | |
| Execução do proj. de distribuição de dimmers na cx. de palco da S.Garrett | | | | 149 990,00 | 200 000,00 | 120 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | | |
| Ficalização e acompanhamento da execução da distribuição de dimmers cx. Palco S.Garrett | | | | 4 000,00 | 4 000,00 | 2 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | | |
| Equipamento de Iluminação | | 49 918,70 | 55 402,00 | 10 000,00 | 70 000,00 | 100 000,00 | | | |
| Equipamento de Iluminação - Outros | | 49 918,70 | 55 402,00 | 10 000,00 | 70 000,00 | 100 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência da infraestrutura de iluminação e melhoria das condições de operação, segurança e consumo energético |
| Equipamento de Som e Vídeo | | 39 837,40 | 5 056,32 | 10 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 | | | |
| Equipamento de Som e Vídeo - Outros | | 39 837,40 | 5 056,32 | 10 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência da infraestrutura técnica e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Maquinaria e Palco | | 30 000,00 | 35 685,76 | 10 000,00 | 30 000,00 | 45 000,00 | | | |
| Equipamento de Maquinaria - Outros | | 30 000,00 | 35 685,76 | 10 000,00 | 30 000,00 | 45 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento de Manutenção | | 25 609,76 | 26 623,34 | 32 431,90 | 22 357,73 | 12 601,63 | | | |
| Equip. de Segurança e Emergência | | | 3 746,22 | | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência de equipamento de segurança e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento de Manutenção - Outros | | 25 609,76 | 22 877,12 | 32 431,90 | 22 357,73 | 12 601,63 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento de Comunicação e Imagem | | 0,00 | 18 699,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Equipamento de Comunicação e Imagem - Outros | | 0,00 | 18 699,19 | | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento de Cena | | 2 113,82 | 3 683,46 | 2 113,82 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Equipamento de Cena - Outros | | 2 113,82 | 3 683,46 | 2 113,82 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento de Documentação e Património | | 298 202,38 | 298 202,38 | 319 139,79 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Equip. Instr. - ROSSIO | | 114 696,64 | 114 696,64 | 121 685,36 | | | 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | Elevada | Aquisição de equipamento para o projeto ROSSIO |
| Equip. Instr. - ROSSIO | | 76 464,42 | 76 464,42 | 81 123,58 | | | 414 - Feder - Lisboa 2020 | Elevada | Aquisição de equipamento para o projeto ROSSIO |
| Ficheiros Digitais - ROSSIO | | 62 956,50 | 62 956,50 | 69 285,27 | | | 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | Elevada | Investimento em conteúdos do projeto ROSSIO |
| Ficheiros Digitais - ROSSIO | | 41 971,00 | 41 971,00 | 46 190,18 | | | 414 - Feder - Lisboa 2020 | Elevada | Investimento em conteúdos do projeto ROSSIO |
| Outros | | 2 113,82 | 2 113,82 | 855,40 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento Básico - Comunicações | | 3 252,03 | 1 454,37 | 6 504,07 | 3 219,51 | 41 219,51 | | | |
| Equipamento de Comunicações - Outros | | 3 252,03 | 1 454,37 | 6 504,07 | 3 219,51 | 41 219,51 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento Básico - Outros | | 0,00 | 27 085,00 | 5 200,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Equipamento Básico - Outros | | 0,00 | 27 085,00 | 5 200,00 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 85 389,25 | 71 131,33 | 71 565,13 | 15 880,49 | 6 910,57 | | | |
| Equipamento Informático | | 65 877,05 | 69 038,03 | 55 777,91 | 8 943,09 | 4 878,05 | | | |
| Computadores, Ecrãs | | 5 284,55 | 7 955,18 | 8 837,40 | 4 065,04 | 4 065,04 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Impressoras | | | 490,35 | | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Informático - Servidores - ROSSIO | | 36 355,50 | 36 355,50 | 24 749,67 | | | 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | Elevada | Aquisição da infraestrutura técnica do projeto ROSSIO |
| Equipamento Informático - Servidores - ROSSIO | | 24 237,00 | 24 237,00 | 16 499,78 | | | 414 - Feder - Lisboa 2020 | Elevada | Aquisição da infraestrutura técnica do projeto ROSSIO |
| Equipamento Informático - Outros | | 0,00 | | 5 691,06 | 4 878,05 | 813,01 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Mobiliário | | 19 512,20 | 2 093,30 | 5 281,63 | 6 937,40 | 2 032,52 | | | |
| Mobiliário Livraria | | | | 1 000,00 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Baixa | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Mobiliário Biblioteca | | | | 840,00 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Baixa | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Mobiliário - Outros | | 19 512,20 | 2 093,30 | 3 441,63 | 6 937,40 | 2 032,52 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Administrativo - Outros | | 0,00 | 0,00 | 10 505,60 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Investimento Bilheteira | | | | 10 505,60 | | | Empresa Autofinanciamento | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | 0,00 | 4 796,75 | 40 674,00 | 10 663,01 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Propriedade Industrial | | 4 796,75 | 40 674,00 | 10 663,01 | 0,00 | 0,00 | | | |
| DIESE | | | | 29 550,00 | 9 850,00 | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Baixa | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Loja Online | | | | 9 640,00 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Baixa | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| ERP | | | | 1 484,00 | 0,00 | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Elevada | Aquisição de sistema de ERP para melhoria das condições de operação, cumprimento de requisitos legais e medida SIMPLEX+ |
| Outros | | 4 796,75 | | 813,01 | | | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias | Baixa | Melhoria das condições de operação |
| | 0,00 | 700 055,05 | 809 597,79 | 895 612,31 | 596 163,42 | 542 804,79 | | | |

| ITENS | Orç. 2020 | Tx. Amortização | Amortização custo do ano com este investimento |
|---|-------------------|-----------------|--|
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC) | 249 004,60 | | 12 761,77 |
| Salas / Armazém | 113 555,00 | | 6 158,17 |
| Remodelação da Sala Estudio | 0,00 | 10,00% | 0,00 |
| Remodelação Edifício | 93 555,00 | 10,00% | 5 324,84 |
| Remodelação Armazém do Cacém | 0,00 | 10,00% | 0,00 |
| Remodelação novo Armazém | 20 000,00 | 10,00% | 833,33 |
| Remodelação - Outros | 0,00 | 10,00% | 0,00 |
| Sistemas Eléctricos | 35 365,85 | | 1 441,72 |
| Sistemas Eléctricos - Outros | 35 365,85 | 10,00% | 1 441,72 |
| Sistemas AVAC | 38 390,24 | | 2 155,52 |
| Sistema AVAC - Outros | 38 390,24 | 10,00% | 2 155,52 |
| Segurança do Edifício | 26 829,27 | | 1 117,89 |
| SADI | 0,00 | 10,00% | 0,00 |
| Outros | 26 829,27 | 10,00% | 1 117,89 |
| Outros | 34 864,23 | | 1 888,48 |
| Outros | 34 864,23 | 10,00% | 1 888,48 |
| EQUIPAMENTO BÁSICO | 564 379,58 | | 126 568,12 |
| Mecânica de Cena | 168 990,00 | | 13 613,75 |
| Manutenções preventivas da mecânica de cena | 5 000,00 | 12,50% | 260,42 |
| Remodelação de instalações elétricas | 10 000,00 | 12,50% | 520,83 |
| Aquisição e Instalação Sistema de Dimmers | 149 990,00 | 12,50% | 12 499,17 |
| Ficalização e acompanhamento da execução distribuição dimmers cx. Palco | 4 000,00 | 12,50% | 333,33 |
| Equipamento de Iluminação | 10 000,00 | | 1 833,33 |
| Equipamento de Iluminação - Outros | 10 000,00 | 20,00% | 1 833,33 |
| Equipamento de Som e Vídeo | 10 000,00 | | 1 666,67 |
| Equipamento de Som e Vídeo - Outros | 10 000,00 | 20,00% | 1 666,67 |
| Equipamento Maquinaria e Palco | 10 000,00 | | 1 666,67 |
| Equipamento de Maquinaria - Outros | 10 000,00 | 20,00% | 1 666,67 |
| Equipamento de Manutenção | 32 431,90 | | 4 504,43 |
| Aspirador Industrial | 0,00 | 25,00% | 0,00 |
| Plataforma Elevatória Salão Nobre | 0,00 | 25,00% | 0,00 |
| Equip. de Segurança e Emergência | 0,00 | 25,00% | 0,00 |
| Equipamento de Manutenção - Outros | 32 431,90 | 25,00% | 4 504,43 |
| Equipamento de Cena | 2 113,82 | | 193,77 |
| Equipamento de Cena - Outros | 2 113,82 | 20,00% | 193,77 |
| Equipamento de Documentação e Património | 319 139,79 | | 101 979,12 |
| Equipamento de Documentação e Património - Equip. Instr. - ROSSIO | 202 808,94 | 20,00% | 34 518,65 |
| Equipamento de Documentação e Património - Ficheiros Digitais - ROSSIO | 115 475,45 | 100,00% | 67 360,68 |
| Equipamento de Documentação e Património - Outros | 855,40 | 20,00% | 99,80 |
| Equipamento Básico - Comunicações | 6 504,07 | | 617,05 |
| Equipamento Comunicações - Outros | 6 504,07 | 20,00% | 617,05 |
| Equipamento Básico - Outros | 5 200,00 | | 493,33 |
| Equipamento Básico - Outros | 5 200,00 | 20,00% | 493,33 |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | 71 565,13 | | 17 017,20 |
| Equipamento Informático | 55 777,91 | | 15 210,05 |
| Computadores, Ecrãs | 8 837,40 | 33,33% | 1 350,16 |
| Equipamento Informático - Servidores - ROSSIO | 41 249,45 | 33,33% | 12 604,00 |
| Equipamento Informático - Outros | 5 691,06 | 33,33% | 1 255,90 |
| Equipamento Mobiliário | 5 281,63 | | 275,08 |
| Cadeira Normal | 0,00 | 12,50% | 0,00 |
| Mobiliário Livraria | 1 000,00 | 12,50% | 52,08 |
| Mobiliário Biblioteca | 840,00 | 12,50% | 43,75 |
| Equipamento Mobiliário - Outros | 3 441,63 | 12,50% | 179,25 |
| Equipamento Administrativo | 10 505,60 | | 1 532,07 |
| Investimento Bilheteira | 10 505,60 | 25,00% | 1 532,07 |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | 10 663,01 | | 1 732,00 |
| Propriedade Industrial | 10 663,01 | | 1 732,00 |
| DIESE | 9 850,00 | 33,33% | 1 641,67 |
| Aquisição SW Arquivo | 0,00 | 33,33% | 0,00 |
| Outros | 813,01 | 33,33% | 90,33 |
| | 895 612,31 | | 158 079,10 |

O TNDM II tem em execução um projeto de investimento, com candidatura aprovada no âmbito do SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, Portugal 2020, financiado em 40% pelo Feder (fundos europeus) e 60% pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT - contrapartida nacional). Este projeto, designado ROSSIO, insere-se na Infraestrutura de Investigação para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades - Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico.

ROSSIO é uma infraestrutura portuguesa de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades promovida por um consórcio coordenado pela FCSH/NOVA. O ROSSIO tem como objetivo principal a criação e alimentação de uma plataforma de divulgação de conteúdos digitais de qualidade e de acesso aberto, que contribuirá para a excelência e a internacionalização da investigação.

Aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a missão principal de ROSSIO é a de agregar, organizar, interligar, contextualizar, enriquecer e difundir um universo ímpar de conteúdos digitais provenientes das atividades de investigação, repositórios, arquivos, bibliotecas, coleções de arte e bancos de dados pertencentes a um conjunto de instituições de referência reunidas em consórcio para realizar um plano de ação comum. Os conteúdos partilhados serão indexados de acordo com uma estrutura de meta dados em linha com padrões internacionais e enriquecidos com informação contextual, inter-relações, cronologias e mapas digitais.

Em concreto o projeto ROSSIO pretende criar e/ou reforçar competências das infraestruturas de investigação inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico para que estas possam:

- ser um pilar estratégico no desenvolvimento de investigação de excelência;
- prestar serviços de qualidade à comunidade científica, educacional e empresarial;
- integrar redes europeias de infraestruturas de investigação.

A Infraestrutura reúne, em consórcio, um número ímpar de prestigiadas entidades - a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, a Direção-Geral do Património Cultural, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Município de Lisboa, e o Teatro Nacional D. Maria II – as quais irão disponibilizar um conjunto de documentação inédita, representativa da diversidade e riqueza da experiência histórica portuguesa ao longo do tempo, bem como do património cultural que dela resultou e que hoje se pretende preservar, estudar, valorizar e integrar na vivência quotidiana dos portugueses do século XXI.

Tendo presente este conjunto de desígnios: agregação de conteúdos dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos; ambiente de investigação virtual; enriquecimento de conteúdos (contextualização, cronologias, biografias, catálogos temáticos, exposições virtuais, georreferenciação, etc.), o TNDM II participa neste projeto, enquanto detentor do Espólio Fotográfico José Marques, um dos mais

importantes nomes da fotografia de teatro em Portugal. O espólio é constituído por mais de 500.000 imagens, na sua grande maioria de teatro, em vários suportes e formatos: negativos, negativos de vidro, provas fotográficas, livros, slides, provas de contacto e livros de registo.

Da parte do TNDM II, pretende-se, no final desta iniciativa, a disponibilização ao público, através de plataforma própria disponível na WEB, de um vasto conjunto de reproduções digitais dos conteúdos do referido espólio, organizados de acordo com standards nacionais e internacionais. Estes conteúdos serão, posteriormente, agregados, conjuntamente com os disponibilizados pelos outros parceiros, e reutilizados automaticamente pelo Portal de Acesso do ROSSIO, cumprindo assim uma das principais e estruturais missões deste projeto, qual seja a de, como já referido: agregar, organizar, interligar, contextualizar e enriquecer conteúdos digitais diversos.

Os montantes em orçamento de projeto, subdividem-se em Recursos Humanos (gastos com pessoal) e Equipamento científico (aquisição de bens de capital), estando calendarizado para 2018, 2019 e 2020.

| Orçamento global ROSSIO | 2018 | 2019 | 2020 | Valores |
|--------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| RH | 9 438,82 | 61 254,66 | 90 052,36 | 160 745,84 |
| Equipamento | 11 965,00 | 356 681,06 | 131 463,94 | 500 110,00 |
| Total | 21 403,82 | 417 935,72 | 221 516,30 | 660 855,84 |

Em termos de execução, e devido ao atraso no arranque do projeto, segue previsão atualizada:

| Execução Global ROSSIO | Execução 2018 | Estivativa 2019 | Previsão 2020 | Valores |
|-------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------|
| RH | 0,00 | 39 254,66 | 88 281,40 | 127 536,06 |
| Equipamento | 1 904,60 | 171 881,34 | 359 533,84 | 533 319,78 |
| Total | 1 904,60 | 211 136,00 | 447 815,24 | 660 855,84 |

9. CONCLUSÃO

O Conselho de Administração do TNDM II apresenta este Plano de Atividades e Orçamento para 2020 na convicção de que, dado o contexto atual, consubstancia o melhor exercício de equilíbrio entre o cumprimento da missão de serviço público do teatro e os fortes constrangimentos com que esta instituição se defronta nas circunstâncias presentes.

A valorização da criação nacional, a difusão nacional e internacional, o trabalho junto dos públicos infanto-juvenis, a aposta forte na apresentação de grandes espetáculos da cena internacional, bem como as relações de cumplicidade com uma rede cada vez mais alargada de parceiros, são alguns dos focos da atividade do TNDM II para o ano de 2020.

O presente Plano de Atividades e Orçamento reflete assim a realidade do teatro, constituindo instrumento de gestão que se propõe assumir com o máximo rigor e transparência na sua execução, relevando a preocupação evidente de ter sido elaborado no espírito de contenção, crescente eficiência interna e potenciação dos recursos existentes.

Este PAO, contudo, encerra em si próprio riscos de execução não despendidos. Como já referido, o enquadramento do TNDM II enquanto Entidade Pública Reclassificada, com a acrescida e desnecessária carga burocrática que é com isso gerada, coloca sérios entraves à plena realização do explanado nos capítulos prévios.

A reclassificação da empresa, equiparando-a, para efeitos práticos, a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, sujeita-a a um conjunto de regras administrativas e orçamentais dificilmente compatibilizáveis com a natureza da atividade desenvolvida, introduzindo uma densidade de atuação excessiva, desnecessária e im procedente, não contribuindo ou gerando ganhos em termos de maior rigor na gestão desta entidade. Acresce ainda a submissão a normativos fortemente penalizadores da atividade, na lógica da sua incompatibilidade com as rotinas de programação e produção cultural.

As especificidades do quotidiano do TNDM II, como por exemplo o facto de grande parte da despesa de qualquer projeto teatral ocorrer com grande antecedência – muitas vezes mais de um ano – face à sua realização e às receitas que gera; o facto de uma grande parte da atividade recorrer a contratações (de criadores e companhias) em regime de prestação de serviços, cuja contratação passa, em muitos casos, pela autorização prévia das tutelas (que já aprovam, previamente, orçamento e programação, recorde-se); ou a imprevisibilidade própria e característica da criação artística, exigem níveis de flexibilização administrativa e financeira, que se encontram, sob este novo regime, limitados em excesso. Relembre-se, aliás, que o Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, que promoveu a conversão do Teatro Nacional D. Maria II em Entidade

Pública Empresarial, aprovando os seus estatutos, refere ser essa (a EPE) a figura jurídica mais adequada “à missão de serviço público de cultura que cabe a esta instituição, a qual, gerida embora por critérios de boa gestão empresarial que visem o equilíbrio cada vez maior entre receitas e despesas, não visa o lucro (...)”. Ora, com a reclassificação, a figura de EPE é meramente simbólica, estando esta entidade sujeita a regras muito mais restritivas, característicos de entidades com diversa essência como os Serviços e Fundos Autónomos da Administração Pública.

Correndo o risco de nos repetirmos, não é demais referir que o programa do XXI Governo Constitucional dispõe que, *“No campo específico do setor público da Cultura o governo assume como prioridades: reestruturar o setor, dotando-o de modelos orgânicos flexíveis e eficazes adequados à especificidade da sua missão...”*, bem como *“Definir novos modelos institucionais e de funcionamento para a gestão cultural e de produção artística do Estado, que garantam a flexibilidade e a operacionalidade indispensáveis à prossecução da sua missão específica e a sua necessidade de definição programática a médio e longo prazo, eliminando excessos formais organizativos e de procedimentos que dificultam a ação e o apoio à iniciativa cultural”*.

Creemos que o projeto artístico-cultural tem produzido uma enorme mais-valia para a imagem do Teatro, que se reflete na sua maior visibilidade, na captação de apoio mecenático, na abertura a novos públicos e projeção internacional. Este trabalho, que acreditamos estar ainda no seu início, resulta de forma intensa prejudicado por figurino jurídico desadequado e penalizador da plena realização das suas potencialidades.

Em face do exposto neste Plano de Atividades e Orçamento para 2020, colocamos às tutelas sectorial e financeira as seguintes propostas e solicitações que consideramos essenciais para a prossecução do caminho virtuoso que cremos ter o TNDM II trilhado nos últimos anos e que por certo encontrará expressão significativa no futuro, assim possam ser consideradas:

1. **A autorização de contratação, conforme o disposto no Art.º 157.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental 2019 (DL 84/2019), de sete colaboradores, tal como referido no capítulo 8.7. Recursos Humanos.**
2. **A criação de condições legais para a reversão da reclassificação desta entidade, garantindo-lhe o real figurino jurídico de Entidade Pública Empresarial, com todas as suas virtualidades administrativas e financeiras;**
3. **Recuperação de forma condicionada do disposto no DLEO 2017 (e conseqüente eliminação do regime assente em pressupostos excepcionais que se crê terem desaparecido no atual contexto político/económico do país) no que concerne à autorização exclusiva pelo membro do Governo responsável pelo setor da atividade da necessidade de contratação de profissionais de espetáculos ao abrigo da Lei n.º4/2008 para além dos seis meses, bem como das contratações dos**

trabalhadores, para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, ou a termo, bem como para a conversão de contratos a termo em contratos por tempo indeterminado, com fundamento na existência de relevante interesse público no recrutamento, ponderada a carência dos recursos humanos, a evolução global dos mesmos e seja ainda demonstrado que os encargos com os recrutamentos em causa estão incluídos nos orçamentos aprovados das entidades a que respeitam.

É assim numa perspetiva dúplice, entre o compromisso do cumprimento da missão de serviço público e a preocupação com as enormes dificuldades com que o teatro se defronta na sua atividade, que perspetivamos o ano de 2020 do Teatro Nacional D. Maria II, numa atitude construtiva associada à procura ativa e coordenada de melhores soluções para os enormes desafios que se lhe apresentam. Estamos cientes da responsabilidade, rigor e transparência que este plano exigirá a todos os colaboradores do TNDM II, seus fornecedores, artistas e técnicos que dele fazem parte, aos quais dirigimos uma palavra de gratidão e reconhecimento.

É de notar que, em virtude da recente nomeação de um novo Fiscal Único para o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., não estamos em condições, na data presente, de incluir o respetivo parecer. O mesmo será submetido à Tutela assim esteja finalizado.

Lisboa, 29 de outubro de 2019

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, EPE,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Pedro Proença
(Vogal)

Rui Catarino
(Vogal)

10. MAPAS FINANCEIROS

10.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2019-2020

| Designação | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Variação | |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| | | | | |
| Custos Variáveis | 2 117 612,26 | 2 047 960,84 | -69 651,42 | -3,3% |
| C.M.V.M.C. | 12 500,00 | 4 500,00 | -8 000,00 | -64,0% |
| Programação | 1 483 819,37 | 1 395 191,91 | -88 627,46 | -6,0% |
| Difusão e Redes | 292 562,08 | 357 748,93 | 65 186,85 | 22,3% |
| Internacionalização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Comunicação e Imagem | 294 691,46 | 290 520,00 | -4 171,46 | -1,4% |
| Eventos Externos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab. | 30 000,00 | 0,00 | -30 000,00 | -100,0% |
| Perdas por Imparidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Provisões do Período | 4 039,35 | 0,00 | -4 039,35 | -100,0% |
| Custos Fixos | 4 178 998,46 | 4 868 965,48 | 689 967,02 | 16,5% |
| Funcionamento Geral | 550 397,27 | 592 706,14 | 42 308,87 | 7,7% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 96 190,00 | 108 444,40 | 12 254,40 | 12,7% |
| Gastos com o Pessoal | 3 119 964,80 | 3 702 688,51 | 582 723,71 | 18,7% |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 394 476,43 | 445 152,48 | 50 676,04 | 12,8% |
| Outros Gastos e Perdas | 17 969,96 | 19 973,96 | 2 004,00 | 11,2% |
| Gastos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Imposto s/ rendimento do exercício | 10 479,25 | 90 749,20 | 80 269,95 | 766,0% |
| Total Gastos | 6 307 089,96 | 7 007 675,52 | 700 585,56 | 11,1% |
| RENDIMENTOS | | | | |
| Livraria | 21 500,00 | 21 500,00 | 0,00 | 0,0% |
| Bilheteira | 304 642,00 | 204 944,40 | -99 697,60 | -32,7% |
| Indemnização Compensatória (sem IVA) | 4 799 600,04 | 4 905 324,00 | 105 723,96 | 2,2% |
| Outros Proveitos de Actividade + Venda de Espetáculo | 361 925,80 | 349 563,84 | -12 361,96 | -3,4% |
| Aluguer de Espaços | 12 600,00 | 9 000,00 | -3 600,00 | -28,6% |
| Subsídios (Investimento) | 40 476,15 | 315 081,27 | 274 605,12 | 678,4% |
| Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios) | 209 116,50 | 474 653,00 | 265 536,50 | 127,0% |
| Subsídio à Exploração - FFC | 454 000,00 | 727 000,00 | 273 000,00 | 60,1% |
| Mecenato | 25 000,00 | 177 500,00 | 152 500,00 | 610,0% |
| Reversões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 105 637,25 | 92 919,80 | -12 717,45 | -12,0% |
| Rendimentos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Total Rendimentos | 6 334 497,74 | 7 277 486,31 | 942 988,57 | 14,9% |
| RESULTADOS | | | | |
| EBITDA | 432 363,46 | 805 712,47 | 373 349,01 | 86,4% |
| Resultado Operacional | 37 887,02 | 360 559,99 | 322 672,97 | 851,7% |
| Resultado Líquido do Exercício | 27 407,78 | 269 810,79 | 242 403,02 | 884,4% |

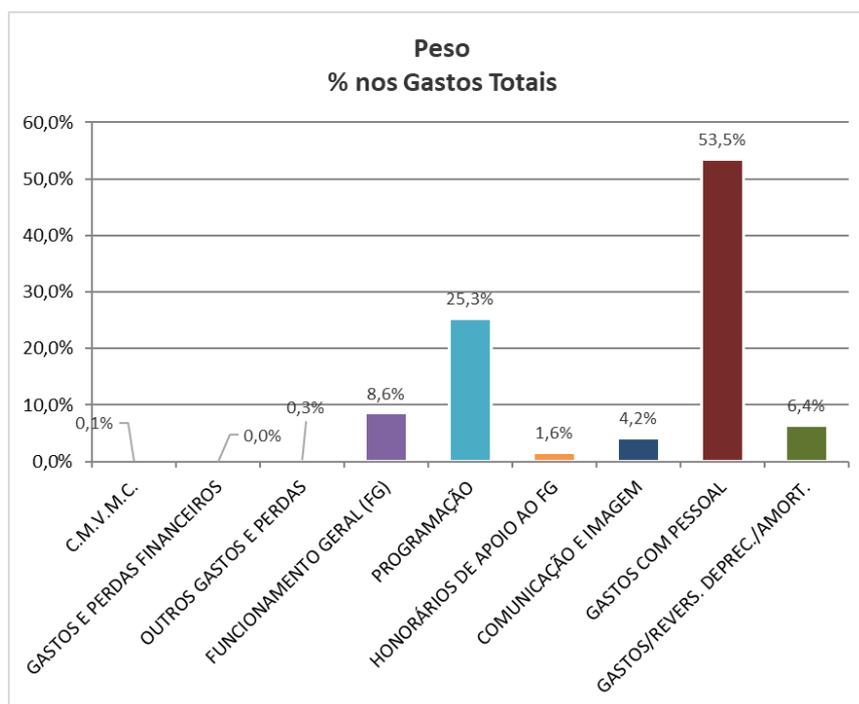
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

| | Real 2018 | PAO 2019 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Previsão 2021 | Previsão 2022 | Varição 2020/19 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP | | | | | | | |
| Impostos, contribuições e taxas | | | | | | | |
| Vendas | 22 067,54 | 17 857,14 | 21 500,00 | 21 500,00 | 21 607,50 | 21 715,54 | 0,00% |
| Prestações de serviços e concessões | 446 211,17 | 701 284,30 | 679 167,80 | 563 508,24 | 566 325,78 | 569 157,41 | -17,03% |
| Transferências e Subsídios correntes obtidos | 4 775 453,58 | 5 570 554,72 | 5 462 716,54 | 6 106 977,00 | 6 106 977,00 | 6 106 977,00 | 11,79% |
| Varição nos inventários da produção | | | | | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 15 921,38 | 12 500,00 | 12 500,00 | 4 500,00 | 4 522,50 | 4 545,11 | -64,00% |
| Fornecimentos e serviços externos | 2 058 821,41 | 2 976 316,40 | 2 717 660,18 | 2 744 611,38 | 2 758 334,43 | 2 772 126,10 | 0,99% |
| Gastos com o pessoal | 2 925 634,86 | 3 055 197,84 | 3 149 964,80 | 3 702 688,51 | 3 721 201,95 | 3 739 807,96 | 17,55% |
| Transferências e subsídios concedidos | | | | | | | |
| Prestações Sociais | | | | | | | |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | | | | | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | | | | | | |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | -4 039,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -100,00% |
| Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | | | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | 2,62 | | | | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 121 352,84 | 256 405,07 | 171 113,40 | 585 501,07 | 588 428,58 | 591 370,72 | 242,17% |
| Outros gastos e perdas | 35 410,36 | 13 940,00 | 17 969,96 | 19 973,96 | 20 073,83 | 20 174,20 | 11,15% |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | 329 299,74 | 488 146,99 | 432 363,46 | 805 712,47 | 779 206,15 | 752 567,29 | 86,35% |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -263 215,35 | -394 476,43 | -394 476,43 | -445 152,48 | -455 859,91 | -471 909,94 | 12,85% |
| Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | | | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 66 084,39 | 93 670,56 | 37 887,02 | 360 559,99 | 323 346,23 | 280 657,36 | 851,67% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 | 4 029,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Resultado antes de impostos | 66 084,39 | 89 640,60 | 37 887,02 | 360 559,99 | 323 346,23 | 280 657,36 | 851,67% |
| Imposto sobre o rendimento | -24 635,14 | -27 120,18 | -10 479,25 | -90 749,20 | -84 070,02 | -72 970,91 | 765,99% |
| Resultado líquido do período | 41 449,25 | 62 520,42 | 27 407,78 | 269 810,79 | 239 276,21 | 207 686,44 | 884,43% |

10.2 ESTRUTURA DE CUSTOS

Unidade: €

| Estrutura de Custos | Orçamentado 2019 | Peso % nos Gastos |
|---|---------------------|-------------------|
| C.M.V.M.C. | 4 500,00 | 0,1% |
| FSE | 2 744 611,38 | 39,7% |
| Funcionamento Geral | 592 706,14 | 8,6% |
| Programação | 1 752 940,84 | 25,3% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 108 444,40 | 1,6% |
| Comunicação e Imagem | 290 520,00 | 4,2% |
| Eventos Externos | 0,00 | 0,0% |
| Internacionalização | 0,00 | 0,0% |
| GASTOS COM PESSOAL | 3 702 688,51 | 53,5% |
| INDEMNIZAÇÕES | 0,00 | 0,0% |
| PROVISÕES (aumentos/reduções) | 0,00 | 0,0% |
| OUTROS GASTOS E PERDAS | 19 973,96 | 0,3% |
| GASTOS OPERACIONAIS | 6 471 773,84 | 93,6% |
| GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 445 152,48 | 6,4% |
| GASTOS E PERDAS FINANCEIROS | 0,00 | 0,0% |
| GASTOS TOTAIS | 6 916 926,32 | 100,0% |



10.3 BALANÇO

| | Real 2018 | PAO 2019 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Previsão 2021 | Previsão 2022 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | | 1,005 | 1,005 |
| BALANÇO SNC-AP | | | | | | |
| Activo | | | | | | |
| Activo não corrente | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 1 375 146,93 | 1 822 976,20 | 1 822 976,20 | 2 277 231,70 | 2 328 036,62 | 2 414 774,45 |
| Propriedades de investimento | | | | | | |
| Activos intangíveis | 44 365,25 | 27 148,30 | 45 000,00 | 41 204,34 | 41 410,36 | 41 617,41 |
| Activos biológicos | | | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | | | |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | | | |
| Accionistas / Sócios / Associados | | | | | | |
| Outros activos financeiros | 7 620,19 | 2 358,27 | 11 679,91 | 11 679,91 | 15 000,00 | 20 000,00 |
| Activos por impostos diferidos | | | | | | |
| Total do activo não corrente | 1 427 132,37 | 1 852 482,77 | 1 879 656,11 | 2 330 115,95 | 2 384 446,98 | 2 476 391,86 |
| Activo corrente | | | | | | |
| Inventários | 84 071,42 | 60 745,81 | 85 000,00 | 85 000,00 | 85 425,00 | 85 852,13 |
| Activos biológicos | | | | | | |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | | | | | |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 17 335,03 | 55 759,38 | 15 000,00 | 15 000,00 | 15 075,00 | 15 150,37 |
| Estado e outros entes públicos | 47 205,07 | 223 308,05 | 50 000,00 | 282 590,78 | 284 003,73 | 285 423,75 |
| Accionistas / Sócios / Associados | | | | | | |
| Outras contas a receber | 74 548,87 | 0,00 | 65 000,00 | 0,00 | 58 946,00 | 59 240,73 |
| Diferimentos | 3 816,90 | 87 371,69 | 10 000,00 | 10 000,00 | 10 050,00 | 10 100,25 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | | | | | |
| Outros activos financeiros | | | | | | |
| Ativos não correntes detidos para venda | | | | | | |
| Caixa e depósitos | 2 878 266,41 | 2 700 138,60 | 2 359 575,03 | 2 165 437,55 | 2 165 803,54 | 2 290 656,22 |
| Total do activo corrente | 3 105 243,70 | 3 127 323,53 | 2 584 575,03 | 2 558 028,33 | 2 619 303,27 | 2 746 423,45 |
| Total do activo | 4 532 376,07 | 4 979 806,30 | 4 464 231,14 | 4 888 144,28 | 5 003 750,25 | 5 222 815,31 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO | | | | | | |
| Património líquido | | | | | | |
| Património / Capital | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 |
| Acções (quotas) próprias | | | | | | |
| Outros instrumentos de património líquido | | | | | | |
| Prémios de emissão | | | | | | |
| Reservas | 1 985 284,78 | 1 960 694,37 | 1 987 357,24 | 1 988 727,63 | 2 002 218,17 | 2 014 181,98 |
| Resultados transitados | 585 031,09 | 800 366,06 | 624 407,88 | 650 445,27 | 906 765,52 | 1 134 077,93 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | |
| Outras variações no património líquido | 270 336,42 | 394 564,31 | 261 909,63 | 250 727,01 | 280 242,22 | 188 244,60 |
| Resultado líquido do período | 41 449,25 | 62 520,42 | 27 407,78 | 269 810,79 | 239 276,21 | 207 686,44 |
| Dividendos antecipados | | | | | | |
| Interesses que não controlam | | | | | | |
| Total do património líquido | 3 882 101,54 | 4 218 145,16 | 3 901 082,53 | 4 159 710,71 | 4 428 502,13 | 4 544 190,94 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | |
| Provisões | | | 4 039,35 | 4 039,35 | 4 059,55 | 4 079,84 |
| Financiamentos obtidos | | | | | | |
| Fornecedores de investimentos | | | | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | | | | |
| Outras contas a pagar | | | | | | |
| Total do passivo não corrente | 0,00 | 0,00 | 4 039,35 | 4 039,35 | 4 059,55 | 4 079,84 |
| Passivo corrente | | | | | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | | | | | | |
| Fornecedores | 5 933,51 | 70 949,37 | 6 000,00 | 75 193,89 | 4 750,00 | 4 773,75 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | 121 909,14 | 115 755,49 | 110 000,00 | 197 025,14 | 125 420,00 | 126 047,10 |
| Accionistas / Sócios / Associados | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | | | |
| Fornecedores de investimentos | | | | | | |
| Outras contas a pagar | 455 813,82 | 504 053,42 | 372 206,40 | 381 272,32 | 374 067,43 | 476 437,76 |
| Diferimentos | 66 618,06 | 70 902,87 | 70 902,87 | 70 902,87 | 66 951,15 | 67 285,91 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | |
| Total do passivo corrente | 650 274,53 | 761 661,15 | 559 109,27 | 724 394,22 | 571 188,58 | 674 544,52 |
| Total do passivo | 650 274,53 | 761 661,15 | 563 148,62 | 728 433,57 | 575 248,12 | 678 624,36 |
| Total do património líquido e passivo | 4 532 376,07 | 4 979 806,31 | 4 464 231,14 | 4 888 144,28 | 5 003 750,25 | 5 222 815,31 |

10.4 ORÇAMENTO DE TESOURARIA

| | Real 2018 | PAO 2019 | Estimativa 2019 | PAO 2020 | Previsão 2021 | Previsão 2022 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | | | | 1,005 | 1,005 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP | | | | | | |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | | | | |
| Recebimentos de clientes | 542 748,66 | 745 139,19 | 1 089 639,19 | 1 060 513,89 | 1 065 816,46 | 1 071 145,54 |
| Recebimentos de contribuintes | | | | | | |
| Recebimentos de utentes | | | | | | |
| Pagamentos a fornecedores | 2 162 989,87 | 3 257 413,94 | 3 172 068,98 | 2 847 811,62 | 2 709 341,60 | 2 569 415,69 |
| Pagamentos ao pessoal | 3 022 937,01 | 3 053 448,76 | 3 148 215,72 | 3 700 592,44 | 3 719 095,40 | 3 737 690,88 |
| Caixa gerada pelas operações | -4 643 178,22 | -5 565 723,51 | -5 230 645,51 | -5 487 890,17 | -5 362 620,55 | -5 235 961,03 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 5 032 218,73 | 5 765 466,57 | 5 450 799,31 | 6 080 125,75 | 6 110 526,38 | 6 265 563,87 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (A) | 389 040,51 | 199 743,06 | 220 153,80 | 592 235,58 | 747 905,83 | 1 029 602,84 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 331 805,70 | 742 626,12 | 811 744,15 | 1 079 421,72 | 889 344,67 | 893 791,39 |
| Activos intangíveis | 22 600,61 | 10 049,13 | 10 049,13 | 10 850,00 | 10 904,25 | 10 958,77 |
| Propriedades de investimento | | | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | | | |
| Outros activos | | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | | | | |
| Activos intangíveis | | | | | | |
| Propriedades de investimento | | | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | | | |
| Outros activos | | | | | | |
| Subsídios ao investimento | 211 132,12 | 417 935,72 | 82 948,10 | 303 898,65 | 152 709,07 | 0,00 |
| Transferências de capital | | | | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | | | | |
| Dividendos | | | | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (B) | -143 274,19 | -334 739,53 | -738 845,17 | -786 373,07 | -747 539,85 | -904 750,16 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital | | | | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | | | | |
| Doações | | | | | | |
| Outras operações de financiamento | | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | | | |
| Juros e gastos similares | | 4 117,36 | | | | |
| Dividendos | | | | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital | | | | | | |
| Outras operações de financiamento | | | | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C) | 0,00 | -4 117,36 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C) | 245 766,32 | -139 113,83 | -518 691,38 | -194 137,48 | 365,99 | 124 852,68 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 2 632 500,09 | 2 839 252,43 | 2 878 266,41 | 2 359 575,03 | 2 165 437,55 | 2 165 803,54 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2 878 266,41 | 2 700 138,60 | 2 359 575,03 | 2 165 437,55 | 2 165 803,54 | 2 290 656,22 |

10.5 PLANO DE INVESTIMENTOS

| ITENS | Acumulado até 201 | PAO 201 | Estimativa 2019 | Orç. 202 | Orç. 2021 | Orç. 2022 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC) | | 160 934,96 | 225 900,65 | 249 004,60 | 179 505,69 | 105 073,08 |
| Salas / Armazém | | 70 325,20 | 67 207,90 | 113 555,00 | 69 099,18 | 30 000,00 |
| Remodelação do Edifício | | 70 325,20 | 67 207,90 | 0,00 | 46 439,02 | 30 000,00 |
| Remodelação do Edifício | | | | 93 555,00 | | |
| Remodelação novo Armazém | | | | 20 000,00 | 22 660,16 | |
| Sistemas Eléctricos | | 50 000,00 | 43 902,44 | 35 365,85 | 50 000,00 | 36 585,37 |
| Sistemas Eléctricos - Outros | | 50 000,00 | 43 902,44 | 35 365,85 | 50 000,00 | 36 585,37 |
| Sistemas AVAC | | 32 520,33 | 43 500,00 | 38 390,24 | 17 886,18 | 8 130,08 |
| Sistema AVAC - Outros | | 32 520,33 | 43 500,00 | 38 390,24 | 17 886,18 | 8 130,08 |
| Segurança do Edifício | | 4 024,39 | 0,00 | 26 829,27 | 10 000,00 | 14 097,47 |
| Outros | | 4 024,39 | 0,00 | 26 829,27 | 10 000,00 | 14 097,47 |
| Outros | | 4 065,04 | 71 290,30 | 34 864,23 | 32 520,33 | 16 260,16 |
| Diversos trabalhos de acessibilidade | | | 68 793,06 | 34 864,23 | | |
| Elevadores | | | | | 32 520,33 | 16 260,16 |
| Intervenções diversas | | 4 065,04 | 2 497,24 | | | |
| EQUIPAMENTO BÁSICO | | 448 934,09 | 471 891,81 | 564 379,58 | 400 777,24 | 430 821,14 |
| Mecânica de Cena | | 0,00 | 0,00 | 168 990,00 | 225 200,00 | 132 000,00 |
| Manutenções preventivas da mecânica de cena | | | | 5 000,00 | 10 000,00 | 10 000,00 |
| Remodelação de instalações elétricas | | | | 10 000,00 | 11 200,00 | |
| Execução do proj. de distribuição de dimmers na cx. de palco da S. Garrett | | | | 149 990,00 | 200 000,00 | 120 000,00 |
| Ficalização e acompanhamento da execução da distribuição de dimmers cx. Palco S. Garrett | | | | 4 000,00 | 4 000,00 | 2 000,00 |
| Equipamento de Iluminação | | 49 918,70 | 55 402,00 | 10 000,00 | 70 000,00 | 100 000,00 |
| Equipamento de Iluminação - Outros | | 49 918,70 | 55 402,00 | 10 000,00 | 70 000,00 | 100 000,00 |
| Equipamento de Som e Vídeo | | 39 837,40 | 5 056,32 | 10 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 |
| Equipamento de Som e Vídeo - Outros | | 39 837,40 | 5 056,32 | 10 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 |
| Equipamento Maquinaria e Palco | | 30 000,00 | 35 685,76 | 10 000,00 | 30 000,00 | 45 000,00 |
| Equipamento de Maquinaria - Outros | | 30 000,00 | 35 685,76 | 10 000,00 | 30 000,00 | 45 000,00 |
| Equipamento de Manutenção | | 25 609,76 | 26 623,34 | 32 431,90 | 22 357,73 | 12 601,63 |
| Equip. de Segurança e Emergência | | | 3 746,22 | | | |
| Equipamento de Manutenção - Outros | | 25 609,76 | 22 877,12 | 32 431,90 | 22 357,73 | 12 601,63 |
| Equipamento de Comunicação e Imagem | | 0,00 | 18 699,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento de Comunicação e Imagem - Outros | | 0,00 | 18 699,19 | | | |
| Equipamento de Cena | | 2 113,82 | 3 683,46 | 2 113,82 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento de Cena - Outros | | 2 113,82 | 3 683,46 | 2 113,82 | | |
| Equipamento de Documentação e Património | | 298 202,38 | 298 202,38 | 319 139,79 | 0,00 | 0,00 |
| Equip. Instr. - ROSSIO | | 114 696,64 | 114 696,64 | 121 685,36 | | |
| Equip. Instr. - ROSSIO | | 76 464,42 | 76 464,42 | 81 123,58 | | |
| Ficheiros Digitais - ROSSIO | | 62 956,50 | 62 956,50 | 69 285,27 | | |
| Ficheiros Digitais - ROSSIO | | 41 971,00 | 41 971,00 | 46 190,18 | | |
| Outros | | 2 113,82 | 2 113,82 | 855,40 | | |
| Equipamento Básico - Comunicações | | 3 252,03 | 1 454,37 | 6 504,07 | 3 219,51 | 41 219,51 |
| Equipamento de Comunicações - Outros | | 3 252,03 | 1 454,37 | 6 504,07 | 3 219,51 | 41 219,51 |
| Equipamento Básico - Outros | | 0,00 | 27 085,00 | 5 200,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento Básico - Outros | | 0,00 | 27 085,00 | 5 200,00 | | |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 85 389,25 | 71 131,33 | 71 565,13 | 15 880,49 | 6 910,57 |
| Equipamento Informático | | 65 877,05 | 69 038,03 | 55 777,91 | 8 943,09 | 4 878,05 |
| Computadores, Ecrãs | | 5 284,55 | 7 955,18 | 8 837,40 | 4 065,04 | 4 065,04 |
| Impressoras | | | 490,35 | | | |
| Equipamento Informático - Servidores - ROSSIO | | 36 355,50 | 36 355,50 | 24 749,67 | | |
| Equipamento Informático - Servidores - ROSSIO | | 24 237,00 | 24 237,00 | 16 499,78 | | |
| Equipamento Informático - Outros | | 0,00 | | 5 691,06 | 4 878,05 | 813,01 |
| Equipamento Mobiliário | | 19 512,20 | 2 093,30 | 5 281,63 | 6 937,40 | 2 032,52 |
| Mobiliário Livraria | | | | 1 000,00 | | |
| Mobiliário Biblioteca | | | | 840,00 | | |
| Equipamento Mobiliário - Outros | | 19 512,20 | 2 093,30 | 3 441,63 | 6 937,40 | 2 032,52 |
| Equipamento Administrativo - Outros | | 0,00 | 0,00 | 10 505,60 | 0,00 | 0,00 |
| Investimento Bilheteira | | | | 10 505,60 | | |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | 0,00 | 4 796,75 | 40 674,00 | 10 663,01 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedade Industrial | | 4 796,75 | 40 674,00 | 10 663,01 | 0,00 | 0,00 |
| DIESE | | | 29 550,00 | 9 850,00 | | |
| Loja Online | | | 9 640,00 | | | |
| ERP | | | 1 484,00 | 0,00 | | |
| Outros | | 4 796,75 | | 813,01 | | |
| | 0,00 | 700 055,05 | 809 597,79 | 895 612,31 | 596 163,42 | 542 804,79 |

ANEXOS

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA JANEIRO A DEZEMBRO 2020

Ricardo III

encenação Thomas Ostermeier

texto William Shakespeare

(acolhimento internacional)

31 dez, 2 e 3 jan

ter, 18h > qui e sex, 19h

Sala Garrett

Espectáculo falado em alemão, com legendas em português

Esta encenação da tragédia de William Shakespeare pelo encenador alemão Thomas Ostermeier é já um espetáculo histórico no teatro europeu contemporâneo, que afirmou Lars Eidinger como um dos maiores atores vivos.

Ricardo III é uma das primeiras peças de Shakespeare, encenado pela primeira vez por volta de 1593. Mas, até hoje, o personagem principal não perdeu nenhum do seu fascínio, que está, em primeiro lugar e acima de tudo, na sua amoralidade desenfreada, obstinada e alegremente exibida. *Ricardo III* é o primeiro de uma linha de vilões *Shakespeareanos* cuja autonomia moral e arte virtuosa de manipulação parecem ser ensinadas pel'O *Príncipe* de Maquiavel: Iago, em *Otelo*, Edmund em *Rei Lear*, ou Lady em *Macbeth*. Mas *Ricardo III* não se cinge apenas à demonização de um psicopata assassino. É também o retrato de uma elite de poder dilacerada por conflitos internos, de onde emerge um ditador perverso.

A morte de Danton

encenação Nuno Cardoso

texto George Büchner

(acolhimento nacional – parceria Teatro Nacional São João)

9 – 19 jan

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Todos os começos e recomeços são preciosos. No próximo mês de setembro, Nuno Cardoso assina a sua primeira encenação enquanto diretor artístico do TNSJ. Este regresso a casa faz-se na companhia de um autor que marcou a sua primeira passagem pelo São João. Em 2005, reconstituiu neste palco o fragmentário *Woyzeck*, agora confronta-nos com *A Morte de Danton*, peças de Georg Büchner, dramaturgo alemão que viveu rápido e morreu jovem, o tempo suficiente para nos deixar uma obra marcada pela coragem da desordem. Büchner escreveu *A Morte de Danton* em estado de urgência, entre janeiro e fevereiro de 1835, recorrendo a documentos do seu tempo para nos dar conta das convulsões da Revolução Francesa. O seu olhar deteve-se na última semana de vida de Georges Danton, o líder carismático que morreu para deter a marcha do Terror e sonhar por um instante. Anatomia de um corpo ultrapassado pelo processo revolucionário em curso, lutando para lhe conferir sentido e propósito, *A Morte de Danton* oferece a Nuno Cardoso a possibilidade de refletir em cena sobre a ideia fundadora de Revolução como motor da sociedade contemporânea.

Colocado perante a iminência da morte, Danton é uma contradição em marcha, a meio caminho entre a impotência do lamento, “o mundo é o caos”, e a euforia do grito: “Para vencer, a audácia, a audácia, sempre a audácia!”

Canto da Europa
de Jacinto Lucas Pires

(coprodução nacional)

10 - 26 jan

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

O Coro lança uma palavra à cabeça dos espectadores, e começa uma História feita de histórias. Cidadãos-deuses que se metamorfoseiam uns nos outros lembrando Ovídio, mas também o futuro. Deirdre é uma rapariga irlandesa que decide ser atriz ao ver passar na rua Michel Piccoli. O que lhe irá acontecer neste Canto da Europa? E a Robert, cuja filha fugiu para a Síria? E a Paola, que anda a aprender a ser avó? E à santa Ingrid, e à amiga Alice, e ao preso Manos, e à apaixonada Cátia, e ao Gabriel feliz?

Uma canção contando vinte e quatro horas na vida de uma cidade que é um continente. A Europa é um facto, uma história, uma ideia — poderá ser também a nossa revolução?

A Grande Serpente
de João Pedro Vaz

(coprodução nacional)

25 - 26 jan

sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Garrett

Em 1994, a ODI - Oficina de Dramaturgia e Interpretação Teatral, criada por Moncho Rodriguez e mãe do Teatro Oficina, estreava o primeiro espetáculo em Guimarães, com dezenas de participantes locais: *A Grande Serpente*, a partir do texto do brasileiro Racine Santos.

25 anos depois, o Teatro Oficina vai entrevistar todos os participantes que conseguir encontrar, tentar e falhar uma reconstituição desse espetáculo, lidando com as memórias de teatro de todo um território.

Subitamente no Verão Passado

encenação Bruno Bravo

texto Tennessee Williams

(coprodução nacional)

6 – 23 fev

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Subitamente no verão passado – porventura a mais enigmática das peças de Tennessee Williams, enquadra-se no extravagante imaginário sulista dos Estados Unidos da América: Sebastian, personagem central mas sem presença física (toda a peça se desenrola à volta do seu desaparecimento) é descrito, com um fulgor edipiano, pela sua mãe, a Sra. Venable, como um poeta luminoso, eternamente jovem, casto, sensível, torturado pela revelação de Deus nas manifestações cruéis, selvagens e implacáveis da natureza. Sebastian morre em circunstâncias misteriosas em Cabeza de Lobo, Espanha, acompanhado pela sua prima Catharine, que com ele viajou pela primeira vez. Catharine será, então, a única testemunha da sua morte e a sua versão da verdade poderá mudar a imagem idealizada que Mrs. Venable tem do filho. O conceito de verdade, como fenómeno mutável, indeterminado, sujeito a uma multiplicidade de versões – também na ténue relação entre realidade e ficção – é um dos temas centrais da peça, e o monólogo final de Catharine, para o qual toda a peça parece convergir, é uma revelação assombrosa, tremenda, sobre o desaparecimento de Sebastian, um dos mais surpreendentes e impressionantes finais de toda a dramaturgia contemporânea.

Romeu e Julieta

de John Romão

a partir de William Shakespeare

(coprodução nacional)

14 fev – 1 mar

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Romeu e Julieta são dois jovens que avançam incessantemente com os olhos postos no futuro e atropelam o presente dos seus corpos que apenas se juntam na morte, ou seja, na ausência (ou no apogeu) da velocidade.

Para John Romão, trabalhar *Romeu e Julieta* de William Shakespeare é um processo que assenta na revelação, no contágio entre as imagens e o tempo. Apoia-se em conceitos que o texto de Shakespeare apresenta - a luz e a escuridão, a juventude e a velhice, e outras antíteses que compreendem o Eros e Thanatos, o mito do encontro das duas personagens na morte - para reconstruir o corpo, a sua dor e as suas funções humanas.

Em *Romeu e Julieta* instala-se um ódio à Terra, aos seus limites e fronteiras (territoriais, de géneros, das famílias Montéquio e Capuleto, ...), num tempo marcado por uma vertiginosa velocidade que faz os corpos correr para a morte.

**A Vida Sexual das Orquídeas
de Sofia Teillet**

(acolhimento internacional)

28 fev – 1 mar

sex, 21h30 > sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Esta conferência parte de um ponto preciso: que técnicas a orquídea (diferente e mais elaborada que as outras flores) inventou para garantir sua reprodução?

A vida sexual das orquídeas é uma conferência-espetáculo de 30 minutos, durante a qual Sofia Teillet fala sobre a reprodução da orquídea: como o pólen passa do sexo masculino para o sexo feminino.

Em 2019, Sofia Teillet está a trabalhar para desenvolver esta conferência-espetáculo, estendendo-a a um formato de 50 minutos, com duas outras partes: uma em torno das técnicas de atração de insetos, a outra à volta do comportamento parasitário da semente assim que a orquídea é fecundada. Este trabalho revelará outras camadas, tanto dramáticas como filosóficas, questionando as relações de colaboração, simbiose ou comensalidade.

À espera de Godot

encenação David Pereira Bastos

texto Samuel Beckett

(reposição de coprodução nacional)

6 - 8 mar

qua, 19h > qui e sex, 21h

Sala Garrett

Uma encenação de David Pereira Bastos do mais célebre texto de Samuel Beckett. Este espetáculo, saudado pelo público e crítica em 2018 aquando da sua estreia na Sala Estúdio do D. Maria II, ocupa agora o palco mais nobre deste Teatro.

Nada é real. Tudo é pretexto para passar o tempo, por nenhum sentido que faça. Estar vivo. Estar no palco. Esta é uma montagem de *À espera de Godot* assente no trabalho do ator e na escuta permanente do texto e da partitura proposta por Beckett. Como manter o texto vivo para atores e público? Como ser-se livre enquanto criadores e artistas com um texto com tantas restrições impostas pelo autor?

**A Menor Língua do Mundo
de Alex Cassal e Paula Diogo**

(coprodução nacional)

5 - 15 mar

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Em 2100 o mundo poderá ter perdido metade das suas línguas: dos 7000 idiomas falados atualmente, espera-se que 50% não sobrevivam até ao final do século. Ao caminharem para a extinção, levam consigo histórias, conhecimentos, identidades, diferenças. Em Portugal estão ameaçadas a língua gestual portuguesa, o minderico, o aragonês, o barranquenho e o mirandês, entre outras.

Durante a criação de *A menor língua do mundo*, a nossa equipa viajou por diferentes regiões, estabelecendo encontros entre um grupo multidisciplinar de artistas e pessoas que ainda carregam consigo a memória e a prática de algumas destas línguas: minderico, mirandês e barranquenho. O objetivo não era o de registar algo que foi, mas sim explorar possíveis vir-a-ser; menos um museu e mais uma feira. Queremos investigar o que estas línguas podem e querem dizer hoje. Imaginámos uma trupe que atravessasse diferentes territórios de um futuro pós-apocalíptico a apresentar teimosamente um espetáculo de variedades com aquilo que recolheram na sua jornada: piadas e canções, coreografias burlescas e poemas épicos, referências eruditas e animais amestrados.

Uma caravana de maravilhas a viajar pelo fim do mundo.

Paula Diogo e Alex Cassal

Onde é a guerra?

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

encenação Catarina Requeijo

14 mar – 18 abr

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

(durante a semana, apresentações em escolas, de 3 de março a 5 de junho)

O lugar da guerra está pronto: muro construído, armas preparadas e um soldado de cada lado. Com dois inimigos, a guerra pode começar. Vem o medo, a suspeita, a ignorância; vem a fome, a solidão, o cansaço: a guerra mudou tudo. Há ordens a cumprir: o inimigo tem de ser destruído. O inimigo é horrível: destrói tudo o que pode, cheira mal dos pés e tem piolhos. Pelo menos, enquanto durar a guerra. Depois, em que se transforma o inimigo?

Boca Aberta são espetáculos pensados para a infância, que se apresentam tanto em jardins de infância da envolvente do Teatro, como no Salão Nobre do D. Maria II, para escolas e famílias,

e ainda em espaços como o Hospital Dona Estefânia. Nestes espetáculos, são trabalhados textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia.

Fake

de Inês Barahona e Miguel Fragata

(coprodução nacional)

19 mar - 5 abr

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Fake gravita em torno da figura real de N.: uma escritora de romances de cordel, de qualidade duvidosa. Na sua bibliografia, encontra-se um título curioso: "Como Assassinar O Seu Marido", um romance sobre diferentes formas de matar maridos e escapar impune. É esse título que lhe traz notoriedade, pela circunstância de, alguns anos depois, N. ser detida, acusada pela misteriosa morte do seu próprio marido - um famoso professor de culinária.

Mesmo antes de poder pronunciar-se, N. é julgada publicamente. A sua obra é a prova irrefutável da sua culpa. Os textos escritos por si para dar voz às suas personagens, às suas criaturas, são imputados à criadora. Os seus movimentos mudos, escrutinados em todas as redes sociais. Um súbito close-up sobre a forma como transporta um saco de lixo parece dizer tudo, segundo os seus vizinhos. Para a imprensa mundial, a autora de um título tão sugestivo, só pode ter as piores das intenções. A verdade parece evidente, não?

Fake explora as tensões entre a verdade e a mentira, informação e desinformação, crenças individuais, coletivas e a nossa propensão para acreditar nos preconceitos que carregamos. Em *Fake*, o Teatro dialoga com o Cinema, numa tentativa de destrinçar a verdade da mentira. A câmara faz o papel de um polígrafo implacável, procurando distinguir um bom ator de um mau mentiroso, num derradeiro close-up.

Damas da Noite

Uma farsa de Elmano Sancho

de Elmano Sancho

(coprodução nacional)

20 mar - 5 abr

qua a sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Elmano Sancho evoca a conflituosa reviravolta de expectativas em torno do seu nascimento para levantar o véu de *Damas da Noite*: os pais esperavam uma menina, de nome já destinado,

Cléopâtre, mas nasceu um menino. O encenador pretende assim dar vida a esse outro desejado de si mesmo, como se este fosse uma espécie de duplo e existisse numa realidade paralela que *Damas da Noite* encena. Para erguer essa figura ficcionada chamada Cléopâtre, Elmano Sancho imergiu no mundo fascinante e provocador do transformismo. Os artistas transformistas “vestem a pele de um outro, tentam ser um outro”. São “flores que abrem de noite”, intérpretes de uma transformação “pautada pela transgressão, o desconforto, a ambiguidade, a brutalidade dos corpos e a violência das emoções”. Através dessa interpretação paradoxal da diferença, *Damas da Noite* explora a presença ou ausência de fronteiras entre realidade e ficção, ator e personagem, homem e mulher, teatro e performance, tragédia e comédia, original e cópia, interior e exterior, dia e noite. Nesse jogo de relações, aposta-se a identidade como matéria fluida, “rimbaudiana”, revelando o outro que somos, o estrangeiro que albergamos.

Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II

27 mar

O Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II destina-se a incentivar o trabalho artístico no âmbito teatral, distinguindo um profissional de teatro que se tenha destacado no ano anterior à atribuição do galardão, devendo o prémio atribuído funcionar como um estímulo ao desenvolvimento da sua carreira. Trata-se de valorizar e promover o surgimento de novos valores profissionais neste âmbito. O Grupo Ageas Portugal é Mecenas do Prémio Revelação Ageas / Teatro Nacional D. Maria II.

Seis Meses Depois

direção Olga Roriz

integrado no Ciclo Danço, logo existo
(coprodução nacional)

17 - 19 abr

sex, 21h > sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

A nova criação de Olga Roriz, uma das mais importantes coreógrafas portuguesas, abre o Festival *Danço, logo existo* na Sala Garrett do D. Maria II.

Perdemos tudo muito devagar.

Tudo o que amamos está prestes a morrer.

Está sempre tudo prestes a morrer.

A aflição vem em ondas de dor e de luto.

Lá onde o corpo fica excluído da compreensão, restam os lugares abandonados. Lugares de memória abertos a outros acontecimentos, Lugares de mutação à espera de uma transformada existência.

E depois da avalanche como tudo é tão frágil!

Tudo está aí à nossa frente mas, no entanto, há histórias que não estão escritas em lado nenhum. Coisas de nada... Singularidades frustradas.

Dissecar o mau estar de cada um de nós. Matar cada um de nós. Autopsiarmo-nos.

A repetição... a repetição... a repetição... sem fim como as ondas, como a vida e a morte ou o nascimento e a morte, o dia e a noite...

As dores.

Dias Contados

direção artística Elizabete Francisca

integrado no Ciclo Danço, logo existo

(coprodução nacional)

17 - 19 abr

sex, 21h30 > sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Partindo de Lisboa como exemplo incisivo, este projeto pretende criar um espaço de reflexão sobre as transformações socioeconómicas que grandes cidades têm vindo a sofrer, e de como estes processos, ao radicalizarem a vida das pessoas – e em particular mulheres – depreendem a necessidade de se repensar modos de vivência, de resistência e de insurreição. Através de gestos, palavras e ações construídas num agora, mas também, e inevitavelmente, assentes numa história e memória coletivas.

Please Please Please

de La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues

integrado no Ciclo Danço, logo existo

(coprodução internacional)

23 - 24 abr

qui e sex, 21h

Sala Garrett

Resultado da colaboração entre a coreógrafa francesa Mathilde Monnier, a coreógrafa hispano-suíça La Ribot e o encenador português Tiago Rodrigues, este espetáculo sobre a relação entre a norma social e as personalidades que escapam a essa norma é apresentado em Lisboa depois de uma longa digressão europeia, seguindo depois para o Porto, em colaboração com o Festival DDD.

Duas mulheres no palco dirigem-se aos seus filhos e filhas. É uma mensagem para as futuras gerações, uma mensagem do presente que é enviada no tempo, um diálogo sobre o mundo que está por vir, sobre a evolução do mundo e uma reflexão sobre uma possível e lenta extinção do planeta ...

Uma mensagem para dizer o que fizemos e não fizemos para preservar este mundo, para que os ursos vivam, para que as abelhas vivam, para que um desastre não aconteça, para continuar a acreditar, para esperar...

All Together

de Michikazu Matsune (Japão)

integrado no Ciclo Danço, logo existo

(acolhimento internacional)

23 - 24 abr

qui e sex, 21h30

Sala Estúdio

Em *All Together*, Michikazu Matsune, Frans Poelstra e Elizabeth Ward recordam em conjunto. Lembram-se dos nomes das pessoas que estão ou já foram próximas de si, algumas que cruzaram brevemente o seu caminho e outras que estiveram nas suas vidas por um longo período de tempo. Falam sobre amigos de infância e irmãos, professores e colegas, um primeiro amor ou o seu próprio filho. Falando sobre todos eles, os três artistas conseguem aproximá-los um pouco.

Concebido e dirigido por Michikazu Matsune, *All Together* conecta o que está ausente com o que está presente e aqueles que não estão aqui com aqueles que estão. Num jogo subtilmente interligado que combina o imaginário e o real, o pessoal e o universal. Porque, em última análise, não importa se nos amamos ou nos odiamos ou se estamos ou não presentes; todos nós pertencemos juntos.

Bacantes, prelúdio para uma purga

de Marlene Monteiro Freiras

integrado no Ciclo Danço, logo existo

(acolhimento ou reposição)

29 - 30 abr

qua e qui, 19h

Sala Garrett

Em Eurípides, está presente o delírio e o irracional. Manifesta-se a ferocidade e o desejo de paz, a selvajaria e a aspiração a uma vida simples. Encontram-se, no seu texto, direções contraditórias, elementos que chocam, corpos íntegros que se desmembram e crenças testadas ao limite. Este é o mundo, moral e estético, que o autor convida a percorrer e que Marlene Monteiro Freitas tomou na construção de *Bacantes - Prelúdio para uma Purga*.

A coreógrafa e bailarina tem como denominador comum nas suas peças a abertura, a impureza e a intensidade. Agora, mergulha neste clássico do Teatro para levar, à Sala Garrett, um autêntico combate de aparências e dissimulações, polarizado entre os campos de Apolo e Dionísio.

Madalena

direção Sara de Castro e Teresa Lima

encenação Sara de Castro

(coprodução nacional)

6 – 10 mai

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

A figura de Maria Madalena tem sido alvo de construções culturais que ao longo de séculos a tornaram santa e pecadora, devota e amante, cuidadora e “apóstola”, bem como símbolo da expiação dos pecados. Estas construções, que correspondem a uma forma ideológica e política de escrever a história, repetem uma narrativa cultural que coloca a mulher num determinado lugar na sociedade ocidental: submisso, passivo e oprimido. Ainda hoje, somos herdeiras e testemunhas desse lugar.

Dentro do espectro simbólico de *Madalena*, cabe o papel de cuidadora, de alimentar, limpar, vestir e chorar o corpo, de iniciar e fechar o ciclo da vida. O que é caracteristicamente feminino nas práticas de cuidar do corpo? Problematizando as contradições da emancipação e convivência material com a transcendência da carne, num mundo que precisa de ser cuidado por todos, este é um espetáculo que reflete as preocupações de um grupo de mulheres que se reúne para fazer um espetáculo no século XXI em Portugal.

FIMFA Lx20

Espectáculo de abertura

7 – 10 mai

qui e sex, 21h > sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

A Tarumba - Teatro de Marionetas realiza em 2020 a vigésima edição do FIMFA Lx - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas.

O espetáculo de abertura desta edição comemorativa terá lugar no D. Maria II, um dos palcos incontornáveis do FIMFA, e onde habitualmente são apresentados projetos que, pela sua originalidade e qualidade técnica e artística, são uma referência do que melhor se produz atualmente no contexto do teatro de marionetas e formas animadas.

Desde 2001 que o Festival pretende, em cada edição, refletir e dar a conhecer a transformação operada nas artes da marioneta contemporânea, ao colocar em causa definições e a surpreender pela sua inventividade. A começar pelo próprio nome do Festival, que quis mostrar esta abrangência, mas também redefinir a ideia geral que o público tem das marionetas.

O FIMFA Lx tem destacado a importância da marioneta e a sua relação com outros campos artísticos, como a dança, as artes visuais, o teatro ou a música, mas também revelou

companhias e técnicas tradicionais que não devem ficar esquecidas.

Teatro de imagens, de objetos, de figuras, de sombras, de luz, de marionetas: um teatro de todas as matérias - a marioneta para ver e pensar o mundo com um outro olhar...

O FIMFA Lx tornou-se num dos mais importantes pontos de encontro internacionais do teatro de marionetas contemporâneo, com a apresentação de reputados criadores mundiais, afirmando-se nacional e internacionalmente como um espaço de programação contemporânea, inovadora e alternativa.

Festival PANOS

palcos novos, palavras novas

15 – 17 mai

horários a definir

Sala Garrett

Sala Estúdio

O projeto *PANOS - palcos novos palavras novas* regressa ao D. Maria II pelo segundo ano consecutivo. Através de uma encomenda anual de peças originais a escritores com obra reconhecida, a serem representadas por grupos de atores adolescentes no Festival PANOS, este projeto visa estimular o encontro entre as novas dramaturgias e o teatro escolar/juvenil.

Os autores convidados desta edição são Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington e Pascal Rambert, cujos textos originais serão representados por vários grupos de teatro escolar/juvenil. Os 6 espetáculos eleitos pelo júri do PANOS, irão integrar o Festival PANOS, em maio, no D. Maria II.

ESTC

Espetáculo final

(acolhimento/parceria)

23 - 24 mai

sex, 21h > sáb, 19h

Sala Garrett

Dando continuidade a uma longa tradição de cooperação com a Escola Superior de Teatro e Cinema, o D. Maria II volta a apresentar um dos espetáculos de final de curso desta Escola na Sala Garrett.

Aurora Negra

de Cleo Tavares, Isabél Zuaa e Nádía Yracema

(coprodução nacional)

28 mai – 7 jun

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Apresentação do espetáculo vencedor da segunda edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, destinada a apoiar a produção de espetáculos de jovens artistas e companhias emergentes. Parceria com o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, O Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, e Teatro Viriato, em Viseu.

O canto começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala Tchokwe. Fala português. À vossa frente, três mulheres na condição de estrangeiras, em qualquer um dos lugares onde se falam estas línguas. Três mulheres sem lugar. Três mulheres numa busca pelas raízes mais profundas e originais dessas culturas e cada uma, na sua singularidade, tem a certeza deste encontro poder representar um ponto de viragem, uma Aurora Negra.

Catarina e a beleza de matar fascistas

de Tiago Rodrigues

(produção própria TNDM II)

4 – 14 jun

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Neste espetáculo, queremos usar o teatro para ensaiar a vida. Contamos a história de um rapto. Um juiz português com um polémico historial de decisões a favor de homens que agridem mulheres, é raptado por um grupo de atrizes e atores. O rapto é ficcional, mas o juiz existe mesmo. Chama-se Neto de Moura.

Em *Catarina e a beleza de matar fascistas*, não estamos apenas a contar uma história que mistura realidade e ficção. Estamos a ensaiar o verdadeiro rapto que poderá ser levado a cabo depois de o termos imaginado no teatro. Em palco, Neto de Moura é interpretado por um ator, mas tudo o que vemos poderá acontecer ao verdadeiro Neto de Moura. Ou seja, o rapto é ficcional, mas apenas por agora.

Bajazet

Considerando O Teatro e a Peste

encenação Frank Castorf

textos Antonin Artaud e Jean Racine

(coprodução internacional)

19 - 20 jun

sex, 21h > sáb, 19h

Sala Garrett

Frank Castorf, diretor de longa data do famoso Volksbühne, em Berlim, apropria-se de *Bajazet*, de Racine, e de Antonin Artaud, com uma grande equipa de intérpretes franceses, incluindo a célebre Jeanne Balibar. Um agitador do teatro alemão há mais de quarenta anos, Castorf é célebre pela sua liderança de atores fervorosa e intensa e pelo uso do vídeo de forma pioneira. O seu teatro está fortemente ligado à sua liberdade de agir e de pensar, sem fugir das suas contradições, mas recusando ferozmente qualquer compromisso.

Em *Bajazet, considerando O Teatro e a Peste*, Castorf junta-se a dois grandes poetas franceses – Artaud e Racine - e desperta os nossos demónios.

Tempo para Refletir

de Ana Borralho e João Galante

(coprodução nacional)

19 jun – 5 jul

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Com um elenco maioritariamente composto pelos atores e estagiários do D. Maria II, Ana Borralho e João Galante partem de relatos de experiências de quase-morte para construir uma peça sobre a vida olhada a partir do seu fim.

Tempo para Refletir é uma peça sobre a morte em vida, sobre morrer e voltar a viver, sobre espelhos com pensamentos e emoções, sobre reflexos de um instante perdido. Uma peça sobre o tempo, sobre - se eu soubesse...-, sobre realizar os mais profundos desejos. Sobre a memória e o mundo que nos rodeia.

Uma peça entre o eu e o outro eu, entre este e o outro lado, entre a fantasia e a realidade, entre a realidade e o seu espectro. Uma peça entre o sonho e vigília.

Espelhos e vidas partidas, o azar e a vibração do vidro.

O autobiográfico ainda mais belo e triste.

Ao inferno contrapor o paraíso.

A vida vai engolir-vos

de Tónan Quito

(coprodução)

7 - 18 jul

horários a confirmar

Sala Garrett e São Luiz Teatro Municipal

A vida vai engolir-vos consiste na adaptação e montagem das quatro peças principais de Tchekhov: *A Gaivota*, *As Três Irmãs*, *Tio Vânia* e *Ginjal*. A intenção é apresentá-las todas numa noite, do início da noite até ao início do dia, fazendo da madrugada a grande protagonista, em que nas peças de Tchekhov muita mudança acontece. A madrugada é o futuro. O que há de ser!

É sobre essa mudança que queremos trabalhar. A mudança do velho para o novo; a falência dos velhos costumes; a libertação das velhas verdades.

Na sua obra, o autor descreveu a vida de certas camadas da pequena-burguesia do seu tempo, gentes desorientadas e deprimidas, acoissadas pelo ruir de uma sociedade em decadência; debruçando-se sobre os vícios e as ambiguidades de uma intelectualidade dividida entre o desejo de transformação da realidade e a sua incapacidade de agir face a essa sociedade.

Projeto NOS

(coprodução internacional)

9 - 12 jul

horários a definir

Sala Estúdio

Uma colaboração de escolas e teatros de Portugal, Espanha e França, o Projeto NOS promove a profissionalização e internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional.

K CENA

Espectáculo final

(produção própria TNDM II)

17 - 19 jul

sex, 21h30 > sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Apresentação final do resultado de um ano de trabalho com cerca de 20 jovens participantes no projeto de prática de teatro K Cena, que cumprirá assim a sua 2ª edição no D. Maria II.

K Cena é um projeto lusófono de teatro jovem que se desenvolve no Teatro Nacional D. Maria II, no Mindelo (Cabo Verde), em Salvador da Bahia (Brasil) e no Teatro Viriato, em Viseu, cada um com a sua seleção e projeto, mas todos partilhando o mesmo tema.

École des Maîtres 2020 (Título a definir)

20 set

hora e sala a confirmar

Apresentação pública do histórico curso de formação itinerante, coordenado por um nome de referência do mundo teatral e com a participação de 16 jovens atores de Portugal, Itália, Bélgica e França.

**Eurovisão da Canção Filosófica
de Claire de Ribaupierre e Massimo Furlanetto**

(coprodução internacional)

25 – 27 set

sex, 21h > sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

Espetáculo produzido pelo teatro de Vidy Lausanne e com a participação de 11 países europeus, esta Eurovisão da Canção Filosófica conta com canções cujas letras são escritas por filósofos dos países parceiros. Em Portugal, contando com a participação do D. Maria II e do Rivoli, o letrista é o filósofo Bragança de Miranda. As apresentações no nosso país contarão ainda com a participação de Catarina Furtado, no papel de “apresentadora” do espetáculo. Apresentações no Porto a 2, 3 e 4 de outubro.

Entrada Livre 2020

10 e 11 out

Vários espaços

Evento de início da temporada 2020/2021 do D. Maria II, com sessões do espetáculo *Última Hora*, na Sala Garrett, a 10 e 11 de outubro, leituras encenadas, concertos e outras atividades a definir.

Última Hora

encenação Gonçalo Amorim

texto Rui Cardoso Martins

(produção própria TNDM II)

10 out – 15 nov

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Partindo de um texto encomendado ao escritor Rui Cardoso Martins, este espetáculo é uma comédia negra sobre o mundo do jornalismo, a voragem do ciclo noticioso e das redes sociais, a crise de valores na comunicação social e o seu impacto na vida política e na sociedade.

Última Hora é o título de uma peça de teatro, uma comédia com título de jornal português: *Última Hora*. Com suficiente carga simbólica e irónica, este jornal, mais a sua pobre, cercada e aterrorizada redação, o seu aviltante herói e diretor (ator convidado Miguel Guilherme) mais a antiquada chefe de redação (atriz convidada Maria Rueff), vive o destino de todos os periódicos: uma grave crise e a aproximação do fim. A novidade mais fresca, *a break news*, *a última hora* será a notícia do seu fecho...

F For Fake

de Auéééu

(coprodução - parceria com São Luiz Teatro Municipal)

29 out – 8 nov

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Uma das mais interessantes jovens companhias portuguesas regressa ao D. Maria II com um projeto que decorre em simultâneo no São Luiz Teatro Municipal. Dois espetáculos são apresentados em dois teatros, nas mesmas datas, com o mesmo título e com companhias que usam o mesmo nome. Qual dos espetáculos é o original?

Boca Aberta

(dois espetáculos para a infância integrados na temporada de 2020/2021 – títulos a definir)

Espectáculo

24 out – 5 dez

sáb, 16h

Salão Nobre

(durante a semana, apresentações no Salão Nobre para escolas, de 22 de outubro a 4 de dezembro)

Surgiu em 2015 e desde aí só tem vindo a crescer. Boca Aberta são espetáculos pensados para

a infância, que se apresentam tanto em jardins de infância da envolvente do Teatro, como no Salão Nobre do D. Maria II, para escolas e famílias, e ainda em espaços como o Hospital Dona Estefânia. Nestes espetáculos, são trabalhados textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia.

Festival Alkantara

(coprodução)

Sala Garrett: 17 - 29 nov

Sala Estúdio: 13 - 29 nov

Diversos espetáculos a definir

Ensaio para uma cartografia

de Mónica Calle

(coprodução)

10 – 20 dez

qua e sáb, 19h > qui e sex, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Resistência. Coragem. Superação. Em *Ensaio para uma cartografia* assistimos à construção de um caminho individual e coletivo, artístico e pessoal. Este é um espetáculo que surge de um percurso iniciado por Mónica Calle em 2014, a partir de *Os sete pecados mortais* de Bertolt Brecht e de *A boa alma* de Luís Mário Lopes, e que terá o seu fim em 2021. Tal como no texto de Brecht, serão sete anos a fazer este caminho, a traçar esta cartografia individual e de conjunto.

Neste percurso, tentou-se traçar uma cartografia alternativa. Primeiro, pela cidade de Lisboa e, depois, por várias regiões de Portugal. Como se pode pensar uma cidade, um país? Como é que se recomeça? Como é que se continua?

A partir dos ensaios de orquestra de grandes maestros e dos movimentos do ballet clássico, doze atrizes dançam.

Espetáculo a designar

(coprodução)

5 – 13 dez

qua e sáb, 19h30 > qui e sex, 21h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Conferência de Natal Ciência Viva

(acolhimento)

22 dez

Sala Garrett

A conferência científica de Natal, organizada pelo Pavilhão do Conhecimento Centro Ciência Viva, traz ao palco da Sala Garrett cientistas de renome internacional e promove a literacia científica junto de crianças, jovens e adultos.

ATIVIDADES

Primeira Vez

coordenação Ana Pereira e Nádía Sales Grade

coprodução TNDM II, Wake Up!

Primeira Vez é um projeto dirigido a todas as pessoas que tenham curiosidade em pisar o espaço do teatro, seja para tomar um café ou para ver um espetáculo. Queremos chegar onde os teatros não chegam e falar com todas as pessoas com quem os teatros ainda não falam. Se nunca foi ver uma peça, se nunca entrou no Teatro Nacional D. Maria II, chegou o momento da primeira vez.

Clube dos Poetas Vivos

coordenação Teresa Coutinho

parceria Casa Fernando Pessoa

O Clube dos Poetas Vivos traz-nos novas propostas de encontro e de conversa, ao ritmo de uma sessão por mês. Ao final do dia, a uma terça-feira, as portas do teatro abrem-se a quem quer ouvir as histórias e as palavras dos poetas.

Ensaio Geral ao vivo no D. Maria II

moderação Maria João Costa

parceria Renascença

O Ensaio Geral, magazine da Rádio Renascença dedicado às artes e à cultura, vem até ao átrio do D. Maria II. Uma vez por mês, ao longo de cerca de 30 minutos, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversos convidados, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo do Teatro.

Seminário Entre o Fulgor e o furor: Ler William Shakespeare

coordenação Ana Luísa Amaral

18 jan, 15 fev, 21 mar, 18 abr, 23 mai, 20 jun

sáb, 10h às 13h e 14h30 às 17h30

Sala de Leitura

Este seminário contará com um pequeno grupo de leitores (12 no máximo) e acontecerá ao longo de 6 sessões, durante 6 meses, um sábado por mês, 6 horas por sábado. Cada sessão será dedicada à leitura atenta (*close reading*) de uma peça de Shakespeare.

De entre a vasta obra do dramaturgo, escolheram-se uma “grande comédia” (*O Mercador de Veneza*), uma tragédia histórica romana (*Júlio César*), três “grandes tragédias” (*O Rei Lear*, *Macbeth* e *Romeu e Julieta*) e uma “comédia romântica” (*A Tempestade*), talvez a peça mais poética do dramaturgo. A leitura dos textos será feita em tradução portuguesa (embora se forneça o original e a ele se recorra, sempre que for pertinente).

Todas as peças dialogam com o nosso tempo. Por isso mesmo, elegeu-se para o primeiro módulo, e para inaugurar o seminário, *O Mercador de Veneza*, essa comédia sombria, a mais negra e equívoca das “grandes comédias” de Shakespeare (já do final do século XVI, pensa-se que por volta de 1598), onde, desde logo, a figura de Shylock, o judeu, levanta questões fundamentais e profundamente atuais.

Oficinas de Páscoa e Verão para Jovens

conceção e coordenação Catarina Aidos

datas a definir

dirigida a jovens dos 13 aos 19 anos

Duas oficinas que partem de um ciclo de reflexões sobre o presente - espicaçadas e despertas por jogos teatrais - para deixar uma marca para o futuro: um manifesto. Catarina Aidos trabalha nestas oficinas com a premissa de que as ideias que estes jovens trazem, hoje, são fundamentais para desenhar o mundo de amanhã. E espera fazê-los acreditar nisso, também.

Oficina para Educadores de Infância

data a definir

das 17h às 19h

Salão Nobre

Esta oficina dá a Educadores de Infância a oportunidade para desenvolverem técnicas relacionadas com a expressão dramática, explorando as potencialidades do livro como objeto contador.

Oficina de comunicação oral para professores
coordenação António Fonseca

data a definir
sáb, 10h às 13h
Sala Garrett

Nesta oficina dirigida a professores, António Fonseca aborda as ferramentas da comunicação ao vivo, comuns ao teatro, desde a atitude física e a voz aos interlocutores e à mensagem, pensando na sua utilização em contextos pessoais, de sala de aula e atividades pedagógicas.

Exposição José Marques: fotógrafo em cena

até 28 jun 2020
qua, 14h30 - 17h30
sáb, 14h30 - 17h30 (segundos e terceiros sábados de cada mês)

A exposição *José Marques: Fotógrafo em cena* celebra a vasta obra deste incontornável fotógrafo da cena teatral portuguesa do século XX, dando a ver retratos e fotografias de cena que permanecem vivos no imaginário coletivo do teatro português.

EDIÇÕES

O projeto editorial do D. Maria II surgiu em 2009 e, desde essa data, conta com mais de 60 títulos. Ao longo do ano de 2020, este projeto editorial será reforçado e aumentará o número e a diversidade de edições, reconhecendo o papel fundamental do D. Maria II na promoção da dramaturgia portuguesa, na investigação e divulgação do património teatral e, também, na documentação e reflexão sobre as práticas artísticas contemporâneas.

Canto da Europa
de Jacinto Lucas Pires

lançamento jan
edição TNDM II / BdM (Coleção "Textos de Teatro")

PANOS – palcos novos palavras novas
coordenação Sandro William Junqueira

lançamento 16 mai, 17h // Átrio, Entrada Livre
textos Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington, Pascal Rambert
edição TNDM II

Criação de um Papel (vol. III)

de Konstantin Stanislávski

lançamento set

edição TNDM II / BdM (Coleção “Biblioteca Básica de Teatro”)

Última Hora

de Rui Cardoso Martins

lançamento 15 out

edição TNDM II / BdM (Coleção “Textos de Teatro”)

João Guedes

Vol. 11 da Coleção Biografias do Teatro Português de Ana Rita Padeira

lançamento a confirmar

coord. científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)

edição TNDM II/TNSJ e IN-CM

“O Nacional está a arder!” O incêndio de 1964 e o fim de uma época

coord. Cristina Faria

lançamento a confirmar

textos de António Morgado, Cristina Faria, Isabel Vidal e Luís Soares Carneiro

edição TNDM II / INCM

DIGRESSÕES

A Grande Serpente

de João Pedro Vaz

19 - 22 mar - Teatro Carlos Alberto, Porto (PT)

António e Cleópatra

de Tiago Rodrigues

10 – 11 jan 2020 - Espaces Pluriels, Pau (FR)

3 mar 2020 - Espace 1789, St. Ouen (FR)

Aurora Negra

de Cleo Tavares, Isabél Zuaa, Nádía Yracema

11 - 13 jun - Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (PT)

Bovary

de Tiago Rodrigues

24 - 25 abr - Théâtre de St-Quentin-en-Yvelines Scène nationale, Montigny-le-Bretonneux (FR)

27 - 28 abr - Théâtre Jean Arp, Clamart (FR)

3 mai - Theater Basel, Basel (CH)

6 mai - Le Carreau - scène nationale de Forbach et de l'Est mosellan, Forbach (FR)

By Heart

de Tiago Rodrigues

16 – 18 jan - Festival Santiago a Mil, Santiago do Chile (CL)

20 e 22 jan - Festival Cielos Infinitos, Puerto Natales e Punta Arenas (CL)

11 e 12 fev – Triennale Teatro dell'Arte, Milão (IT)

18 e 19 fev – Kunstencentrum Vooruit, Gante (BE)

21 e 22 fev – Le Quai - CDN Angers Pays De La Loire, Angers (FR)

Catarina e a beleza de matar fascistas

de Tiago Rodrigues

11 e 12 nov 2020 – Le Trident - Scène-nationale de Cherbourg (FR)

Colecção de Artistas

de Raquel André

20 - 26 abr - Contemporary Art Center, Cincinnati (EUA)

Dias Contados

direção artística Elizabete Francisca

nov 2020 - Mostra New Age, New Time, Teatro Viriato, Viseu (PT)

Fake

encenação Miguel Fragata

texto Inês Barahona

23 - 24 abr - Cine-Teatro Louletano, Loulé (PT)

20 jun - Convento de São Francisco, Coimbra (PT)

20 nov - 23 Milhas, Ílhavo (PT)

Please Please Please

de La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues

28 -29 abr - Teatro Municipal do Porto, Porto (PT)

12 - 13 mai - Lieu Unique, Nantes (FR)

15 - 16 mai - Le Quai CDN Angers, Angers (FR)

31 mai, 2 e 4 jun - Teatros del Canal, Madrid (ES)

9 jun - La Rose des Vents - Scène Nationale Lille Métropole, Villeneuve-d'Ascq (FR)

26 - 27 set - Roma (IT)

Seis Meses Depois

direção Olga Roriz

25 abr - Casa das Artes de Famalicão, Famalicão (PT)

30 abr - Convento de São Francisco, Coimbra (PT)

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol

encenação Fran Núñez

direção musical Brais Iriarte

23 - 26 out - Centro Cultural de España, Montevideo (UY)

31 out - 1 nov - Universidade de Avellaneda, Buenos Aires (AR)

2 - 3 nov - Comedia de la Provincia de Buenos Aires, La Plata (AR)

13 - 21 dez - Salón Teatro - Centro Dramático Galego, Santiago de Compostela (ES)

22 dez - Teatro Rosalía de Castro, Corunha (ES)

Sopro

de Tiago Rodrigues

11 - 12 jan - Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada (PT)

23 - 24 jan - Le Quartz, Brest (FR)

13 - 14 fev - Triennale Teatro dell'Arte, Milão (IT)

REDE EUNICE

Projeto de difusão de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo D. Maria II, desenvolvido em parceria com teatros municipais e que visa alcançar locais onde a oferta teatral é ocasional ou irregular.

Nas temporadas de 2019/2020 e 2020/2021 a Rede Eunice integrará 4 teatros municipais, que receberão a digressão de 3 espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo D. Maria II.

Espetáculos integrados na Rede Eunice na temporada de 2019/2020:

Antígona

encenação Mónica Garnel

texto Sófocles

Teatro Municipal de Portimão, Centro Cultural do Cartaxo, Centro das Artes do Espetáculo de Portalegre e Teatro Municipal de Bragança (datas a confirmar)

Fake

de Inês Barahona e Miguel Fragata

Teatro Municipal de Portimão, Centro Cultural do Cartaxo, Centro das Artes do Espetáculo de Portalegre e Teatro Municipal de Bragança (datas a confirmar)

Um outro fim para a Menina Júlia
de Tiago Rodrigues
a partir de Strindberg

Teatro Municipal de Portimão, Centro Cultural do Cartaxo, Centro das Artes do Espetáculo de Portalegre e Teatro Municipal de Bragança (datas a confirmar)

ACESSIBILIDADE

Sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e/ou Audiodescrição

No D. Maria II, apresentamos várias sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com Audiodescrição ao longo da temporada. No ano de 2020, são vários os espetáculos que contarão com interpretação em LGP ou Audiodescrição:

- A morte de Danton
- Canto da Europa
- Bruscamente no verão passado
- Romeu e Julieta
- A Menor Língua do Mundo
- Fake
- Damas da Noite, uma farsa de Elmano Sancho
- Catarina e a beleza de matar fascistas

Sessões Descontraídas

Todas as sessões dos espetáculos do projeto Boca Aberta são sessões descontraídas. Sessões descontraídas são sessões com uma atmosfera mais acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a todas as famílias que preferem um ambiente mais descontraído, ou que dele beneficiam, como por exemplo, famílias com elementos com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista ou com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ANEXO II – BILHETEIRA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E

PREÇÁRIO TEMPORADA 2019/2020

| | | Bilhete normal |
|------------------------|--------------------|---------------------------------|
| Sala Garrett | Plateia | 16,00 € |
| | 1º Balcão | 12,00 € |
| | 2º Balcão | 9,00 € |
| | Camarote 1º Balcão | |
| | Camarote 2º Balcão | |
| Sala Estúdio | Plateia | 11,00 € |
| Visitas Guiadas | | 8,00 € |
| Outros espetáculos (1) | | 6,00€ / 8,00€ / 10,00€ / 12,00€ |

- (1) Valores a aplicar a espetáculos e atividades cujas características não se conformem (quer em termos de espaço, duração ou outros elementos) com os preços praticados nas Salas Garrett e Estúdio.

| Descontos | |
|---|-----|
| Jovens até 30 anos | 25% |
| Seniores (>65 anos) | |
| Grupos (+10 pessoas) | |
| Pessoas com necessidades especiais e acompanhante | |
| Profissionais do espetáculo | |
| Desempregados | |
| Dia do Espectador (quinta-feira) | |

| Condições especiais | |
|--|--------------|
| Famílias | |
| Adultos (até ao máximo de 2) e crianças até aos 12 anos | 50% desconto |
| Escolas | |
| Grupos | 4,00 € |
| Alunos carenciados | 1,00 € |
| Alunos e professores de artes performativas e estudos teatrais | 4,00 € |

- Outros descontos a praticar com parceiros: em função do grau de contrapartidas a acordar com os mesmos, poderão ser praticados entre um intervalo de 10 a 30 %.

- Por motivos de marketing e/ou comerciais poderá, em casos pontuais, ser praticado um preço de 5,00€.

Assinaturas para a temporada 2019/2020

| | | Preço |
|-----------|--------------------|--------------|
| 5 | Espetáculos | 40,00 € |
| 10 | Espetáculos | 70,00 € |
| 20 | Espetáculos | 120,00 € |

Para espetáculos selecionados

ANEXO III – PROJEÇÃO ORÇAMENTAL PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA 2020

| SALA GARRETT - Espectáculos | | | | | |
|--|---|------------|-------------|------------|------------------------------------|
| a apresentar | | Preparação | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo |
| | | semanas | semanas | Nº Réctas | |
| Ricardo III, de W. Shakespeare enc. Thomas Ostermeier | Compra Espetáculo: Schaubühne | 3 dias | 1 | 2 | 101 731,96 € |
| A morte de Danton, de George Buchner enc. Nuno Cardoso | TNSJ - Parceria Teatros Nacionais | 3 dias | 2 | 9 | 4 280,00 € |
| A Grande Serpente, de João Pedro Vaz | coprodução Teatro Oficina | 3 dias | 1 | 2 | 14 797,60 € |
| Romeu e Julieta, a partir de W. Shakespeare enc. John Romão | Coprodução Colectivo 84 | 7,5 | 3 | 13 | 64 890,00 € |
| À espera de Godot, de Samuel Beckett enc. David Pereira Bastos | reposição de coprodução de 2018: Estado Zero | 3 dias | 1 | 3 | 14 590,00 € |
| Fake, de Inês Barahona e Miguel Fragata | Coprodução Formiga Atómica | 5,5 | 3 | 14 | 64 920,00 € |
| Seis Meses mais tarde, de Olga Roriz Festival Danço, logo existo | Coprodução Companhia Olga Roriz | 3 dias | 1 | 3 | 23 080,00 € |
| Please Please Please, de Matilde Monnier, La Ribot e Tiago Rodrigues Festival Danço, logo existo | Compra Espetáculo Uma Coprodução internacional EM 2019 com Festival d'Automne à Paris, Théâtre Vidy-Lausanne, Centre national d'art et de culture Georges-Pompidou, TNDMII, Teatro Municipal Rivoli, Compagnie MM, La Ribot Cie Produção delegada a Le Quai - CDN Angers Pays de la Loire | 2 dias | 1 | 2 | 23 640,00 € |
| As Bacantes, Prelúdio de uma purga, de Marlene Monteiro Freitas Festival Danço, logo existo | Compra de espetáculo (Reposição coprodução) PORK | 2 dias | 1 | 2 | 35 530,00 € |
| FIMFA - Festival de Marionetas 20 Anos | Co-produção/A TARUMBA | 2 dias | 1 | 3 | 22 170,00 € |
| PANOS - palcos novos palavras novas - 2ª Edição | Produção TNDM II | 3 dias | 1 | 3 | 30 165,00 € |
| ESTC - exercicio final | parceria /acolhimento ESTC | 2 dias | 1 | 2 | 1 755,00 € |
| Bajazet, enc. Frank Castorf | Compra Espetáculo internacional ao Théâtre Vidy-Lausanne (coapresentação TNSJ / Rivoli) | 2 dias | 1 | 2 | 83 704,00 € |
| A vida vai engolir-vos, de Anton Tchekhov e enc. Tónan Quito | Coprodução com TSLuiz e Homem Bala | 9 | 2 | 6 | 92 733,00 € |
| École des Maîtres 2020 enc. A designar | parceria /acolhimento | 1 | 1 | 1 | 17 590,00 € |
| Eurovisão da canção filosófica, de Massimo Furlanetto & Claire de Ribaupierre | Compra Espetáculo internacional (coapresentação Rivoli) Uma Coprodução internacional em 2019 com Théâtre Vidy-Lausanne (Suíça), NTGent, Bobigny, ERT Bologna Modena, Festival Vie, Festival de Otoño de Madrid e TNDM II | 3 dias | 1 | 3 | 77 645,00 € |
| Última Hora, de Rui Cardoso Martins enc. Gonçalo Amorim | Produção TNDM II | 10,5 | 5,5 | 27 | 78 132,58 € |
| Alkantara Festival, diversos espetáculos a indicar entre 13 e 29 novembro.2020 | coprodução Alkantara | | | 4 | 57 000,00 € |
| Ensaio para uma Cartografia, de Mónica Calle | coprodução Casa Conveniente | 1,5 | 2 | 9 | 56 540,00 € |
| Conferência Científica Projeto a designar | parceria /acolhimento Pavilhão do Conhecimento | 1 dia | | 1 | 2 000,00 € |
| | | | | | 1 623,13 € |
| | | 35 | 29,5 | 111 | |
| | | | | sub-total | 868 517,27 € |

| SALA ESTÚDIO - Espectáculos | | | | | |
|---|---|-----------------------|------------|------------|---------------------------------------|
| a apresentar | | Preparação semanas | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo |
| | | | semanas | dias | |
| Canto da Europa, texto e enc. Jacinto Lucas Pires | Coprodução Ninguém - Associação Cultural | 9,5 | 3 | 13 | 10 065,00 € |
| Subitamente no verão passado, de Tennessee Williams, enc. Bruno Bravo | Coprodução Primeiros Sintomas | 1,5 | 3 | 14 | 18 490,00 € |
| A vida sexual das Orquídeas, de Sofia Teillet | Compra de espetáculo: L'amicale | 2 dias | 1 | 3 | 12 460,00 € |
| A menor língua do Mundo, de Alex Cassal e Paula Diogo | Coprodução Materiais Diversos | 2 dias | 2 | 9 | 11 030,00 € |
| Damas da Noite, Uma farsa de Elmano Sancho, de Elmano Sancho | Coprodução Culturproject | 3 dias | 3 | 13 | 18 060,00 € |
| Dias Contados, de Elizabeth Francisca Festival Danço, logo existo | Coprodução o Rumo do Fumo | 3 dias | 1 | 3 | 13 100,00 € |
| All Together, de Michikazu Matsune Festival Danço, logo existo | Compra de espetáculo ARTISTA APAP | 2 dias | 1 | 2 | 14 420,00 € |
| Madalena, de Sara de Castro e Teresa Lima | Coprodução | 1 dia | 1 | 5 | 12 360,00 € |
| Aurora Negra, de Isabel Zuaa, Nádia Yracema e Cleo Tavares Espectáculo vencedor da 2ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço Bolsa Amélia Rey Colaço | coprodução Centro Cultural Vila Flor/O Espaço do Tempo/Teatro Viriato | 1,5 | 2 | 9 | 23 890,00 € |
| PANOS - palcos novos palavras novas - 2ª Edição | Produção TNDM II | 3 dias | 1 | 3 | 5 360,00 € |
| Tempo para refletir, de Ana Borralho e João Galante | Coprodução Casa Branca | 10,5 | 3 | 13 | 36 740,00 € |
| Projeto NÓS, a designar | Parceria TNSJ/ Centro Dramático Galego/ Théâtre des Célestins, Lyon/ ESTC/ ESMAE/ ESADG/ ENSATT | 1,5 | 1 | 5 | 25 000,00 € |
| K CENA, 2ª Edição | Produção TNDM II | 3,5 | 1 | 3 | 16 790,00 € |
| 20 20, de Auéééu | Coprodução com a Auéééu em parceria com o Teatro São Luiz | 1,5 | 2 | 9 | 17 030,00 € |
| a definir | a definir | 2 dias | 1 | 4 | 12 300,00 € |
| Alkantara Festival, diversos espetáculos a indicar entre 13 e 29 novembro.2020 | coprodução Alkantara | | | 4 | 4 600,00 € |
| a definir | a definir | 4 dias | 2 | 7 | 12 540,00 € |
| | | 29,5 | 28 | 119 | |
| | | | | sub-total | 264 235,00 € |

| ATIVIDADES REGULARES | | | | |
|--|--|------------|------------|---------------------------------------|
| a apresentar | | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo |
| Actividades | Produção TNDMII | Nº Semanas | Nº Sessões | |
| CRESCE E APARECE | | | | 63 195,00 € |
| BOCA ABERTA V (2 espectáculos: #11 e #12) "Abre a Carta, Lobo Mau!": Sandra Pereira e Gonçalo Egito "Onde é a guerra?": Victor Yovani e Luís Godinho | | | | 26 080,00 € |
| BOCA ABERTA VI (2 espectáculos: #13 e #14) Espectáculo #13:xxx estreia em outubro 2020 Espectáculo #14: xxx estreia em 2021 | a definir entre setembro e dezembro.2020 | | ?? | 7 800,00 € |
| Oficina de Páscoa | datas a definir | 1 | 1 | 700,00 € |
| Oficina de Verão | datas a definir | 2 | 2 | 1 800,00 € |
| Formação Docentes Ensino para a Infância -BOCA ABERTA V | Formação âmbito Protocolos com CML e SCML | 2 | 2 | 5 820,00 € |
| PROJETO PANOS 3ª EDIÇÃO | Setembro a Dezembro.2020 Workshops (xxxxxxxx.2020) | 1 | 2 | 20 995,00 € |
| LUZ DE TRABALHO | | | | 18 315,00 € |
| Masterclass | | | --- | 3 000,00 € |
| KCENA NACIONAL 3ª edição | a partir de outubro.2020 (S. Cenografia) - workshop aos sábados | | 1 | 9 375,00 € |
| Oficina de comunicação oral para professores - 3ª. Edição | Sala Garrett dias xxxx, 5 sessões aos sábados , das 10h00 às 13h00 número máximo de participantes: 20 (realização da formação com um mínimo de 8 participantes) | | 1 | 1 050,00 € |
| Seminário Teórico "Entre o Fulgor e o furor: Ler William Shakespeare" | Sala de Leitura, 1 sábado por mês, 6 horas por Módulo (das 10h00 às | | 6 | 4 890,00 € |
| EM CENA | | | | 34 400,40 € |
| PRIMEIRA VEZ | projeto entre 2019/2020 e 2020/2021 | | 2 | 30 900,00 € |
| ÉCOLE DES MAÎTRES (2020) | Direção Artística, montagem projeto | | | 3 500,40 € |
| Outras Atividades Regulares | | | | 27 480,00 € |
| Yoga - atividade interna dirigida aos colaboradores do teatro | 80,00 x 48 sessões | | 45 | 3 840,00 € |
| Visita Guiada ao TNDM II | (180,00 x 34 visitas público) + (100,00 x 20 visitas público+escolas) | | 74 | 4 720,00 € |
| Visitas Guiadas Acessíveis ao TNDMII | 2 sessões anuais de LGP, de audiodescrição e de deficiência cognitiva | | 6 | 4 320,00 € |
| - audiodescrição e sessões descontraídas | audiodescrição x 7 sessões a definir + 6 sessões descontraídas a definir | | 13 | 6 600,00 € |
| Prémio AGEAS 2020 (AGEAS/TNDMII) | 27.março.2020 - Anúncio Prémio Revelação na Leitura da Mensagem do DMT, Sala Garrett | | 1 | 8 000,00 € |
| Conversas com os Artistas | | | | 2 400,00 € |
| Janeiro a Março.2019 | | | 8 | 800,00 € |
| Abril a Julho.2019 | | | 8 | 800,00 € |
| Setembro a Dezembro.2019 | | | 8 | 800,00 € |
| Despesas Imprevistas Inerentes às atividades | | | | 9 000,00 € |
| Produção | | | | 2 300,00 € |
| Frente Sala | | | | 3 700,00 € |
| Diversos | | | | 3 000,00 € |
| PROGRAMAÇÃO DA BIBLIOTECA E LIVRARIA | | | | 4 730,00 € |
| - Clube dos Poetas Vivos | 1 sessão mensal (fevereiro a dezembro) | | 9 | 3 730,00 € |
| - Lançamento de Livros | a indicar janeiro a dezembro | | 3 | 1 000,00 € |
| EXPOSIÇÕES | Produção TNDMII | | 1 | 1 755,00 € |
| EDIÇÕES | Produção TNDMII | | 9 | 18 137,50 € |
| Despesas Imprevistas Inerentes às Edições | | | | 7 800,00 € |
| - diversos | | | | 7 800,00 € |
| | | | 202 | |
| | | | sub-total | 187 212,90 € |

| OUTROS ESPAÇOS / OUTROS PROJETOS / OUTROS CUSTOS | | | | |
|--|---|------------|---------|---------------------------------------|
| a apresentar | Preparação semanas | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo |
| | | semanas | récitas | |
| Despesas Delegado Segurança | Jan. a julho e set. a dezembro.2020 | | | 10 100,00 € |
| ENTRADA LIVRE (xxxx.2020) | Produção TNDM II | | 1 | 25 000,00 € |
| A indicar, de Miguel Seabra | Cprodução Teatro Meridional (Estreia em 2020, Teatro Micaelense - avanço de 40% da coprodução até março 2020) | | 1 | 16 000,00 € |
| Reforços Pontuais (prestação de serviços) | Equipas técnica, cena ou produção | | | 16 601,74 € |
| | | 0 | 2 | 0 |
| | | | | sub-total |
| | | | | 67 701,74 € |

| a apresentar | Preparação semanas | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo | |
|---|---|------------|---------|---------------------------------------|---------------------|
| | | semanas | récitas | | |
| Catarina, texto e encenação de Tiago Rodrigues | Criação, estreia Internacional e estreia nacional | 7,5 | 2 | 9 | 137 249,28 € |
| Catarina, texto e encenação de Tiago Rodrigues | digressão venda espetáculo aos coprodutores | | | | 0,00 € |
| Sopro, texto e encenação de Tiago Rodrigues (venda a 4 Localidades) | digressão venda espetáculo (4 cidades) | | | | 74 816,00 € |
| | | | | | sub-total |
| | | | | | 212 065,28 € |

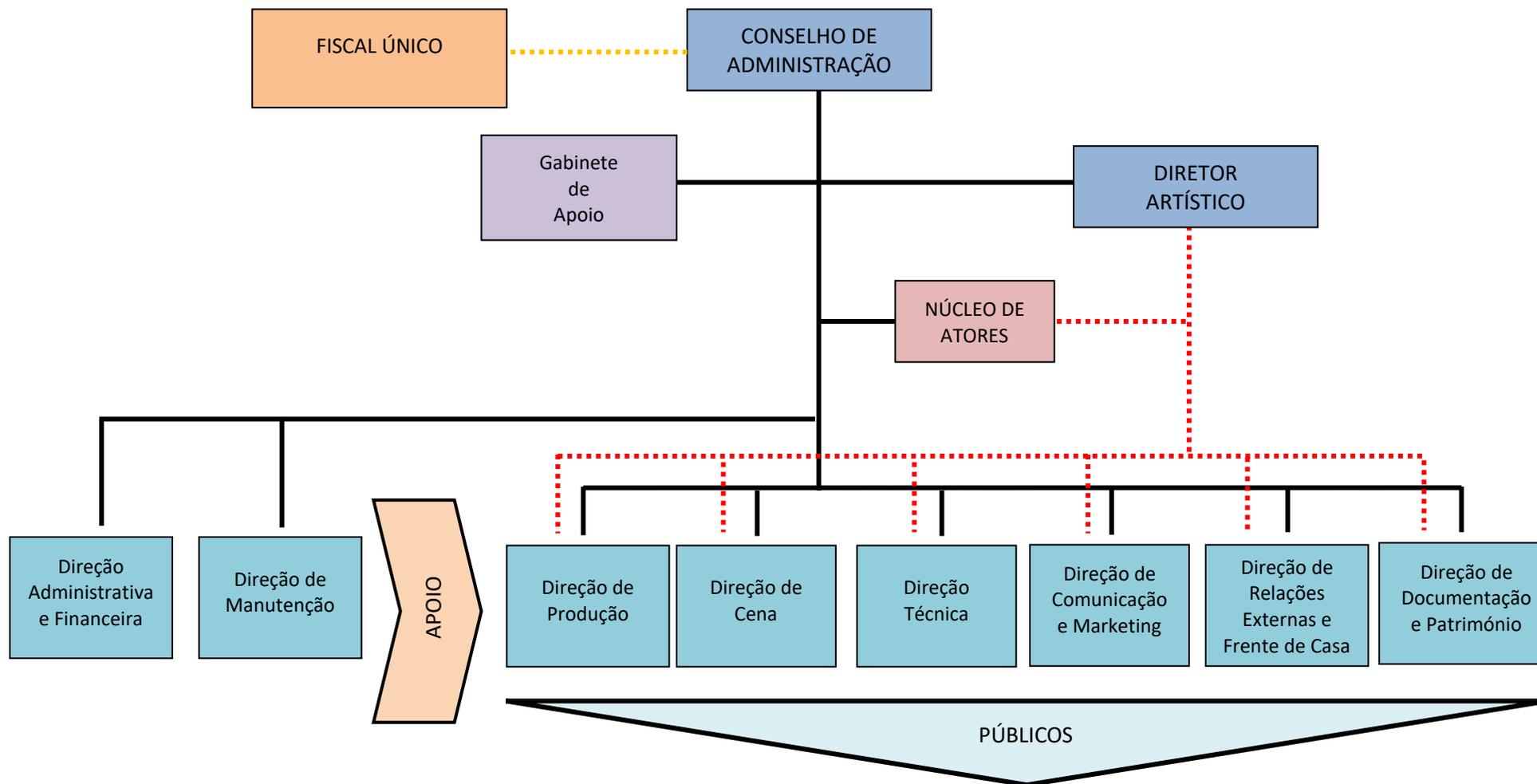
| REDE EUNICE | | | | | |
|---|--------------------------------------|------------|------------|---------------------------------------|---------------------|
| | | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo | |
| | | DIAS | Nº RÉCITAS | | |
| Antígona - Produção TNDM II | TEMPO – Teatro Municipal de Portimão | | 1 | | 9 075,00 € |
| Antígona - Produção TNDM II | TEATRO #2 A designar | | 1 | | 9 075,00 € |
| Antígona - Produção TNDM II | TEATRO #3 A designar | | 1 | | 9 075,00 € |
| Antígona - Produção TNDM II | TEATRO #4 A designar | | 1 | | 9 075,00 € |
| Um Outro Fim para a Menina Júlia - Produção TNDM II | TEMPO – Teatro Municipal de Portimão | | 1 | | 8 600,00 € |
| Um Outro Fim para a Menina Júlia - Produção TNDM II | TEATRO #2 A designar | | 1 | | 7 400,00 € |
| Um Outro Fim para a Menina Júlia - Produção TNDM II | TEATRO #3 A designar | | 1 | | 7 400,00 € |
| Um Outro Fim para a Menina Júlia - Produção TNDM II | TEATRO #4 A designar | | 1 | | 7 400,00 € |
| A designar | TEMPO – Teatro Municipal de Portimão | | 1 | | 9 050,00 € |
| A designar | TEATRO #2 A designar | | 1 | | 9 050,00 € |
| A designar | TEATRO #3 A designar | | 1 | | 9 050,00 € |
| A designar | TEATRO #4 A designar | | 1 | | 9 050,00 € |
| | | 0 | 0 | 12 | |
| | | | | | sub-total |
| | | | | | 103 300,00 € |

| VENDA ESPETÁCULOS | | | | | |
|----------------------------------|--|------------|------------|---------------------------------------|-----------------------|
| a apresentar | | Exploração | | Previsão Custos s/ equipas a prazo | |
| | | DIAS | Nº RÉCITAS | | |
| Antígona - local a definir | Dia 29 de fevereiro.2020 – Local a definir | | 1 | | 9 306,50 € |
| Antígona - local a definir | Dia 4 de abril.2020 – Local a definir | | 1 | | 9 306,50 € |
| By Heart - Santiago do Chile | 16, 17 e 18 janeiro.2020 - Santiago A Mil, Santiago do Chile | | 3 | | 3 630,00 € |
| By Heart - Gent | 18 e 19 fevereiro.2020 - Vooruit, Gent (BE) | | 2 | | 1 620,00 € |
| By Heart - Angers | 21 e 22 fevereiro.2020 - Angers (FR) | | 2 | | 1 620,00 € |
| By Heart - Liège | 22, 23 e 24.outubro.2020 - théâtre de Liège | | 3 | | 1 630,00 € |
| By Heart - local a definir | a definir | | 3 | | 4 193,55 € |
| By Heart - local a definir | a definir | | 2 | | 2 182,95 € |
| By Heart - local a definir | a definir | | 2 | | 2 182,95 € |
| António e Cleópatra - PAU | 10 e 11 janeiro.2020 - Espace Pluriels, PAU | | 2 | | 7 569,85 € |
| António e Cleópatra - Saint-Ouen | 3.março.2020 - Espace 1789, Saint-Ouen | | 1 | | 6 666,35 € |
| | | 0 | 0 | 22 | |
| | | | | | sub-total |
| | | | | | 49 908,65 € |
| TOTAL PROGRAMAÇÃO 2020 | | | | | 1 752 940,84 € |

ANEXO IV – PROJEÇÃO ORÇAMENTAL COMUNICAÇÃO E IMAGEM 2020

| PROJEÇÃO ORÇAMENTAL COMUNICAÇÃO E IMAGEM JAN. A DEZ. 2020 | | |
|---|---------------------|---------------------------------------|
| PLANO POR PROJETO - Produção gráfica; produção áudio; produção vídeo; distribuição material gráfico; expedição CTT; publicidade rádio/Tv/imprensa; diversos | | |
| 1. COMUNICAÇÃO E IMAGEM | | |
| 1.1 PROGRAMAÇÃO | Valor Base | Imputação mensal de custos |
| 1.1.1 SALA GARRETT | | |
| A Morte de Danton | 2 904,00 € | 100% janeiro |
| Canto da Europa | 3 045,00 € | 100% janeiro |
| A Grande Serpente | 333,00 € | 100% janeiro |
| Bruscamente no verão passado | 3 052,00 € | 80% janeiro; 20% fevereiro |
| Romeu e Julieta | 8 404,50 € | 60% janeiro; 40% fevereiro |
| A vida sexual das orquídeas | 402,00 € | 20% janeiro; 80% fevereiro |
| A menor língua do mundo | 349,00 € | 90% fevereiro; 10% março |
| À Espera de Godot | 341,00 € | 90% fevereiro; 10% março |
| Boca Aberta | 1 188,70 € | 70% fevereiro; 30% março |
| Fake | 8 521,50 € | 30% fevereiro; 70% março |
| Damas da noite, uma farsa de Elmano Sancho | 3 128,00 € | 30% fevereiro; 70% março |
| Ciclo Danço Logo Existo Seis meses depois Título a definir (Elizabeth Francisca) Please, Please, Please All Together Bacantes, prelúdio para uma purga | 913,00 € | 30% março; 70% abril |
| Madalena | 260,00 € | 80% abril; 20% maio |
| FIMFA Lx20 | 400,00 € | 80% abril; 20% maio |
| Festival PANOS | 412,00 € | 60% abril; 40% maio |
| ESTC | 332,00 € | 60% abril; 40% maio |
| Aurora Negra | 432,00 € | 50% abril; 50% maio |
| Catarina | 2 907,00 € | 60% maio; 40% junho |
| Bajazet | 1 792,00 € | 50% maio; 50% junho |
| Tempo para reflectir | 3 128,00 € | 50% maio; 50% junho |
| Tchékhovs | 1 978,00 € | 80 junho; 20% julho |
| Projeto Nós | 260,00 € | 80 junho; 20% julho |
| K Cena | 236,00 € | 50% junho; 50% julho |
| Eurovisão da Canção Filosófica | 1 883,00 € | 50% agosto; 50% setembro |
| Última Hora | 8 609,50 € | 20% agosto; 50% setembro; 30% outubro |
| F for Fake | 3 135,00 € | 20% agosto; 50% setembro; 30% outubro |
| Alkantara Festival | 576,00 € | 50% outubro; 50% novembro |
| A definir | 346,00 € | 90% novembro; 10% dezembro |
| Ensaio para uma cartografia | 2 986,00 € | 80% novembro; 20% dezembro |
| | 62 254,20 € | |
| 1.1.5 OUTROS PROJETOS | | Imputação mensal de custos |
| Entrada Livre | 6 400,00 € | 20% agosto; 50% setembro; 30% outubro |
| | 6 400,00 € | |
| 1.1.6 PROGRAMAÇÃO NÃO ALOCADA (1) | | Imputação mensal de custos |
| Produção Gráfica | 31 474,80 € | 12 meses |
| Envio e distribuição de materiais de comunicação | 6 280,00 € | 12 meses |
| Comunicação Online e Offline | 36 760,00 € | 12 meses |
| Outras despesas | 3 604,58 € | 12 meses |
| | 78 119,38 € | |
| 1.2 PLANO GERAL DO TEATRO | | Imputação mensal de custos |
| Quotizações do Turismo de Lisboa | 708,00 € | 12 meses |
| Serviço de Clipping | 3 600,00 € | 12 meses |
| Plataforma de e-mail marketing | 5 760,00 € | 12 meses |
| Design gráfico | 60 000,00 € | 12 meses |
| Parceria rádio | 26 438,63 € | 12 meses |
| Ações de comunicação junto de público segmentado | 5 000,00 € | 12 meses |
| Jornalista Podcast D. Maria II | 3 850,00 € | 12 meses |
| Contratação DCI | 29 055,98 € | 12 meses |
| Outras Despesas - merchandising, sinalética, vinis, acrílicos, táxis, etc. | 9 333,81 € | 12 meses |
| | 143 746,42 € | |
| Total Orçamento | 290 520,00 € | |

ANEXO V – ORGANOGRAMA



ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Nos termos do previsto no ofício-circular nº 3653, de 26 de setembro de 2019 referente à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), declara o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., entidade pública reclassificada, para os devidos efeitos, que o orçamento constante do PAO 2020, se encontra em conformidade com os valores orçamentados no âmbito da proposta do OE 2020, orçamento de atividades e de projetos, para o mesmo ano, nos termos que seguidamente se expõem:

ORÇAMENTO DE DESPESA

Dados constantes nos mapas orçamentais DGO (valores em €)

| Classificação económica | Descrição | Montante |
|-------------------------|--|------------------|
| 01 | Despesas com o Pessoal | 3 670 648 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços correntes | 3 156 867 |
| 06.02.01 | Outras despesas correntes - Impostos e taxas | 101 045 |
| 06.02.03.IV | Iva a Pagar | 156 112 |
| 06.02.03.R0.00 | Outras despesas correntes - Reserva | 34 777 |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 1 099 338 |
| Total | | 8 218 787 |

Dados constantes no PAO (valores em €)

| Classificação económica | Descrição | Montante |
|-------------------------|--|------------------|
| 01 | Despesas com o Pessoal | 3 702 689 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços correntes | 2 769 085 |
| 06.02.01 | Outras despesas correntes - Impostos e taxas | 90 749 |
| | Aquisição de bens de capital - depreciações | 445 152 |
| Total | | 7 007 676 |

Reconciliação de valores

| | |
|---|------------------|
| Orçamento decorrente do PAO | 7 007 676 |
| Variação gastos com pessoal (IVA) | 4 659 |
| Efeito IVA suportado na aquisição de bens e serviços | 361 378 |
| Valor de IVA a deduzir na despesa e variação de imposto | 156 112 |
| Outras despesas correntes - Reserva | 34 777 |
| Diferença entre aquisições de capital e depreciações | 654 185 |
| Orçamento decorrente do PAO | 8 218 786 |
| Diferença | 0 |

ORÇAMENTO DE RECEITA

Dados constantes nos mapas orçamentais DGO (valores em €)

| Classificação económica | Descrição | Montante |
|--------------------------------|--|------------------|
| 06.03.01 | Transf. correntes - Adm. Central - Estado | 5 199 643 |
| 06.03.07 | Transf. correntes - Serviços e Fundos Autónomos | 727 000 |
| 07.01.08 | Venda de bens - Mercadorias | 22 790 |
| 07.02.01 | Serviços - Aluguer de espaços e equipamentos | 15 498 |
| 07.02.08 | Serviços sociais, recreativos , culturais e desporto | 1 352 777 |
| 06. | Projeto ROSSIO | 530 507 |
| 08.01.99 | OUTRAS - RECUPERAÇÃO DE IVA | 370 572 |
| Total | | 8 218 787 |

Dados constantes no PAO (valores em €)

| Classificação económica | Descrição | Montante |
|--------------------------------|--|------------------|
| 06.03.01 | Transf. correntes - Adm. Central - Estado | 4 905 324 |
| 06.03.07 | Transf. correntes - Serviços e Fundos Autónomos | 727 000 |
| 07.01.08 | Venda de bens - Mercadorias | 21 500 |
| 07.02.01 | Serviços - Aluguer de espaços e equipamentos | 9 000 |
| 07.02.08 | Serviços sociais, recreativos , culturais e desporto | 1 299 581 |
| | Subs. Investimento PT / ROSSIO / QREN | 315 081 |
| Total | | 7 277 486 |

Reconciliação de valores

| | |
|---|------------------|
| Orçamento decorrente do PAO | 7 277 486 |
| Subs. Investimento PT/QREN | -27 437 |
| Receita prevista Projeto ROSSIO (diferença entre recebimento no Orç. Privativo e a imputação do subsidio na DR) | 242 862 |
| Efeito IVA | 355 303 |
| Recuperação IVA IVA | 370 572 |
| Orçamento decorrente do PAO | 8 218 787 |
| Diferença | 0 |

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, EPE

Cláudia Belchior
(Presidente)

Pedro Proença
(Vogal)

Rui Catarino
(Vogal)

ANEXO VII – PARECER DO FISCAL ÚNICO

Tendo sido recentemente nomeado pela Tutela um novo Fiscal Único para o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., não estamos em condições de apresentar, nesta data, o respetivo parecer. O mesmo será submetido assim que finalizado pelo Fiscal Único.

ANEXO VIII – PEDIDO DE EXCEÇÃO



Exmo. (a) Sr. (a)

Sua Excelência

O Secretário de Estado do Tesouro

Dr. Álvaro Novo

Rua da Alfândega

1000-000 Lisboa

S/Ref.

S/Comunicação

N/Ref.

Data:

348/CA/2019

24-10-2019

Assunto | Pedido de autorização de exceção ao cumprimento dos princípios financeiros de referência - 2020

Exmo. Senhor,

De acordo com o ofício nº 3653 de 26/09/2019, relativo às Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para o ano de 2020, o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) procedeu à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO).

De modo a dar cumprimento às orientações transmitidas pelo acionista para a elaboração dos IPG's, e uma vez que o PAO 2020 elaborado pelo TNDM II não cumpre os princípios financeiros de referência em, "*Eficiência Operacional*", "*Gastos com Pessoal*" e "*Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como frota automóvel*", remetemos de seguida as justificações para os respetivos aumentos.

Unid: €

| PRC | Previsão | Estimativa | Execução | Var 2020/2019 | |
|--|-----------|------------|-----------|---------------|---------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | valor | % |
| (1) CMV/MC | 4 500 | 12 500 | 15 921 | -8 000 | -64,0% |
| (2) FSE | 2 744 611 | 2 717 660 | 2 058 821 | 26 951 | 1,0% |
| (3) Gastos com o pessoal | 3 648 014 | 3 048 811 | 2 890 589 | 599 203 | 19,7% |
| Indemnizações por rescisão | 0 | 30 000 | 35 045 | -30 000 | -100,0% |
| Valorizações Remuneratórias | 54 674 | 71 154 | 0 | -16 480 | -23,2% |
| (4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) | 6 397 126 | 5 778 971 | 4 965 332 | 618 154 | 10,7% |
| (5) Volume de Negócios (VN) | 585 008 | 700 668 | 468 279 | -115 660 | -16,5% |
| Subsídios à exploração | 474 653 | 209 117 | 44 036 | 265 537 | 127,0% |
| Indemnizações Compensatórias | 4 905 324 | 4 799 600 | 3 722 418 | 105 724 | 2,2% |
| (6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5) | 1094% | 825% | 1060% | 269% | |
| (7) Deslocações e alojamento (valor) | 18 228 | 14 202 | 16 548 | 4 026 | 28,3% |
| (8) Ajudas de custo (valor) | 50 439 | 43 000 | 42 625 | 7 439 | 17,3% |
| (9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor) | 24 004 | 23 131 | 20 590 | 673 | 3,8% |
| (7) + (8) + (9) | 92 672 | 80 333 | 79 762 | 12 339 | 15,4% |
| (10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor) | 0 | 0 | 0 | 0 | --- |

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

i. Eficiência Operacional

Os Gastos Operacionais registam um aumento face a 2019 de 618.154€. O volume de negócios, por seu lado, diminui face a 2019 (115.660€), por adequação da receita de bilheteira à tipologia de espetáculos em cena (menor tempo de apresentação). Assim, a variação no peso dos gastos regista um desvio desfavorável considerando o indicador proposto para os IPG 2020 (à semelhança de anos anteriores). Contudo, salienta-se que os aumentos nos gastos operacionais se encontram suportados por outras fontes de financiamento, nomeadamente subsídios à exploração, apoios estes apresentados no quadro abaixo indicado como Eficiência Operacional - ajustada.

O volume de negócios contempla apenas os proveitos diretamente associados à atividade (bilheteira, venda de espetáculos, livraria, aluguer de espaços), todos eles limitados ao número de salas e à lotação existente, salvaguardando os critérios de serviço público, os quais não evidenciam os esforços que o TNDM II tem vindo a desenvolver na angariação de outros financiamentos (Grupo AGEAS, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Turismo de Portugal, Câmara Municipal de Lisboa, entre outros). Decorre ainda que está em curso a definição de um outro indicador que melhor enquadre a atividade deste sector, o qual está a ser avaliado juntamente com as outras entidades congéneres – TNSJ, E.P.E. e OPART, E.P.E.

Unid: €

| Eficiência Operacional - ajustada | Previsão | Estimativa | Execução | Var 2020/2019 | |
|---|-----------|------------|-----------|---------------|--------|
| | 2020 | 2019 | 2018 | valor | % |
| (4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) | 6 397 126 | 5 778 971 | 4 965 332 | 618 154 | 10,7% |
| (5) Volume de Negócios (VN) | 585 008 | 700 668 | 468 279 | -115 660 | -16,5% |
| (5.1) Subsídios à exploração | 474 653 | 209 117 | 44 036 | 265 537 | 127,0% |
| (6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5 + 5.1) | 604% | 635% | 969% | -32% | |

ii. PRC – Gastos com Pessoal

No que se refere à evolução dos gastos com o pessoal orçamentados para 2020, a variação líquida face à estimativa de 2019 é de 552.723,71€ (17,55%). Tendo em consideração, a necessidade de expurgar deste aumento os impactos com reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, com valorizações remuneratórias, bem como as rescisões/indenizações, a variação de encargos com pessoal de 2019 (3.048.811€) para 2020 (3.648.014€) é de 599.203€, o qual detalhamos no quadro abaixo:

| | Descrição | Impacto 2020 |
|----|--|---------------------|
| | Gastos Totais com pessoal 2019 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g) | 3 048 811,03 |
| | Pessoal Permanente Estrutura | 131 583,44 |
| 1 | Análise da qualidade ar e do conforto térmico | 7 000,00 |
| 2 | Retorno colaborador com licença sem vencimento | 19 765,62 |
| 3 | Atribuição de Comissão de Serviço | 11 537,26 |
| 4 | Atribuição de Comissão de Serviço | 3 322,59 |
| 5 | Atribuição de Comissão de Serviço | 4 776,32 |
| 6 | Efeito atribuição IHT | 5 981,70 |
| 7 | Baixa prolongada por motivo de doença | 57 681,80 |
| 8 | Outras variações (fardamento/ajudas custo/Seguro Acidentes Trabalho/Medicina e Higiene Trabalho/outros) | 21 518,15 |
| | Pessoal afeto à Programação | 418 593,07 |
| 9 | Conversão de contratos de trabalho a termo (Lei nº 4/2008) em contratos sem termo | 18 146,56 |
| 10 | Contratações ao abrigo da lei nº4/2008 | 398 331,80 |
| 11 | Contratação Estagiários | 2 114,71 |
| 12 | Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER) | 49 026,74 |
| | Gastos Totais com pessoal 2020 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g) | 3 648 014,27 |

1. A análise da qualidade do ar e do conforme térmico efetua-se a cada 2 anos, e decorre do procedimento de tratamento dos locais que registam a presença de amianto, os quais sofreram uma intervenção para a inibição da sua libertação para o ar, garantindo ao TNDM II a sua regular monitorização.
2. Regresso, no final de 2019, de um trabalhador da área da Comunicação após gozo de licença sem vencimento. Este colaborador estava a ser substituído por colaboradora com contrato ao abrigo da

D.M II

Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, colaboradora esta que cessou o seu contrato no final de novembro 2018. Assim sendo, a 31/12/2018 este lugar estava por ser preenchido, sendo que o seu preenchimento ocorreu apenas no final de 2019.

3. De acordo com o Regulamento Interno em vigor e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foram atribuídos dois lugares em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, nas áreas do som e dos audiovisuais.
4. De acordo com o Regulamento Interno em vigor e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foi atribuído um lugar em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, na área da assessoria ao Conselho de Administração e contratação pública.
5. De acordo com o Regulamento Interno em vigor e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foi atribuído um lugar em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, na área das Relações Externas.
6. Atribuição de Isenção de Horário de Trabalho a três trabalhadores em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, nas áreas técnicas, de cena e de relações externas.
7. Baixas por doença e/ou acidentes de trabalho em 2019 - Tendo em conta que o orçamento para 2020 prevê um nível de assiduidade máximo, importa corrigir o valor de 2019 em 57.681,80€, o qual corresponde a baixas por doença, doença prolongada e acidentes de trabalho registados ao longo do ano, bem como os respetivos encargos sociais.
8. Variações decorrentes do ajustamento essencial à adequação das necessidades de funcionamento na área do pessoal do TNDM II – fardamento, formação, seguro de acidentes de trabalho (atualização anual), medicina e higiene no trabalho, entre outros.
9. Aguarda-se autorização por parte das tutelas financeira e setorial ao pedido (ofício em anexo) da conversão de sete contratos a termo efetuados ao abrigo da Lei 4/2008 para contratos sem termo. Estas contratações, atualmente em número de sete, cujos encargos são suportados pelo orçamento de programação têm vindo então a ser renovadas anualmente, com autorização das tutelas setorial e financeira. Volvidos 4 anos de contratos praticamente ininterruptos, o CA do TNDM II considera que o motivo que originou a necessidade destas contratações já não pode ser entendido como um acréscimo pontual de atividade, constituindo sim uma necessidade permanente do teatro. Este entendimento é reforçado não só pelo aumento substancial do orçamento de programação que as tutelas atribuíram, desde 2019, a este teatro, em reconhecimento do seu desempenho global, bem como do contrato-programa celebrado entre o Estado e o TNDM II para o período 2018-2020, que

D.M II

contém um conjunto ambicioso de objetivos a cumprir, para o qual estes recursos são indispensáveis.

10. As contratações ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro encontram-se diretamente ligadas ao desenho da programação e suas exigências artísticas e técnico-artísticas.
11. A contratação de estágios profissionais de alunos finalistas da ESTC (parceria para 6 alunos) regista uma ligeira variação em relação a 2019, devido ao aumento do vencimento base, passando de 428,90€ (IAS) para 600,00€.
12. Importa destacar o peso com a contratação de pessoal afeto ao projeto de investimento denominado ROSSIO, o qual representa 40.026,74€. Sendo um projeto europeu financiado a 100% (60% Fundação para a Ciência e Tecnologia; 40% Feder), os encargos previstos encontram-se devidamente salvaguardados pelo financiamento, terminando o vínculo contratual no final do projeto.

iii. PRC – Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel

Para 2020, o somatório dos valores relativos aos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel ascende a 92.672€, valor superior aos estimados para 2019 (80.333€), em 12.339€, devido ao aumento de gastos com deslocações requeridos pelos esforços de itinerância nacional e internacional que o TNDM II está a realizar, bem como ao aumento do volume de vendas de espetáculos.

No que diz respeito a despesas com Deslocações / Estadas, é de notar que, em concordância com os esforços de internacionalização da empresa, o valor para 2020 encontra-se em linha com a estimativa de 2019, registando uma ligeira variação de 4.026€, pelo aumento previsto com despesas no âmbito da Rede APAP – Advancing Performing Arts Project – projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa, visando a partilha de atividades de natureza artística, bem como a troca de experiências dos trabalhadores culturais e do seu saber-fazer. A apap – performing Europe 2020 é um programa para o desenvolvimento das artes performativas contemporâneas e o seu impacto nas sociedades europeias. Compreende os campos de produção, apresentação e distribuição de projetos artísticos, para além de ter um enfoque no desenvolvimento de novos públicos e na pesquisa de novas formas de mediação.

Nos Gastos com a frota automóvel, em 2018 o TNDM II celebrou um novo contrato do contrato para a sua viatura de serviço, obtendo melhorias contratuais no valor da renda, passando de 851,56€/mês para 653,43€/mês, traduzindo-se numa redução de 2.377,56€/ano face ao inicialmente orçamentado para 2018.

D.M II

Com esta medida e em virtude do acompanhamento da programação, obrigando a um maior volume de deslocações, é expectável um ligeiro aumento global no valor para 2020 de 873€ (3,8%).

Com os melhores cumprimentos,

**CLÁUDIA SOFIA
DE OLIVEIRA
BELCHIOR**

Assinado de forma
digital por CLÁUDIA
SOFIA DE OLIVEIRA
BELCHIOR
Dados: 2019.10.28
17:03:57 Z

Cláudia Belchior

Presidente do Conselho de Administração TNDMII

**ANEXO IX – AUTORIZAÇÃO PARA CONVERSÃO DE 7 CONTRATOS A TERMO
AO ABRIGO DA LEI N.º 4/2008, EM CONTRATOS POR TEMPO INDETERMINADO**

Exma. Senhora Dra. Sara Gil
Digma. Chefe de Gabinete de
S.Exa. A Ministra da Cultura
P.M.P. Lisboa

Data: 03-09-19

V/ Ref.ª:

N/ Ref.ª: 304/CA/2019

Assunto: Pedido de autorização superior para conversão de sete contratos a termo ao abrigo da Lei 4/2008 de 7 de fevereiro em contratos por tempo indeterminado

Exma. Senhora,

Como consequência do novo projeto artístico-cultural lançado no segundo semestre de 2015 pelos então recém-nomeados Conselho de Administração e Diretor Artístico, o Teatro Nacional D. Maria II, implementou uma nova dinâmica de programação, com reflexos no aumento substancial do número de espetáculos produzidos, no alargamento dos públicos-alvo da programação, na intensificação sem precedentes da digressão nacional e internacional, no reforço da oferta e condições de acessibilidade para públicos com necessidades especiais, na oferta de programação destinada aos vários níveis de ensino apresentada em estabelecimentos escolares, e, cremos, na imagem pública e impacto sistémico do TNDM II no panorama cultural nacional e internacional.

Apresentamos de seguida um conjunto de indicadores que permitem aferir o incremento da atividade do TNDM II nos últimos anos, que não encontrou paralelo no aumento de recursos humanos e de custos de estrutura. Senão, vejamos:

D.M II



O número de sessões de atividade do TNDM II tem tido um crescimento significativo ao longo dos últimos anos, a que tem correspondido um grande aumento de público em todas as vertentes de atividade.

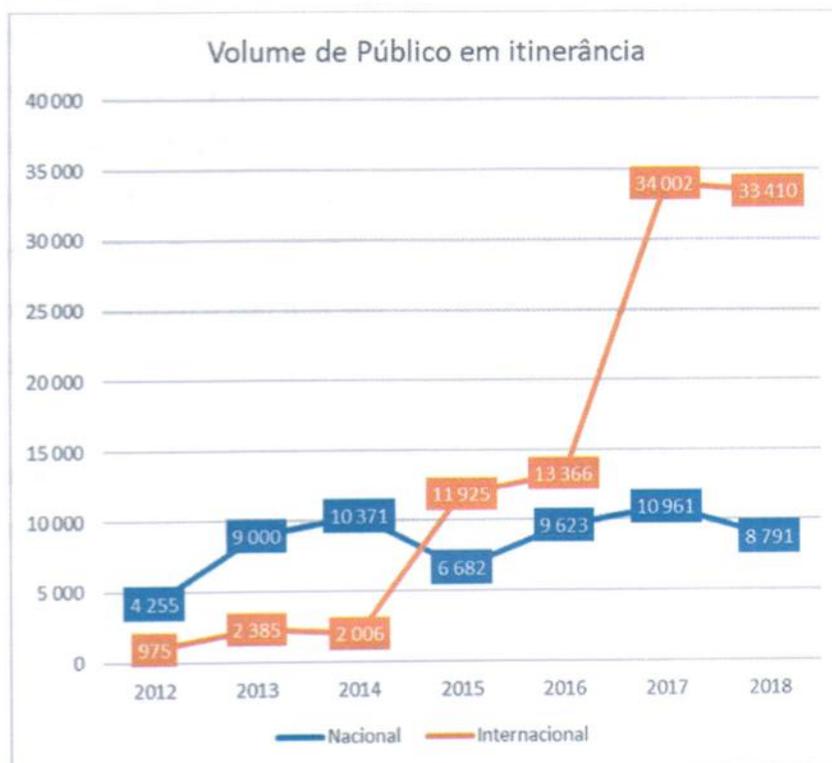
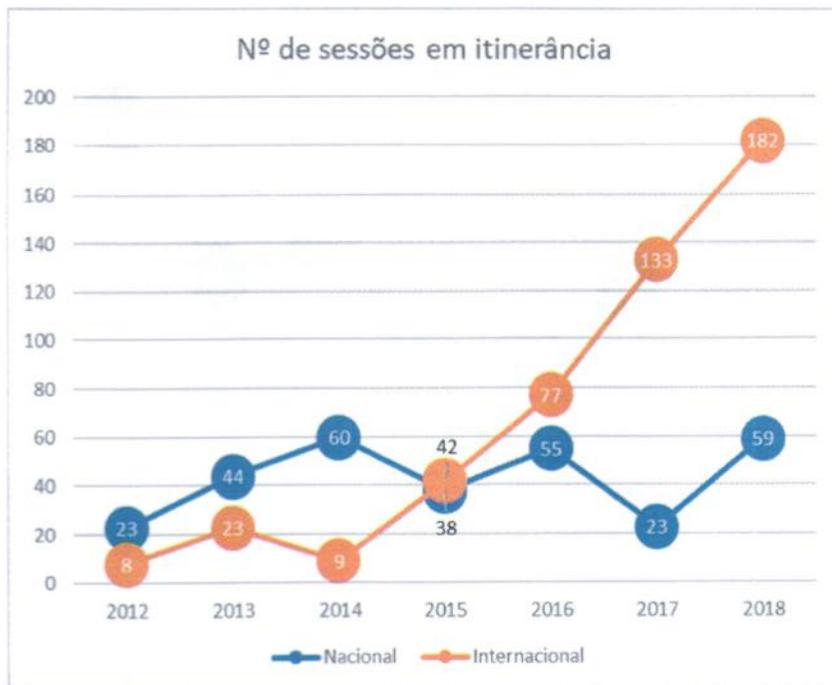


O público escolar tem sido um foco particular do TNDM II desde há décadas, com resultados variáveis na capacidade de atração e fidelização, bem como ao do relacionamento com os estabelecimentos de ensino. O novo projeto artístico-cultural alterou substancialmente o modelo de trabalho com escolas, dedicando-lhe uma particular atenção, que se consubstancia numa relação prolongada com educadores e alunos, que mantêm contacto com o TNDM II ao longo de vários anos, quer através de atividades para eles desenvolvidas no teatro, quer através das inúmeras visitas aos estabelecimentos de ensino que o TNDM II realiza. São exemplos desta abordagem os projetos *Boca Aberta*, *KCena*, e *PANOS*, que têm tido o reconhecimento e o apoio de entidades como a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A itinerância nacional e internacional tem sido também um importante pilar a atividade do TNDM II desde 2015, com um enorme investimento realizado, que tem conquistado importantes resultados:

cm

D.M II

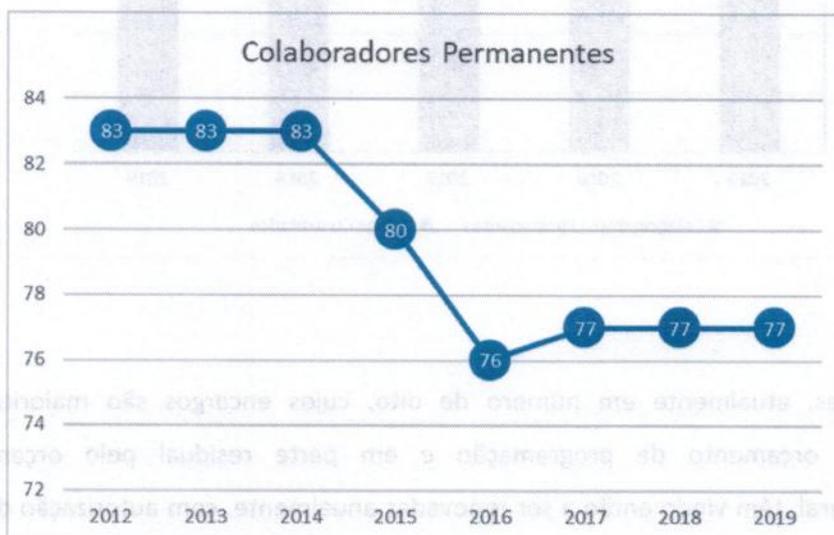


D.M II

É de notar que a itinerância nacional, que depende essencialmente da capacidade dos teatros municipais do país em acolher produções com o nível de profissionalismo e exigência do TNDM II tem vindo a consolidar-se, nomeadamente através da Rede Eunice Ageas, através da qual o TNDM II realiza um importante investimento na democratização e descentralização cultural, e continuará a ser uma aposta nos próximos anos.

A digressão internacional conheceu um crescimento exponencial sendo, naturalmente, a que mais exige da equipa do TNDM II, embora em termos financeiros se constitua como uma relevante fonte de financiamento líquida. Estamos certos de que o reconhecimento internacional do teatro português tem beneficiado grandemente da magnitude de circulação internacional que as produções e coproduções do TNDM II têm conhecido.

Naturalmente, este acréscimo dos níveis de cumprimento da missão estatutária do TNDM II não seriam possíveis sem uma equipa altamente profissional e motivada, que tem sido exemplar na sua dedicação ao teatro. No entanto, é de notar que a evolução dos recursos humanos do TNDM II não tem acompanhado esta dinâmica, como se demonstra abaixo:



Ami
20

D.M II

Para que este novo paradigma de atuação seja possível, e em face da insuficiência de recursos humanos no quadro do teatro, desde 2016 que o TNDM II se vê na necessidade de reforçar a sua equipa, celebrando contratos a termo de duração anual com técnicos de espetáculos. Em 2015 e 2016 celebraram-se respetivamente 4 e 5 contratos de prestação de serviços, e a partir de 2017 o TNDM II passou a celebrar contratos de trabalho a termo certo ao abrigo da Lei 4/2008 de 7 de fevereiro, em número de 8 em 2017, 7 em 2018 e 8 em 2019, conforme se explicita no quadro abaixo.

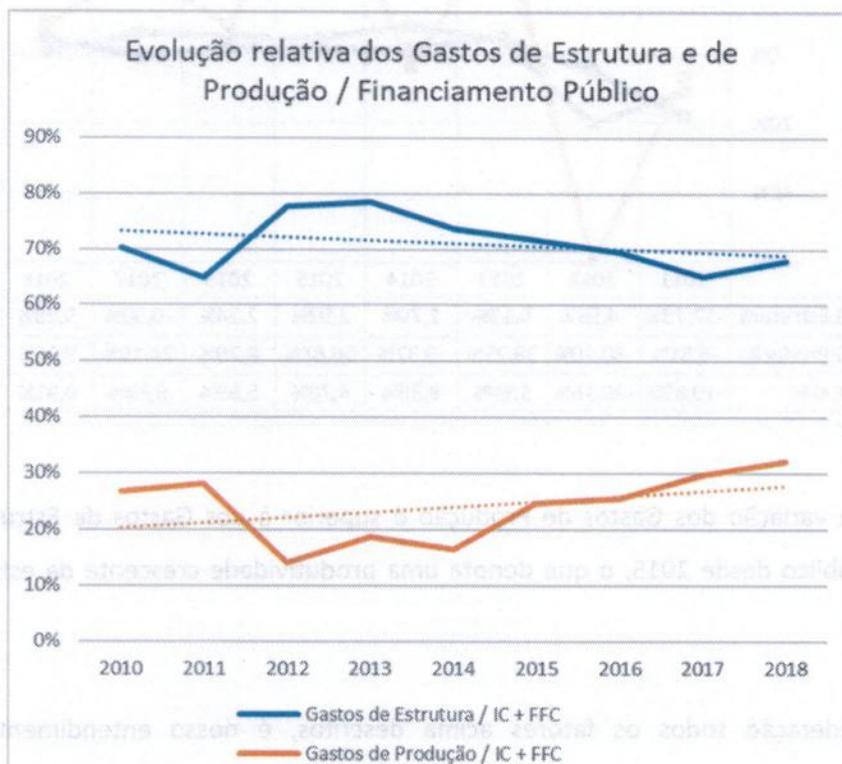


Estas contratações, atualmente em número de oito, cujos encargos são maioritariamente suportados pelo orçamento de programação e em parte residual pelo orçamento de funcionamento geral, têm vindo então a ser renovadas anualmente, com autorização das tutelas setorial e financeira. Volvidos 4 anos de contratos praticamente ininterruptos, o CA do TNDM II considera que o motivo que originou a necessidade destas contratações já não pode ser

D.M II

entendido como um acréscimo pontual de atividade, constituindo sim uma necessidade permanente do teatro. Este entendimento é reforçado não só pelo aumento substancial do orçamento de programação que as tutelas atribuíram, desde 2019, a este teatro, em reconhecimento do seu desempenho global, bem como do contrato-programa celebrado entre o Estado e o TNDM II para o período 2018-2020, que contém um conjunto ambicioso de objetivos a cumprir, para o qual estes recursos são indispensáveis.

É ainda de notar que, no contexto global de atuação do TNDM II, o peso relativo dos Gastos de Estrutura tem vindo a diminuir, enquanto o peso relativo dos Gastos de Produção tem tido o comportamento inverso, quando comparados com o financiamento público destinado ao TNDM II. O gráfico abaixo ilustra esta questão.

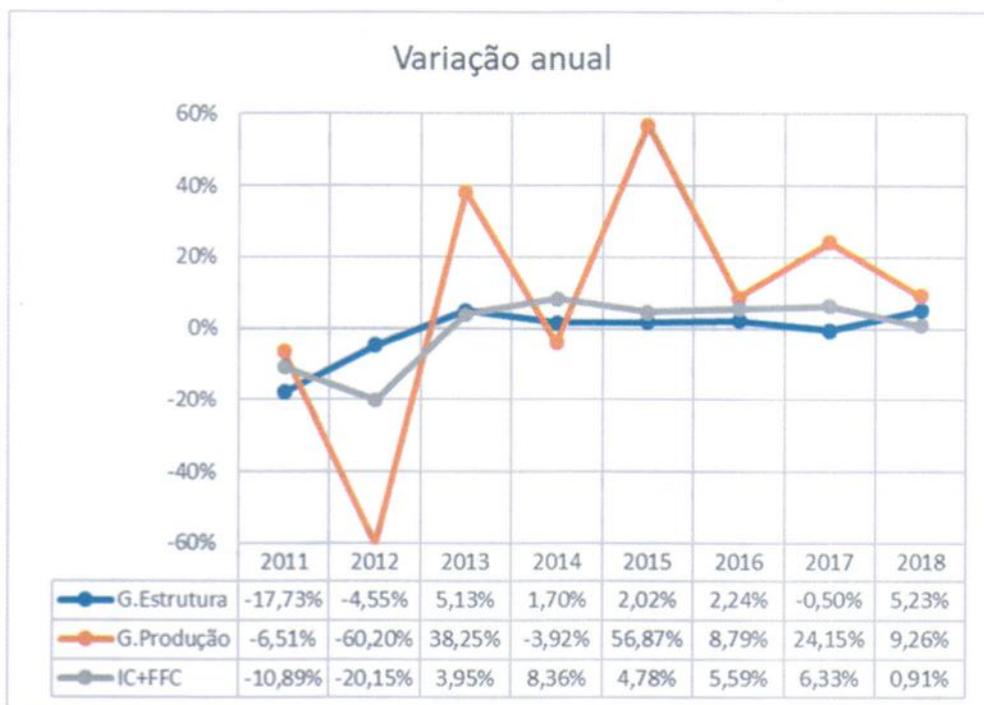


É de notar que o incremento dos Gastos de Estrutura / financiamento público verificado em 2018 se deve, sobretudo, ao descongelamento das progressões nas carreiras determinado pelo

D.M II

Governo. Por seu lado, o aumento dos Gastos de Produção / financiamento público demonstra o crescimento da atividade e da concentração de recursos no *core business* do teatro.

Quando se avalia o comportamento (variação relativa anual) dos Gastos de Estrutura e de Produção e também do financiamento público (Indemnização Compensatória e transferências do Fundo de Fomento Cultural), verifica-se também o desempenho favorável do TNDM II nos últimos anos.



É de notar que a variação dos Gastos de Produção é superior à dos Gastos de Estrutura e do financiamento público desde 2015, o que denota uma produtividade crescente da estrutura do TNDM II.

Tendo em consideração todos os fatores acima descritos, é nosso entendimento que o desempenho operacional do TNDM II é muito positivo e traduz níveis crescentes não só de cumprimento do serviço público como de eficiência operacional da estrutura.

D.M II

Assim, no contexto da prioridade dada pelo Governo ao combate à precariedade laboral, às razões operacionais acima expostas acrescem os fatores de equidade e justiça. Os colaboradores referidos acima encontram-se plenamente integrados na estrutura organizacional do TNDM II, trabalhando em equipa com os seus colegas que pertencem ao quadro do teatro, exercendo funções semelhantes, com as mesmas responsabilidades e obrigações. Entendemos assim ser de elementar justiça, em face do exposto, propor a conversão de sete destes contratos de trabalho a termo em contratos por tempo indeterminado, nas condições remuneratórias em vigor, atento o estabelecido não apenas nos artigos 11º e 12º do Código do Trabalho, mas igualmente o preceituado nos artigos 140º e seguintes, e em especial do 147º nº 2 daquele diploma, aplicáveis à situação por via da remissão contida no artigo 2º daquela Lei nº 4/2008 de 7 de fevereiro.

Os sete trabalhadores em questão exercem funções nas Direções de Produção, Cena, Comunicação e Técnica, e os encargos anuais dos seus contratos detalham-se abaixo:

| | | Impacto no ano da contratação | Impacto no triénio |
|-----------------------|---------------|-------------------------------|---------------------|
| Produção | Colaborador 1 | 22 366,31 € | 67 098,93 € |
| | Colaborador 2 | 32 824,94 € | 98 474,82 € |
| Técnica | Colaborador 3 | 22 217,86 € | 66 653,58 € |
| | Colaborador 4 | 22 217,86 € | 66 653,58 € |
| Cena | Colaborador 5 | 22 217,86 € | 66 653,58 € |
| | Colaborador 6 | 21 322,15 € | 63 966,45 € |
| Comunicação | Colaborador 7 | 28 860,31 € | 86 580,93 € |
| Encargo Global | | 172 027,29 € | 516 081,87 € |

Assim, considerando o acima exposto e:

- A necessidade de assegurar o cumprimento da missão de serviço público que está cometida ao TNDM II;

D.M II

- As obrigações e os objetivos a que o TNDM II está vinculado através do contrato-programa celebrado com o Estado;
- O disposto nos n.ºs 1 e 5 do Artigo 157.º do DL n.º 84/2019 de 28 de junho (DLEO 2019), nomeadamente:
 - Que os encargos decorrentes da conversão destes contratos a termo em contratos por tempo indeterminado nas mesmas condições remuneratórias se encontram previstos no orçamento do TNDM II, não traduzindo qualquer aumento de encargos;
 - Que estas contratações são imprescindíveis para o cumprimento da missão de serviço público do TNDM II, tendo sido recorrentemente autorizadas pelas tutelas setorial e financeira, tratando-se apenas de uma conversão dos contratos a termo em contratos por tempo indeterminado;
 - Que não há trabalhadores com o perfil especializado em causa em regime de valorização profissional ou outros regimes de mobilidade;
 - Que os deveres de informação previstos irão ser cumpridos;

Vimos solicitar a S. Exa. a Ministra da Cultura e a S. Exa. o Secretário de Estado do Tesouro a competente autorização superior para a conversão dos referidos sete contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente do Conselho de Administração



Cláudia Belchior

Anexos:

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma:
Entidade:
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC:
(*) Código SIOE:

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome:
Cargo:
Telefone:
E-mail:

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido:
(**) Tipo de Pedido:
Regime:
(***) Carreira:
(***) Categoria:
(***) Grau de Complexidade:
(***) Habilitação Literária:

(***) Descrição da Habilitação:

Certificações específicas/Outros requisitos

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete nomeadamente ao técnico de comunicação o planeamento e execução de campanhas de Marketing Digital; a gestão de redes sociais: desenvolvimento de conteúdos, criação de campanhas de publicidade (Instagram, YouTube, Google e Facebook Ads) e monitorização de resultados; a criação, monitorização e análise de resultados de campanhas segmentadas de e-mail marketing; e a gestão e otimização do website da instituição, numa ótica de aumento de tráfego.

(**) Objeto do contrato

(**) Fundamentação da contratação externa

Local de Trabalho:

Morada:
Localidade:
Concelho:
Distrito:

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma
Entidade
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC
(*) Código SIOE

Ministério da Cultura
Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.
501058834
60520000

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome
Cargo
Telefone
E-mail

Claudia Belchior
Presidente do Conselho de Administração
213250800
cbelchior@tndm.pt

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido
(**) Tipo de Pedido
Regime
(***) Carreira
(***) Categoria
(***) Grau de Complexidade
(***) Habilitação Literária

Recrutamento-Proc. Prévio
Renovação
CTFP a termo resolutivo certo
Assistente Técnico
Técnico de Direção de Cena
Grau 2
12.º ano (ensino secundário)

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete em especial ao Técnico de Direção de Cena, assegurar todas as movimentações e efeitos de cena, com vista ao seu correto desenvolvimento, bem como a guarda dos adereços e outros componentes do espaço em que se desenvolve o ensaio ou o espetáculo.

(**) Objeto do contrato

Conversão de contratos de trabalho a termo, celebrados ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, em contratos sem termo.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não aplicável.

Local de Trabalho:

Morada
Localidade
Concelho
Distrito

Praça D. Pedro IV
1100-201 Lisboa
Lisboa
Lisboa

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horário: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho 2

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

IMPORTANTE:
 Leia a folha de instruções antes
 de começar o preenchimento.

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma
 Entidade
 Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC
 (*) Código SIOE

Ministério da Cultura
 Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.
 501058834
 60520000

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome
 Cargo
 Telefone
 E-mail

Claudia Belchior
 Presidente do Conselho de Administração
 213250800
 cbelchior@tndm.pt

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido
 (***) Tipo de Pedido
 Regime
 (***) Carreira
 (***) Categoria
 (***) Grau de Complexidade
 (***) Habilitação Literária

Recrutamento-Proc. Prévio
 Renovação
 CTFP a termo resolutivo certo
 Assistente Técnico
 Técnico de Produção
 Grau 2
 12.º ano (ensino secundário)

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete, em especial ao Técnico de Produção, assegurar as operações relativas ao circuito de produção de espetáculos e de outras atividades e estabelecer contactos com criativos, artistas e técnicos profissionais do espetáculo, bem como a respetiva tramitação contratual.

(**) Objeto do contrato

Conversão de contratos de trabalho a termo, celebrados ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, em contrato sem termo.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não aplicável.

Local de Trabalho:

Morada
 Localidade
 Concelho
 Distrito

Praça D. Pedro IV
 1100-201 Lisboa
 Lisboa
 Lisboa

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) N.º postos de trabalho

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma
Entidade
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC
(*) Código SIOE

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome
Cargo
Telefone
E-mail

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido
(**) Tipo de Pedido
Regime
(***) Carreira
(***) Categoria
(***) Grau de Complexidade
(***) Habilitação Literária

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete ao Técnico de Som / Audiovisual exercer funções de natureza técnica, de aplicação de conhecimentos especializados nos domínios da sonoplastia e/ou vídeo, relativos à componente audiovisual dos espetáculos e outras atividades, em todas as fases de preparação e apresentação pública.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de um ano, para reforçar a área de Sonoplastia e /ou vídeo, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada
Localidade
Concelho
Distrito

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho

Marina Pombo

De: Debora Rodrigues <Debora.Rodrigues@ina.pt>
Enviado: 5 de agosto de 2019 11:18
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 79672, de 01 agosto 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Débora Rodrigues

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 23

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: debora.rodrigues@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Marina Pombo

De: Debora Rodrigues <Debora.Rodrigues@ina.pt>
Enviado: 5 de agosto de 2019 11:18
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 79674, de 01 agosto 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Débora Rodrigues

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

**Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)**

T.: (+351) 21 446 54 23

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: debora.rodrigues@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Marina Pombo

De: Debora Rodrigues <Debora.Rodrigues@ina.pt>
Enviado: 5 de agosto de 2019 11:18
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 79670, de 01 agosto 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Débora Rodrigues

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

**Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)**

T.: (+351) 21 446 54 23

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: debora.rodrigues@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Marina Pombo

De: Debora Rodrigues <Debora.Rodrigues@ina.pt>
Enviado: 5 de agosto de 2019 11:18
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 79668, de 01 agosto 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Débora Rodrigues

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 23

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: debora.rodrigues@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO

Nos termos da alínea e) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, republicada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, declara-se que o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII, EPE), não tem pagamentos em atraso.

Lisboa, 03 de setembro de 2019



Cláudia Belchior

Presidente do Conselho de Administração

ANEXO X – AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE 13 CONTRATOS

A TERMO RESOLUTIVO CERTO AO ABRIGO DA LEI N.º 4/2008

Exm.^a Senhora
Dr.^a Sara Gil
M.I. Chefe de Gabinete
De Sua Excelência a Ministra da Cultura
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 LISBOA

Data: 11-09-2019

V/ Ref.^a:

N/Ref.^a 304A-CA/2019

Assunto: **Pedido de autorização para a celebração de 13 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 07 de fevereiro**

I - Enquadramento legal

Estabelece o disposto no n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2019, que as empresas do setor público empresarial só podem proceder ao recrutamento de trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado ou a termo, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental.

De acordo com o n.º 5 do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019), o membro do Governo responsável pela área das finanças, após despacho favorável do membro do Governo responsável pela respetiva área setorial, pode autorizar, em situações excecionais devidamente sustentadas na análise custo-benefício efetuada pelas entidades, com fundamento na existência de relevante interesse público, ponderada a carência dos recursos humanos e a evolução global dos mesmos, o recrutamento de trabalhadores, desde que se verifiquem cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Os encargos decorrentes do recrutamento estejam incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, evidenciando o impacto no ano da contratação e no respetivo triénio;
- b) O recrutamento seja considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da respetiva entidade;
- c) Seja impossível satisfazer as necessidades por recurso a pessoal que já se encontre colocado, à data da entrada em vigor do presente decreto-lei, em situação de valorização profissional ou ao abrigo de outros instrumentos de mobilidade;
- d) Cumprimento, atempado e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual.

D.M II

Assim, importa expor e requerer o seguinte:

II – Enquadramento factual

1. As relações de trabalho no âmbito do TNDMII, E.P.E. regem-se por um Regulamento Interno de Pessoal, pelos respetivos estatutos, aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril, e pelo Código de Trabalho. Adicionalmente e considerando que o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., é um organismo de produção artística que presta serviço público na área do teatro, pode ainda decidir pelo recurso à contratação de trabalhadores ao abrigo do regime laboral específico aplicável aos trabalhadores das artes do espetáculo, em conformidade com Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro.
2. Por força do disposto no artigo 7.º dos Estatutos do TNDMII, E.P.E., compete ao Conselho de Administração o recrutamento do pessoal necessário à prossecução dos fins que lhe são cometidos.
3. As contratações resultam sobretudo das necessidades de reforço de pessoal nas áreas técnico-artísticas, para fazer face ao aumento das digressões, do número de espetáculos e sessões e à diversificação do volume da programação, por forma a sustentar o projeto artístico-cultural do Teatro.
4. Estas contratações serão efetuadas a termo, ao abrigo do artigo 7.º da Lei n.º 4/2008, a de 7 de fevereiro e estima-se um número máximo de 13 contratações, nomeadamente atores, técnicos especializados na área da produção, encenação e guarda-roupa, a que corresponde um encargo de cerca de € 447.401,00 conforme discriminado no mapa de encargos previstos em anexo (Doc.I), o qual se encontra previsto no orçamento de 2020 (Doc. II)

III – Do cumprimento dos requisitos previstos no n.º 5 do artigo 157.º do Decreto-Lei nº 84/2019, de 28 de junho:

- Os encargos decorrentes do recrutamento estejam incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, evidenciando o impacto no ano da contratação e no respetivo triénio:

Os encargos com o recrutamento em causa estão previstos no orçamento aprovado, conforme declaração em anexo.

- O recrutamento seja considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da respetiva entidade:

O acima exposto demonstra a necessidade de efetuar contratações de trabalhadores para as áreas referidas, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

- **Seja impossível satisfazer as necessidades de pessoal por recurso a pessoal que já se encontre colocado em situação de requalificação ou ao abrigo de outros instrumentos de mobilidade.**

De acordo com informação prestada pelo INA, em anexo, em resposta aos nossos pedidos n.ºs 80435, 80433, 80432, 80431, 80430 e 80429, de 06/09/2019, não existem trabalhadores em situação de requalificação com o perfil pretendido.

- **Cumprimento, pontual e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro;**

São cumpridos pontual e integralmente, os deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, conforme comprovativo em anexo.

IV – Conclusão

Face ao exposto, e considerando-se preenchidos os requisitos exigidos pelo n.º 5 do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, solicita-se a V. Ex.ª se digne autorizar o recrutamento de 13 colaboradores para o ano de 2020, por contrato de trabalho a termo resolutivo certo, ao abrigo do art.º 7.º da Lei n.º 4/2008, de 07 de fevereiro, pois só desta forma poderá ser assegurada a programação do TNDMII, E.P.E., já aprovada, manifestando naturalmente toda a disponibilidade para a prestação de quaisquer informações complementares que sejam julgadas necessárias.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente do Conselho de Administração

Cláudia Belchior

Anexos:

D.M II

Documento I

**ENCARGOS PREVISTOS COM A CONTRATAÇÃO
DE 13 TRABALHADORES A TERMO RESOLUTIVO CERTO
AO ABRIGO DA LEI N.º 4/2008**

| FUNÇÃO | N.º DE TRAB. | VIGÊNCIA DO CONTRATO | INÍCIO | TERMO | RETRIBUIÇÃO BASE | ENCARGOS PREVISTOS |
|-------------------|--------------|----------------------|------------|------------|------------------|--------------------|
| Ator / Atriz | 2 | 10 meses | 01/03/2020 | 31/12/2020 | 2 900,72 | 87 288, |
| Ator / Atriz | 1 | 10 meses | 01/03/2020 | 31/12/2020 | 2 591,76 | 39 122, |
| Ator / Atriz | 2 | 12 meses | 01/01/2020 | 31/12/2020 | 2 900,72 | 104 716, |
| Ator / Atriz | 2 | 12 meses | 01/01/2020 | 31/12/2020 | 2 282,81 | 83 012, |
| Ator / Atriz | 1 | 12 meses | 01/01/2020 | 31/12/2020 | 1 973,86 | 36 080, |
| Assist. Encenação | 1 | 10 meses | 01/01/2020 | 31/12/2020 | 1 200, | 18 752, |
| Produtora | 1 | 12 meses | 01/01/2020 | 31/12/2020 | 1 200, | 22 489, |
| Costureira | 2 | 12 meses | 01/01/2020 | 31/12/2020 | 908, | 34 620, |
| Diretor de Cena | 1 | 12 meses | 01/01/2020 | 31/10/2019 | 1 167, | 21 322, |
| TOTAL | 13 | | | | | 447 401, |



D.M II

Documento II

| | 2019 | 2020 |
|---|---------------------|---------------------|
| Valor base execução (estimativa/orçamento) | 3 149 964,80 | 3 702 688,51 |
| Contratação de pessoal ao abrigo da Lei 4/2008 (período superior a 6 meses) | -108 671,35 | -447 401,00 |
| Contratação de pessoal ao abrigo da Lei 4/2008 (período inferior a 6 meses) | -88 912,93 | -148 515,08 |
| Efeito Estagiários | -48 929,89 | -51 044,60 |
| Transição Lei nº 4/2008 para estrutura | -149 392,75 | -167 539,31 |
| Efeito progressões nas carreiras em orçamento | -71 153,78 | -47 117,75 |
| Baixa prolongada por motivo de doença e por acidentes no trabalho | 57 681,80 | |
| Análise da qualidade ar e do conforto térmico (2020) | | -7 000,00 |
| Impacto reposição redução remuneratória referente a Desp. Representação CA | | -7 556,48 |
| Retorno Tiago Mansilha - LSV - DCM - regresso em set19 | | -19 765,62 |
| Efeito 2 colaboradores em comissão de serviço DT (Som/Audiovisual) | | -11 537,26 |
| Efeito revisão salarial Ana Ascensão | | -4 776,32 |
| Efeito revisão salarial Rute Presado | | -3 322,59 |
| Efeito atribuição IHT | | -5 981,70 |
| Indemnizações | -30 000,00 | |
| Rossio - projeto cofinanciado aprovado (FCT/FEDER) | -39 254,66 | -88 281,40 |
| Outras variações (fardamento/ajudas custo/Seguro Acidentes Trabalho/Medicina e Higiene Trabalho/outros) | | -21 518,15 |
| Total ajustado comparável | 2 671 331,25 | 2 671 331,25 |

Claudia Belchior

De: Carla Girao <Carla.Girao@ina.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 12:59
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 80429, de 06 setembro 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Girão

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 41

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: carla.girao@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Claudia Belchior

De: Carla Girao <Carla.Girao@ina.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 13:00
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 80430, de 06 setembro 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Girão

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 41

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: carla.girao@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Claudia Belchior

De: Carla Girao <Carla.Girao@ina.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 13:00
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 80431, de 06 setembro 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Girão

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 41

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: carla.girao@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Claudia Belchior

De: Carla Girao <Carla.Girao@ina.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 13:00
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 80432, de 06 setembro 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Girão

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 41

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: carla.girao@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Claudia Belchior

De: Carla Girao <Carla.Girao@ina.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 13:00
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 80433, de 06 setembro 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Girão

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 41

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: carla.girao@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Claudia Belchior

De: Carla Girao <Carla.Girao@ina.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 13:00
Para: Claudia Belchior
Assunto: Consulta de trabalhadores em situação de Valorização Profissional

Exmo(a). Senhor(a),

Relativamente ao vosso pedido nº 80435, de 06 setembro 2019, informamos que não existem trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil identificado por esse organismo.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Girão

Técnica Superior

Divisão de Recrutamento e Gestão da Mobilidade (DRGM)

Direção de Serviços de Recrutamento e
Mobilidade (DSRM)

T.: (+351) 21 446 54 41

F.: (+351) 21 446 54 44

e-mail: carla.girao@ina.pt

<http://www.ina.pt>

Siga-nos nas redes sociais:



Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade.

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma
Entidade **Ministério da Cultura**
Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC **501058834**
(*) Código SIOE **60520000**

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaeep.gov.pt>

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome **Claudia Belchior**
Cargo **Presidente do Conselho de Administração**
Telefone **213250800**
E-mail **cbelchior@tndm.pt**

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido **Recrutamento-Proc. Prévio**
(**) Tipo de Pedido **Celebração**
Regime **CTFP a termo resolutivo certo**
(***) Carreira **Assistente Técnico**
(***) Categoria **Técnico de Direção de Cena**
(***) Grau de Complexidade **Grau 2**
(***) Habilitação Literária **12.º ano (ensino secundário)**

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete em especial ao Técnico de Direção de Cena, assegurar todas as movimentações e efeitos de cena, com vista ao seu correto desenvolvimento, bem como a guarda dos adereços e outros componentes do espaço em que se desenvolve o ensaio ou o espetáculo.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de um ano, para reforçar a Direção de Cena, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada **Praça D. Pedro IV**
Localidade **1100-201 Lisboa**
Concelho **Lisboa**
Distrito **Lisboa**

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho

(**) Campos de preenchimento exclusivo e obrigatório para prestações de serviço

(***) Para prestações de serviço, estes campos são de preenchimento opcional

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma
Entidade
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC
(*) Código SIOE

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome
Cargo
Telefone
E-mail

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido
(**) Tipo de Pedido
Regime
(***) Carreira
(***) Categoria
(***) Grau de Complexidade
(***) Habilitação Literária

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete, em especial ao Técnico de Produção, assegurar as operações relativas ao circuito de produção de espetáculos e de outras atividades e estabelecer contactos com criativos, artistas e técnicos profissionais do espetáculo, bem como a respetiva tramitação contratual.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de um ano, para reforçar a área de Produção, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada
Localidade
Concelho
Distrito

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho

(**) Campos de preenchimento exclusivo e obrigatório para prestações de serviço

(***) Para prestações de serviço, estes campos são de preenchimento opcional

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma **Ministério da Cultura**
Entidade **Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.**
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC **501058834**
(*) Código SIOE **60520000**

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome **Claudia Belchior**
Cargo **Presidente do Conselho de Administração**
Telefone **213250800**
E-mail **cbelchior@tndm.pt** ###

Pedido de verificação

Motivo do pedido **Recrutamento-Proc. Prévio** ▼
(**) Tipo de Pedido **Celebração** ▼
Regime **CTTP a termo resolutivo certo** ▼
(***) Carreira **Assistente Técnico** ▼
(***) Categoria **Técnico de Guarda-Roupa** ▼
(***) Grau de Complexidade **Grau 2** ▼
(***) Habilitação Literária **12.º ano (ensino secundário)** ▼

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete em especial ao Técnico de Guarda-Roupa assegurar a execução de confecção, conservação e limpeza de vestuário e execução do guarda-roupa de cada espetáculo, de acordo com os figurinos.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de um ano, para reforçar o setor de guarda-roupa, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(***) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada **Praça D. Pedro IV**
Localidade **1100-201 Lisboa**
Concelho **Lisboa**
Distrito **Lisboa**

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horário: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho

(**) Campos de preenchimento exclusivo e obrigatório para prestações de serviço

(***) Para prestações de serviço, estes campos são de preenchimento opcional

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma **Ministério da Cultura**
Entidade **Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.**
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC **501058834**
(*) Código SIOE **60520000**
Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome **Claudia Belchior**
Cargo **Presidente do Conselho de Administração**
Telefone **213250800**
E-mail **cbelchior@tndm.pt** ###

Pedido de verificação

Motivo do pedido **Recrutamento-Proc. Prévio**
(**) Tipo de Pedido **Celebração**
Regime **CTFP a termo resolutivo certo**
(***) Carreira **Técnico Superior**
(***) Categoria **Ator**
(***) Grau de Complexidade **Grau 3**
(***) Habilitação Literária **Licenciatura**

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

O Ator tem como função principal interpretar e representar um "papel" ou "personagem" baseado em textos e/ou em estímulos visuais, sonoros ou outros, previamente concebidos por um autor ou criador, através de improvisação, mediante recursos vocais ou corporais, com o objetivo de transmitir ao espectador as ideias e emoções propostas.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de um ano, para reforçar a Direção de Cena, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada **Praça D. Pedro IV**
Localidade **1100-201 Lisboa**
Concelho **Lisboa**
Distrito **Lisboa**

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho **5**

(**) Campos de preenchimento exclusivo e obrigatório para prestações de serviço

(***) Para prestações de serviço, estes campos são de preenchimento opcional

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

Identificação da Entidade

Inserir apenas o Código SIOE (*) e verificar a Identificação da Entidade

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma
Entidade
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC
(*) Código SIOE

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome
Cargo
Telefone
E-mail

###

Pedido de verificação

Motivo do pedido
(**) Tipo de Pedido
Regime
(***) Carreira
(***) Categoria
(***) Grau de Complexidade
(***) Habilitação Literária

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

O Ator tem como função principal interpretar e representar um "papel" ou "personagem" baseado em textos e/ou em estímulos visuais, sonoros ou outros, previamente concebidos por um autor ou criador, através de improvisação, mediante recursos vocais ou corporais, com o objetivo de transmitir ao espectador as ideias e emoções propostas.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de um ano, para reforçar a Direção de Cena, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada
Localidade
Concelho
Distrito

Duração: Indeterminado Anos: Meses: Dias: Horas:

Horario: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho

(**) Campos de preenchimento exclusivo e obrigatório para prestações de serviço

(***) Para prestações de serviço, estes campos são de preenchimento opcional

Procedimento prévio - Portaria nº 48/2014 e outras consultas no âmbito da valorização profissional

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes
de começar o preenchimento.

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Autárquica/Adm. Reg. Autónoma **Ministério da Cultura**
Entidade **Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.**
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC **501058834**
(*) Código SIOE **60520000**

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome **Claudia Belchior**
Cargo **Presidente do Conselho de Administração**
Telefone **213250800**
E-mail **cbelchior@tndm.pt** ###

Pedido de verificação

Motivo do pedido **Recrutamento-Proc. Prévio**
(**) Tipo de Pedido **Celebração**
Regime **CTP a termo resolúvo certo**
(***) Carreira **Assistente Técnico**
(***) Categoria **Assistente de encenação**
(***) Grau de Complexidade **Grau 2**
(***) Habilitação Literária **12.º ano (ensino secundário)**

(***) Descrição da Habilitação:

Não aplicável.

Certificações específicas/Outros requisitos

Não aplicável.

(***) Caracterização genérica do Posto de Trabalho/Descrição de tarefas

Compete em especial ao Assistente de Encenação coadjuvar o Encenador em todas as tarefas que lhe são específicas nomeadamente marcação dos movimentos e direção de atores e figurantes, a implantação das cenas, a supervisão dos cenários, vestuário, iluminação e sonoplastia.

(**) Objeto do contrato

Esta contratação será efetuada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, pelo período de 10 meses, para reforçar a Direção de Produção, tendo em conta a apresentação dos espetáculos que consubstanciam a programação do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

(**) Fundamentação da contratação externa

Não existe nenhum colaborador afeto ao TNDMII, E.P.E. em condições de desempenhar as funções pretendidas.

Local de Trabalho:

Morada **Praça D. Pedro IV**
Localidade **1100-201 Lisboa**
Concelho **Lisboa**
Distrito **Lisboa**

Duração: Indeterminado Anos: Meses: **10** Dias: Horas:

Horário: Turno Completo Parcial

(***) Nº postos de trabalho **1**

(**) Campos de preenchimento exclusivo e obrigatório para prestações de serviço

(***) Para prestações de serviço, estes campos são de preenchimento opcional

Teatro Nacional D. Maria II, E. P. E. | [alterar password](#) | [sair de sessão](#)[a minha página](#)[ficha](#)

| geral | caraterização | órgão de direção | dados internos | | operações |
|--|---|------------------|-----------------|------|-----------|
| identificação | | | | | |
| entidade | Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. | | | | |
| código | 060520000 | sigla | TNDM II, E.P.E. | nipc | 501058834 |
| legislação | | | | | |
| tipo | n.º da legislação | publicação | âmbito | | |
| Decreto-Lei | n.º 158/2007 | 2007-04-27 | Estatutos | | |
| Decreto-Lei | n.º 36/2013 | 2013-03-11 | - | | |
| subsetor contas nacionais | | | | | |
| código | S13112 | | | | |
| designação | Administração Central/Serviços e Fundos Autónomos da AC | | | | |
| código de orçamento de estado | | | | | |
| código OE | 5968 | | | | |
| regime de pessoal a 2019-06-30 | | | | | |
| total de n.º de trabalhadores | 95 | | | | |
| cae | | | | | |
| 90010 - Atividades das artes do espetáculo | | | | | |
| áreas de atividade | | | | | |
| Cultura/Artes e Espetáculos | | | | | |
| prestações de serviço a 2011-06-30 | | | | | |
| tipo | número | | | | |
| Avenças | 9 | | | | |
| origens | | | | | |
| | | | | | |

versão: 4.13.22

ANEXO XI – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO PROJETO DE ORÇAMENTO

Anexo XI

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

| | |
|----------------------------|-------------------------------------|
| Programa: | 012 - CULTURA |
| Ministério: | MINISTÉRIO DA CULTURA |
| Designação Serviço: | TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E. |
| Código Serviço: | 5968 |

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do órgão de fiscalização **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)
- Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X)
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. ****

O responsável máximo do serviço

CLÁUDIA SOFIA DE OLIVEIRA BELCHIOR
Assinado de forma digital por CLÁUDIA SOFIA DE OLIVEIRA BELCHIOR
Dados: 2019.10.30 12:51:07 Z

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2020 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2019.

**** Aplicável às EPR.